Villas&Golfe®

África Edition

Special Edition

JOSÉ FORJAZ, Grande Entrevista

ARCHITECTURE, DESIGN, REAL ESTATE & RESORTS , Especial

VHILS, Arte

RWANDA, Viagem

IZILDA MUSSUELA, Fashion

BIC SALÁRIO

O seu salário vai render do primeiro ao último dia do mês.

Receba o seu salário no Banco BIC e veja o seu dinheiro render por todo o mês com um crédito até 5 vezes o seu ordenado.

LINHA DE ATENDIMENTO BIC
+(244) 923 190 870
Serviço disponível 24H

www.bancobic.ao

BancoBIC
Crescemos Juntos

&EDITORIAL

A grandeza do mundo

A grandeza do mundo é infinita. É um planeta azul onde se vão compondo desejos, e é no cruzar das linhas e dos horizontes que se vão construindo sonhos e se faz a diferença. Todos, de uma forma ou de outra, construímos projectos de vida – uns arquitectónicos, outros de *design*, outros de lazer – e, depois, há aqueles que ficam na gaveta das utopias. Porém, o mais importante é irmos construindo os alicerces da vida.

Há quem comece a leitura das páginas a partir do fim. Não sabemos se tem esse hábito. Mas, se assim não for, deixamos-lhe o desafio de folhear calmamente as páginas que se seguem a este editorial dedicadas aos projectos de arquitectura, *design*, imobiliária e *resorts*. Uma edição especial a descobrir, que inicia com as palavras do octogenário José Forjaz – nome incontornável na arquitectura africana. Igualmente, Victor Leonel Ragot, actual presidente da União Africana de Arquitectos (AUA), que nos fala do «pouco tempo» que tem para fazer arquitectura, e das «dificuldades» em conciliar vontades de 42 países. No meio de tantos projectos, deixe-se perder na viagem que o levará aos mistérios dos gorilas de costas prateadas, em Rwanda, e viva a natureza e a paz.

Boas leituras e muitas descobertas!

The grandeur of the world

The grandeur of the world is infinite. It is a blue planet where wishes are woven, and it is where lines and horizons cross that dreams are built and the difference is made. We all, in one way or another, construct life projects – some architectural, some design related, others leisure – and, then, there are those that remain in the drawer of utopias. However the most important thing is to build the foundations of life.

Some people start reading from the back pages first. We don't know if you have this habit. But if you don't, we set you the challenge of calmly leafing through the pages that follow this editorial devoted to architecture projects, design, real estate and resorts. A special issue to discover, which begins with the words of octogenarian José Forjaz – an unavoidable name in African architecture. The same is true of Victor Leonel Ragot, current president of the African Union of Architects (AUA), who tells us about the «little time» he has for creating architecture, and about the «difficulties» in reconciling the wishes of 42 countries. In the midst of so many projects, allow yourself be whisked away on the journey that will take you to the mysteries of the silverback gorillas in Rwanda, and long live nature and peace.

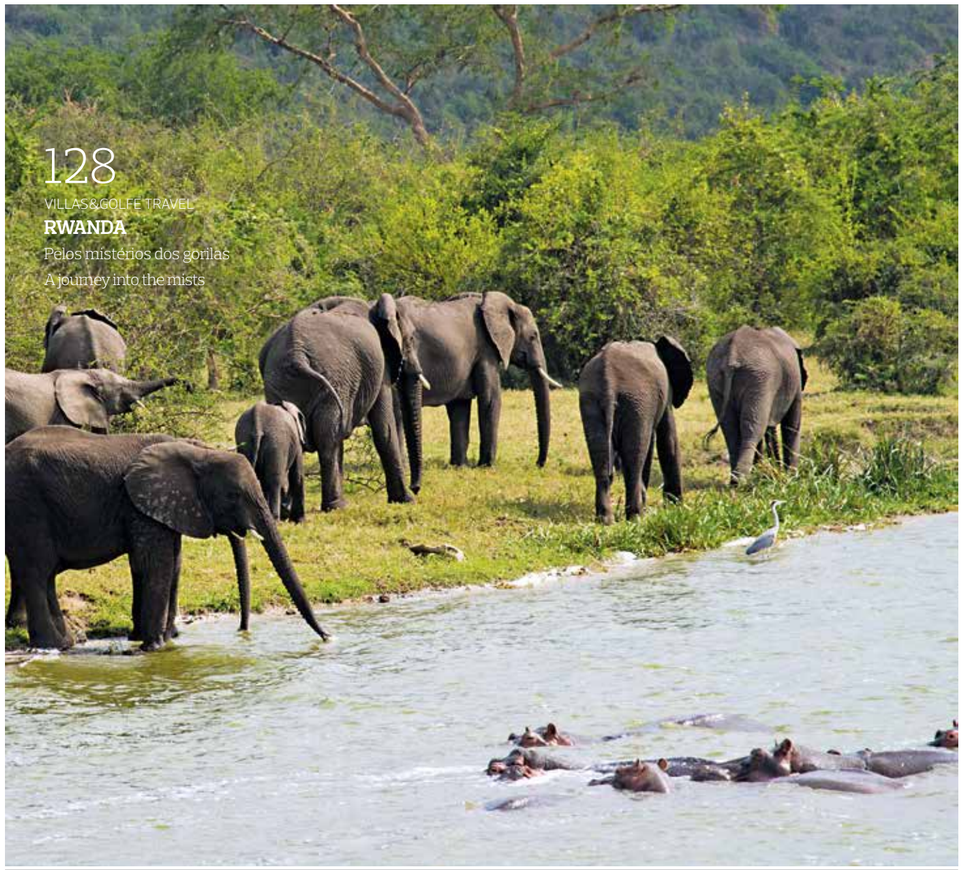
Happy reading and may you have many discoveries!

EQUIPA VILLAS&GOLFE TEAM

A Villas&Golfe (R) é propriedade da PMmedia, Lda. | www.villasegolfe.co.ao | www.villasegolfe.co.mz | www.villasegolfe.com | Morada: Rua de Longa, Casa B01A, Condomínio Caju, Talatona, Luanda, Angola | Avenida Kwame Nkrunah 471, Bairro Sommerschield, Maputo, Moçambique | T: +244 935545893 | +258 848261726 | +351 917577875 | Presidente ADM: Paulo Martins | paulomartins@pmmediacorporate.com | Directora: Maria Amélia Pires | Edição: Maria Cruz | mariacruz@pmmediacorporate.com | Redacção: Ana Monteiro, Cristina Freire, Maria Cruz, Maria Pires | Revisão: Maria Pires | Tradução: Algarvemedia | Fotografia de capa: ©FG+SG | Produção: Sérgio Martins (coordenação), Paulo Sousa | Relações Públicas/Dep. Comercial: Ana Sofia Monteiro | anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com | Dep. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Trimestral | Impressão: Orgal: Rua de Godim, 272 – 4300-236 Porto – Portugal | Publicação registada no Ministério da Comunicação Social de ANGOLA com o número MCS -605/B/2011 | Depósito Legal: 422948/17 | N.º 54 Abr./Mai./Jun.

Villas&Golfe (R) marca registada. Todos os direitos reservados.
Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade e assinaturas (Angola): villasegolfe@villasegolfe.co.ao
Publicidade e assinaturas (Moçambique): villasegolfe@villasegolfe.co.mz



128
VILLAS&GOLFE TRAVEL
RWANDA
Pelos mistérios dos gorilas
A journey into the mists

12
MAJOR INTERVIEW
JOSÉ FORJAZ
«O arquitecto tem uma...»
«Architects have a socia...»

20
ARCHITECTURE & DESIGN
PAULA NASCIMENTO
«É preciso ter cuidado com...»
«You have to be careful with...»

26
ARCHITECTURE & DESIGN
VICTOR LEONEL RAGOT
«A arquitectura em Angola...»
«Architecture in Angola...»

62
ARCHITECTURE & DESIGN
CASA KTIMA
Cultura grega, talento luso
Greek culture, Portuguese talent

142
LUXURY & STYLE
LUCA RUBINACCI
«Sou feliz ao fazer as outras...»
«I'm happy to make other...»

152
LUXURY & STYLE
NUMARINE 26 XP
Compacto e sofisticado
Compact and sophisticated

ALWAYS AVAILABLE TO SERVE!

GRANDE VINHO DA BAIRRADA
QUINTA DA CURIA
CLEFS D'OR
BAIRRADA DOC COLHEITA SELECCIONADA
2011

IDEALDRINKS

VIA EXPRESSO - BENFICA CACUACO KM6 - BENFICA, ANGOLA · GPS -8.978131, +13.197122 · T. +224 222 025 095 · E. GERAL.ANGOLA@IDEALDRINKS.COM
ALCOHOL ABUSE IS DANGEROUS FOR YOUR HEALTH. DRINK WITH MODERATION. WWW.IDEALDRINKS.COM

\\NEWS

VIDA E OBRA DE SARAMAGO REVISITADAS EM LUANDA
LIFE AND WORK OF SARAMAGO REVISITED IN LUANDA

O Camões-Centro Cultural Português em Luanda promove desde 2018 o evento «Escritor do Mês» que divulga autores de Língua Portuguesa na sua biblioteca, através da leitura colectiva de extractos de obras e de biografias. Nos eventos, há momentos interactivos com os utentes da biblioteca, na sua maioria estudantes universitários e pré-universitários. Em cada mês é identificado um escritor cuja obra é revisitada em dois dias. Neste mês de Abril, foi a vez do Prémio Nobel da Literatura 1998, o escritor português José Saramago, falecido em 2010. Entre estudantes de diferentes faixas etárias, os leitores viajaram no tempo para revisitar a obra do escritor e partilharam conhecimentos numa conversa aberta, em que cada um teve a oportunidade de ler um livro de José Saramago e apresentar várias questões sobre a vida do autor. A iniciativa, que vai já na sua 10.ª edição, também pretende chamar a atenção dos participantes para a importância da leitura.

The Camões – Centro Cultural Português in Luanda has been promoting the «Writer of the Month» event since 2018, publicising Portuguese-language authors in its library through a collective reading of excerpts from works and biographies. The events feature interactive moments with the users of the library, mostly university and pre-university students. Every month a writer is identified whose work is revisited over two days. For April this year, it was the turn of the 1998 Nobel Prize for Literature recipient, Portuguese writer José Saramago, who died in 2010. Among students of different age groups, readers travelled in time to revisit the writer's work and shared knowledge in an open conversation, in which everyone had the opportunity to read a book by José Saramago and present several questions about the life of the author. The initiative, which is already enjoying its 10th edition, also aims to draw the participants' attention to the importance of reading.

ESPECTÁCULOS MUSICAIS DE APOIO A MOÇAMBIQUE
MUSIC SHOWS SUPPORTING MOZAMBIQUE

Foram mais de 50 os cantores moçambicanos, angolanos e portugueses que actuaram no início do mês de Abril, no campo de Maxaquene, na cidade de Maputo, para angariar apoio para as vítimas do ciclone Idai. O principal motivo foi a solidariedade para com o povo afectado, mas a esse juntou-se a oportunidade de usufruir de um espectáculo de grande qualidade. Também em Lisboa cerca de meia centena de artistas se juntaram no Cineteatro Capitólio do Parque Mayer num evento cultural solidário de apoio a Moçambique. «Mão Dada a Moçambique» foi um espectáculo idealizado e organizado pela cantora nascida em Moçambique e residente em Portugal, Selma Uamusse, tendo sido transmitido pela RTP e pela Rádio Antena 1. Ao longo do dia, a estação de televisão pública portuguesa disponibilizou uma linha telefónica de apoio que conseguiu angariar mais de 300 mil euros. A música serviu, mais uma vez, para quebrar fronteiras e despertar o sentimento solidário.

More than 50 Mozambican, Angolan and Portuguese singers performed in early April at the Maxaquene football stadium in Maputo to raise funds for victims of Cyclone Idai. The main reason for the event was solidarity with the affected people, but this was joined by the chance to enjoy a show of great quality. In Lisbon too around fifty artists gathered at the Cineteatro Capitólio do Parque Mayer in a charity cultural event in support of Mozambique. «Mano Dada a Moçambique» was a show conceived and organised by the Mozambique-born singer resident in Portugal Selma Uamusse, and was broadcast by RTP and Rádio Antena 1. Throughout the day, the Portuguese public television station ran a phone line that managed to raise more than €300,000. Once again music helped break boundaries and awaken feelings of solidarity.

LIGAÇÃO AÉREA ENTRE ANGOLA E CABO VERDE
AIR LINK BETWEEN ANGOLA AND CAPE VERDE

Na primeira Conferência Ministerial sobre o *Transporte Aéreo e o Turismo em África*, que conta com a representação de 54 países africanos, Mário Sanches, presidente da Associação de Agências de Viagens e Turismo de Cabo Verde (AAVTCV), mostrou-se optimista com o restabelecimento da ligação aérea entre Angola e Cabo Verde, assim como das ligações já em curso com o Senegal, acrescentando que estes dois países dispõem de ofertas turísticas que podem potenciar viagens aos cidadãos dos respectivos Estados. Organizada pelo Governo de Cabo Verde, esta conferência da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) e da Organização Mundial do Turismo (OMT) reúne todos os países da África, e os promotores contam com um recorde de participações ministeriais. Estas conferências sobre o transporte aéreo e o turismo em África são uma importante ferramenta para pôr os dois sectores em constante diálogo.

Mário Sanches, president of the Association of Travel and Tourism Agencies of Cape Verde (AAVTCV), expressed optimism at the first Ministerial Conference on *Air Transport and Tourism in Africa*, attended by 54 African countries, about the air link between Angola and Cape Verde, and about routes already in operation with Senegal, adding that these two countries have tourism attractions that can boost travel to the citizens of the respective states. Organised by the government of Cape Verde, this conference of the International Civil Aviation Organisation (ICAO) and the World Tourism Organisation (UNWTO) brings together all African countries, and promoters reckon with record ministerial attendance. These conferences on air transport and tourism in Africa are an important tool for ensuring the two sectors remain in constant dialogue.

CARTÃO DE CRÉDITO ÚNICO VOYAGER

UM CARTÃO ÚNICO COM MILHAS DE VANTAGENS MUDA TUDO.

Viajar traz sempre algo de único. Traz histórias, experiências, lembranças, cultura e vontade de ter milhas para conhecer o mundo inteiro. Por isso, para acumular milhas com o novo cartão de crédito Único Voyager, basta usá-lo nos pagamentos das suas compras e viajar na South African Airways, uma das mais conceituadas companhias aéreas de África. E isso muda tudo. **Boas viagens.**

Para mais detalhes informe-se em:
www.bancounico.co.mz

CLASSIC/GOLD: Cash advance 5% (Mín. 250 MZN) | TAE 40%/38% | Taxa OIF 5%.

Membro do Grupo NEDBANK

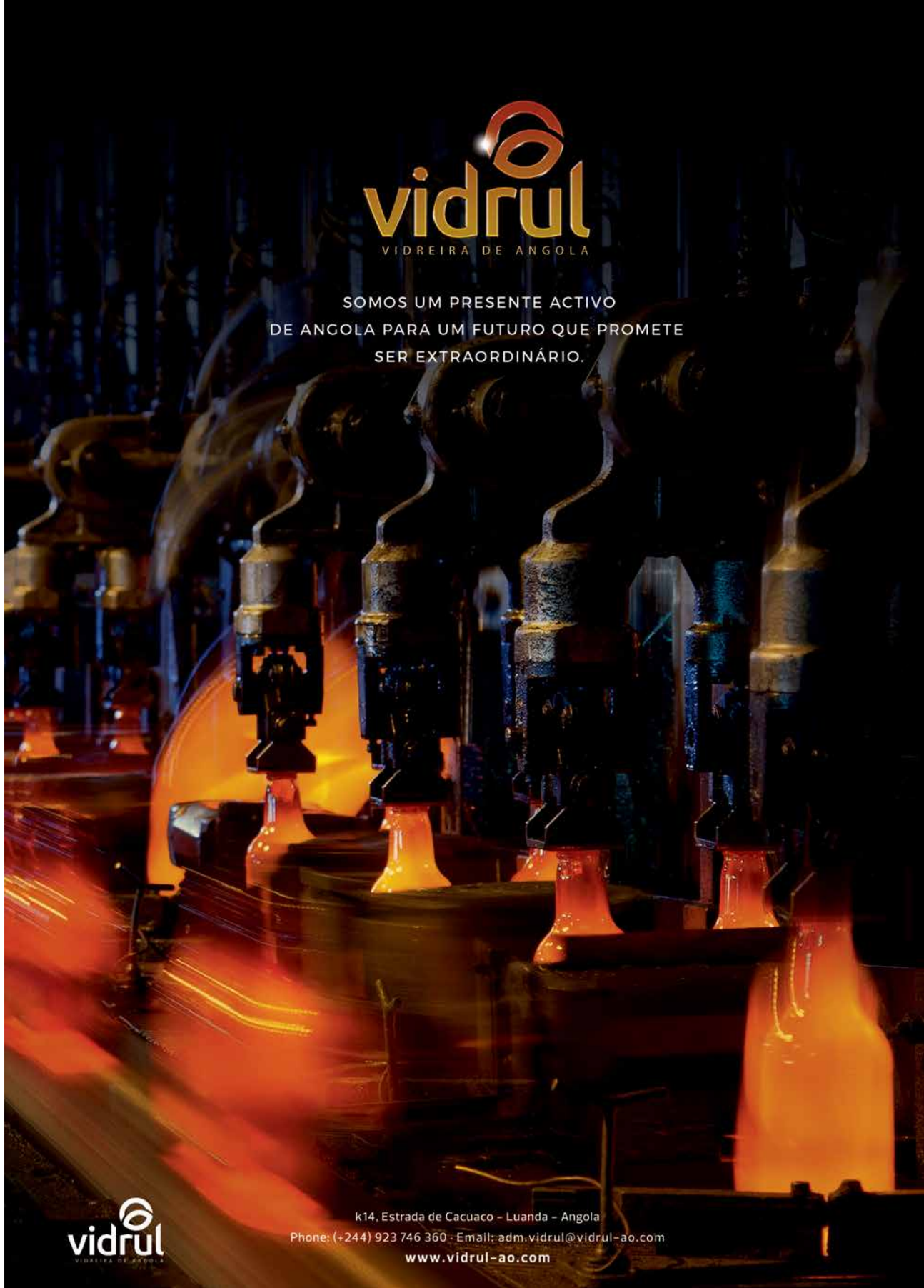
SOUTH AFRICAN AIRWAYS VOYAGER

ÚNICO
Ser único muda tudo.

POETA JUVENAL BUCUANE LANÇA NOVA OBRA
POET JUVENAL BUCUANE LAUNCHES NEW WORK

Meu mar, um livro de poesia de Juvenal Bucuane, que agrega um conjunto de poemas já publicados noutros livros do autor, foi lançado no dia 11 de Abril, no Auditório do BCI, em Maputo, e teve a apresentação do académico moçambicano Aurélio Cuna. A obra, com cerca de uma centena de páginas, tem a chancela da editora moçambicana Cavalo do Mar, contando com o apoio do Banco Comercial e de Investimentos (BCI). Juvenal Bucuane foi secretário-geral da Associação dos Escritores Moçambicanos, coordenador da revista *Charrua* e da página «Ler e Escrever», do *Jornal Domingo*. Desde o início dos anos de 1980, o escritor tem publicado obras em poesia – como *A Raiz e o Canto* (1985), *Requiem - Com os Olhos Secos* (1987), ou *Limbo Verde* (1992) – e prosa – como *Xefina*, ou *O Segredo da Alma*, ambos em 1989 – e textos diversos em jornais e revistas nacionais e internacionais. A sua poesia é plácida e romântica, apresentando a mulher amada como refúgio.

Meu mar (*My sea*), a book of poetry by Juvenal Bucuane, which collates a collection of poems already published in other books by the author, was launched on April 11, at the BCI Auditorium in Maputo and was presented by Mozambican academic Aurélio Cuna. The work, with around a hundred pages, was printed by Mozambican publisher Cavalo do Mar, and enjoys the support of the Banco Comercial e de Investimentos (BCI). Juvenal Bucuane was the secretary general of the Association of Mozambican Writers, coordinator of the magazine *Charrua* and of the page «Ler e Escrever» (Read and Write), in the *Jornal Domingo* newspaper. Since the early 1980s, the writer has published works in poetry – such as *A Raiz e o Canto* (1985), *Requiem - Com os Olhos Secos* (1987), and *Limbo Verde* (1992 – and prose – such as *Xefina*, or *O Segredo da Alma*, both in 1989 – and various texts in national and international newspapers and magazines. Her poetry is placid and romantic, presenting the beloved woman as a refuge.



JOSÉ FORJAZ

«O arquitecto tem uma responsabilidade social» \\ «Architects have a social responsibility »

Dos oitenta e três anos de vida, sessenta e seis foram dedicados à arquitectura. José Forjaz é um nome incontornável no continente africano, em especial em Moçambique. O arquitecto, nascido em Coimbra, começou a trabalhar como desenhador tarefeiro, aos 17 anos. Estudou arquitectura na Escola de Belas Artes do Porto e fez parte do Governo de Samora Machel, assumindo várias funções. É actualmente coordenador de planos de estrutura de várias cidades em Moçambique e um crítico acérrimo das atrocidades que se fazem nas cidades, defendendo uma arquitectura sustentável.

Of his eighty-three years of on this planet, sixty-six were dedicated to architecture. José Forjaz is an unavoidable name on the African continent, especially in Mozambique. The architect, born in Coimbra, began work as a piecework draughtsman at the age of 17. He studied architecture at the School of Fine Arts in Porto and was part of the Samora Machel government, working in various roles. He is currently structure plan coordinator for several cities in Mozambique and a staunch critic of the atrocities that are made in cities, defending a sustainable architecture.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1,2 NUNO ALMENDRA; 3-6 JOSÉ FORJAZ ARCHIVE

Depois de se formar no Porto e antes de se fixar em Moçambique, trabalhou em Lisboa?

Trabalhei, durante um ano e tal, no *atelier* dos arquitectos Conceição Silva, Bartolomeu Costa Cabral e Maurício de Vasconcelos. Depois fui para a Columbia University, em Nova Iorque, onde fiz o mestrado, e voltei para África. Antes de me fixar em Moçambique, estive na Suazilândia e no Botsuana. Moçambique sempre esteve próximo, porque os meus pais e irmãos viviam lá.

Que trabalhos desenvolveu na Suazilândia, onde também viveu, e no Botsuana?

No Botsuana tinha um escritório, por ter sido contratado para desenhar a segunda fase da universidade, a par de outros trabalhos. Foi por três anos. Na Suazilândia estive de 1968 até ao fim de 74, e voltei para Moçambique. Entre outras obras, tenho um carinho especial pela universidade da Suazilândia, que era uma obra com todos os elementos, desde as salas de aulas às residências, à biblioteca, aos espaços sociais. Caiu do céu, pois eu não esperava, e foi através da universidade de Oxford, que era conselheira do Governo. Naquele tempo era a maior obra que me tinha sido encomendada, mas não era isso o importante, mas sim resolver o problema dos estudantes e das pessoas. Tudo o que um *campus* universitário precisa, daí essa profunda atracção.

«Estou cada vez mais radical e nós não estamos a fazer a arquitectura que é precisa neste mundo» \\ «I am increasingly radical and we are not doing the architecture that is needed in this world»

E porque voltou para Moçambique?

Quando fui para Moçambique era muito jovem, tinha 16 anos, fui a meio do liceu, e Moçambique era uma terra fascinante para um jovem. E, com a revolução, em Portugal, de Abril de 74, havia uma outra esperança, foi uma atitude ideológica que me levou, de novo, para lá do amor à terra.

Como via Moçambique nesse tempo?

Enquanto estive fora, de alguma maneira mantinha contacto com as pessoas em Moçambique e colaborava com a Frelimo, e também com o ANC, da África do Sul. Sou uma pessoa que, se fosse classificado politicamente, não sendo político, seria de esquerda, mas nunca filiado partidariamente. E, nesse tempo, mais do que agora. A esquerda desse tempo era diferente.

Esteve presente de 1975 a 1985 no Governo de Samora Machel.

Desde o princípio mantive a minha relação com a construção e obras públicas, primeiro fui conselheiro do Primeiro-ministro das Obras Públicas, depois houve um Congresso donde saíram várias direcções, eu fui nomeado Director Nacional de Habitação e, mais tarde, Secretário de Estado do Planeamento Físico. Essa nomeação obrigou-me a considerar o problema da habitação como um problema muito mais vasto do que fazer casinhas.

After studying in Oporto and before moving to Mozambique, you worked in Lisbon, right?

I worked for a year or so in the offices of architects Conceição Silva, Bartolomeu Costa Cabral and Mauricio de Vasconcelos. Then I went to Columbia University, in New York, where I did my master's degree and went back to Africa. Before settling Mozambique, I was in Swaziland and Botswana. Mozambique was always close because my parents and siblings lived there.

What work did you do in Swaziland and Botswana?

In Botswana I had an office, as I had been hired to design the second phase of the university, along with other works. It was there for three years. I was in Swaziland from 1968 until the end of 1974, when I returned to Mozambique. Among other works, I have a special affection for the University of Swaziland, which was a project that included all of its elements, from the classrooms or the residences, to the library and the social spaces. It came out of nowhere, because I wasn't expecting it, and it was through the Oxford University, that was advising the government. At that time it was the largest work I had been commissioned to do, but that wasn't what was important. Solving the problem of students and people was. Everything a university campus needs, hence this deep appeal.

And why did you return to Mozambique?

When I went to Mozambique I was very young, I was 16 years old, I was halfway through secondary school, and Mozambique was a fascinating land for a young man. And with the April 1974 revolution in Portugal there was another hope, it was an ideological attitude that led me there, once again, besides my love for the country.

What was your view of Mozambique at this time?

While I was away, I somehow kept in touch with people in Mozambique and collaborated with Frelimo, and also with the ANC, from South Africa. I am a person who, if I were to be politically classified, not a politician, I would be left-wing, but never affiliated to a party. And more so then than now. The left back then was different.

From 1975 to 1985 you were part of the Samora Machel government.

From the outset I kept up my relationship with construction and public works. Initially I was an advisor to the Prime Minister of Public Works; then there was a congress which resulted in the creation of several boards. I was appointed National Director of Housing and later Secretary of State for Physical Planning. This appointment forced me to consider the housing problem as a much larger problem than making little houses.

Foi por isso que apoiou o Governo a criar a Faculdade de Arquitectura da Universidade Eduardo Mondlane?

Nesse tempo, orientei-me para duas situações que pareciam fundamentais: primeiro formar, visto que não havia ninguém. Tínhamos seis arquitectos para dezasseis milhões de pessoas. A formação servia para o que nós chamávamos Planeamento Físico, o planeamento das cidades e das regiões, sobre o qual se podia, depois ou em simultâneo, pensar o problema da habitação mais em profundidade, que não é um problema arquitectónico, é antes de mais de desenvolvimento económico.

Como conseguiram formar pessoas, se muitas não tinham o secundário concluído?

Começámos a formar técnicos ao nível mais básico para podermos ter alguém em cada província que pudesse ser um interlocutor e um intérprete das directivas que mandávamos do centro. Depois começámos a treinar técnicos a níveis mais altos, até ao nível médio, e, mais tarde, conseguimos abrir uma faculdade de arquitectura e planeamento físico.

Vive em Maputo. Como vê a cidade hoje, se nem a sua casa, de estilo colonial, escapou à construção em altura?

Por várias razões a minha casa não podia escapar. Mas, vejo mal, muito mal, o que está a acontecer nas nossas cidades. Há uma inconsciência muito grande, para lá de uma corrupção muito grande. Tenho esperança de que o novo Edil, Eneias Comiche, recomponha alguma das dimensões estruturantes da cidade. Fez-se tábua rasa dos planos aprovados, destruíram-se potencialidades espantosas como a frente marítima com a construção de uma auto-estrada ao longo do mar. Fazer

Is that why you supported the government in creating the Faculty of Architecture at Eduardo Mondlane University?

At that time, I focused on two situations that seemed fundamental: firstly, training, given that we had nobody. We had six architects for sixteen million people. Training would serve what we called Physical Planning, the planning of cities and regions, about which afterwards or at the same time the problem of housing, which is not an architectural problem, could be thought about more in depth. First and foremost this is about economic development.

How did they manage to train people, if many hadn't even completed secondary education?

We began by training technicians at the most basic level so that we could have someone in every province who could be an interlocutor and an interpreter of the directives that we sent from the centre. Then we began to train technicians at higher levels, to the middle level, and, later we were able to open a faculty of architecture and physical planning.

You live in Maputo. What is your view of the city today, since not even your colonial-style house could not avoid high-rise construction?

My house could not avoid for several reasons. But, I have a bad, a very bad view of what is happening in our cities. There is a great unawareness, beyond a great deal of corruption. I am hopeful that the new mayor, Aeneas Comiche, will recompose some of the structuring dimensions of the city. Approved plans have been wiped off the slate, amazing potential, such as the seafront area, were destroyed by the construction of a

ali uma auto-estrada era e foi a pior opção, cortou a cidade da presença da praia e do mar. Houve outros erros assustadores, como fazer o mercado do peixe e um parque de estacionamento em cima da praia. É tão primário que não acredito que seja só por ignorância, acredito que seja também por processos menos lícitos.

Concorda com a construção da ponte de Maputo?

Não é que a ponte seja um erro, mas é desapropriada, neste momento, e vai ser gravíssimo o problema da manutenção. As pessoas ainda não perceberam o que vai ser manter uma ponte suspensa com aquele tamanho, sem dimensões técnicas nem dinheiro para o fazer, visto que a ponte não é rentável. Já não era rentável no orçamento original e os chineses cobraram mais do dobro. Alguém ficou com um bocado e fizeram-se aquelas obras mega estúpidas, que vão ter consequências, algumas boas, mas não seria agora o momento de as fazer porque há problemas mais urgentes para resolver de natureza social e infra-estrutural.

Sabemos que faz trabalhos *pro bono*. Pode referenciar um?

A Casa da Alegria da congregação de Madre Teresa de Calcutá, no Polana Caniço, em Maputo, foi mais que *pro bono*. Foi um trabalho tremendo porque o único terreno que a Câmara encontrou para lhes dar foi um buraco que era um lago que implicou um trabalho colossal para conseguir torná-lo habitável. A casa acolhe crianças abandonadas ou impossíveis de sustentar pelas famílias e ainda pessoas infectadas com o vírus da sida.

motorway along the sea. Building a motorway there was and has been the worst option. It has cut off the city from the presence of the beach and the sea. There have been other frightening mistakes, such as building the fish market and a car park on the beach. It is so elementary that I do not believe it is only out of ignorance, I believe it is also down to less lawful processes.

Do you agree with the construction of the Maputo bridge?

It is not that the bridge is a mistake, but it is inappropriate at this moment, and the problem of maintenance will be very serious. People have not yet realised what it's going to be like to maintain a suspension bridge of that size, with no technical dimensions and no money to do so, seeing as the bridge is not profitable. It was no longer profitable in the original budget, and the Chinese have more than doubled it. Someone made a lot out of it and those mega stupid works have been made that will have consequences, some good, but now isn't the time to be doing them because there are more urgent problems to solve of a social and infrastructural nature.

We know you do *pro bono* work. Can you provide an example?

The Casa de Alegria of the congregation of Mother Teresa of Calcutta, in Polana Caniço, in Maputo, was more than *pro bono*. It was a tremendous job because the only piece of land that the council found to give them was a hole that was a lake that involved a huge amount of work to be able to make it habitable. The house welcomes children who are abandoned or

Recentemente fez o Museu das Pescas. Que conceito utilizou?

O Museu das Pescas foi pensado especificamente para responder à sua posição urbana, fechando uma das praças mais importantes da cidade com um edifício transparente e respondendo à necessidade de criar uma instituição atractiva a um público não habituado a frequentar museus. Por outro lado, houve que pensar na necessidade de usar a madeira como a melhor solução estrutural para um edifício tão exposto ao ambiente marinho.

Depois de mais de cinquenta anos de arquitectura, como projectaria a cidade ideal?

Há várias cidades que estão a fazer esforços para se tornarem humanamente equilibradas e ecologicamente conscientes. Melbourne, na Austrália, e Seattle, nos EUA, consideram que o espaço urbano tem de ser repensado em termos de circulação automóvel e de transportes e vêem a água como um recurso primordial e escasso. O caso de Singapura também é interessante do ponto de vista do tratamento da água, até porque é uma cidade que importa água, mas que, agora, recicla. Isto não responde à sua questão, mas deixa a indicação de que é possível começar a construir um conceito de cidade mais «ideal».

Concorda com os edifícios inteligentes?

Os edifícios inteligentes são uma faca de dois gumes porque há que pensar como é que o edifício facilita a vida às pessoas e como trabalha para poupar energia. Muita da inteligência desses edifícios é um luxo sem o qual se poderia passar, mas é, em geral, mais uma maneira de se criarem *gadgets* para que as coisas funcionem. Também é verdade que os problemas de segurança são tão graves, agora, que muitos edifícios inteligentes se impõem por esses elementos. Mas estou cada vez mais radical e nós não estamos a fazer a arquitectura que é precisa neste mundo, e os piores exemplos vêm dos países ricos. Gastar 4 biliões de dólares para fazer um terminal de metro e um *Shopping Center* em Nova Iorque é, além de tudo mais, um crime à escala mundial.

Como prevê o futuro da arquitectura?

O arquitecto tem uma responsabilidade social. Inserir um edifício num espaço público não é como pôr um quadro numa parede, é afectar milhares de pessoas que sofrem com algo que fique mal feito. A arquitectura tem de se refazer, tem de se repensar e tem de associar uma ideologia informada pela ética indispensável à sobrevivência humana, sabendo inserir isso na sociedade, que é quem manda construir.

«Inserir um edifício num espaço público, não é como pôr um quadro numa parede» \\ «Placing a building in a public space is not like putting a picture on a wall»

whose families are unable to support them and also people infected with the AIDS virus.

You recently did the Fisheries Museum. What concept did you use?

The Fisheries Museum was specifically designed to respond to its urban position, closing one of the most important squares of the city with a transparent building and responding to the need to create an attractive institution for a public not accustomed to visiting museums. On the other hand, we had to think about the need to use wood as the best structural solution for a building so exposed to the marine environment.

After more than fifty years of architecture, how would you design the ideal city?

There are several cities that are making efforts to become humanly balanced and ecologically conscious. Melbourne, in Australia, and Seattle, in the USA, believe that urban space needs to be rethought in terms of car and transportation traffic and see water as a prime and scarce resource. The case of Singapore is also interesting from the point of view of water treatment, not least because it is a city that imports water but which it now recycles. This does not answer your question, but gives you the idea that it is possible to begin to construct a more «ideal» city concept.

Do you agree with smart buildings?

Smart buildings are a double-edged sword because you have to think about how the building makes life easier for people and what it does towards saving energy. Much of the intelligence of these buildings is a luxury you could easily do without, but it is, in general, another way to create gadgets to make things work. It is also true that security problems are so serious now that many smart buildings are imposed by these elements. But I am increasingly radical and we are not doing the architecture that is needed in this world, and the worst examples come from rich countries. Spending USD4 billion to build a subway terminal and a shopping centre in New York is, along with everything else, a crime on a global scale.

How do you envisage the future of architecture?

Architects have a social responsibility. Placing a building in a public space is not like putting a picture on a wall, it is affecting thousands of people who are suffering from something that is badly done. Architecture has to be redone, it has to be rethought and it has to endorse an ideology informed by the ethics indispensable to human survival, while knowing how to incorporate this into society, for which things are built.

Conforto e Elegância

–

O edifício principal colonial e a recém reformada área contemporânea do Polana Mar, oferecem uma luxuosa elegância com uma rica variedade de opções de alojamento, que inspiram a descobrir um mundo de sensações com beleza e conforto incomparáveis. Com um total de 153 quartos, inclui 19 Studios, 57 Quartos Prime, 47 Quartos de Deluxe, 20 Executivos e quartos familiares, 9 suítes Executivas e 1 Suíte Presidencial.

Comfort & Elegance

–

The colonial main building and the just refurbished contemporary area of Polana Mar, offer luxurious elegance with a rich variety of accommodation options that inspire to discover a world of sensations with unparalleled beauty and comfort. With a total inventory of 153 rooms, it includes 19 Studios, 57 Prime Rooms, 47 Deluxe Rooms,

20 Executives and Family Rooms, 9 Executive Suites and 1 Presidential.

POLANA SERENA

HOTEL

Est 1922

O Polana Serena Hotel acredita nas comunidades em que está inserido e esforça-se por fazer a diferença na vida das pessoas.

Nós, como membros desta comunidade, fazemos parte do movimento de solidariedade para ajudar as vítimas do Ciclone Idai e ainda há muito apoio necessário em falta.

Agradecemos as vossas contribuições para ajudar a população Moçambicana neste momento de necessidade. Todo o apoio voluntário recolhido será entregue à "Associação Unidos pela Beira".

Lembramos que o seu gesto ajudará imenso as pessoas afetadas por este desastre natural, num momento de real necessidade.

Abhishek S. Negi
Diretor Geral do Polana Serena Hotel

Polana Serena Hotel believes in the communities we are inserted in, and strive to make a difference in people's life.

We, as members of Community Footprints, are part in the Solidarity movement to help the Victims of Idai Cyclone and there is still abundant support needed. We appreciate your contributions to help us Mozambican people in this time of need. All the voluntary support collected will be delivered to "Associação Unidos pela Beira".

A powerfull reminder that your support helps real people, in times of real need.

Abhishek S. Negi
General Manager of Polana Serena Hotel

SERENA HOTELS

SAFARI LODGES AND CAMPS
HOTELS • RESORTS

Polana Serena Hotel, Av. Julius Nyerere 1380 . P.O Box 1151, Maputo . Moçambique
Tel.: +258 21 241700 / 800 . Cel.: +258 82 3201450 / +258 84 2417000 . Fax.: +258 21 491480 . Email.: Reservations@serena.co.mz
Johannesburg Reservations . Grayston Ridge Office Park, Block C, Ground Floor, 144 Katherine Street, Sandown . South Africa
Tel.: +27 (011) 021 2607/ 2608/ 2609 . Email: reservations@serenahotels.co.za . www.serenahotels.com

PAULA NASCIMENTO

«É preciso ter cuidado com a paisagem»
«You have to be careful with the landscape»

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ARQUIVO PAULA NASCIMENTO

Com ela, a arquitectura ganhou uma nova expressão e entrou pela arte adentro, numa viagem sem fim à vista. Paula Nascimento formou-se na AA School of Architecture, no Reino Unido, e partiu para Cabo Verde para reparar casinhas que hoje são património mundial. Em Luanda, deu início a projectos que levam a arte a um patamar superior. Fez nascer o Beyond Entropy Africa, e vence um *Leão de Ouro*. Numa polaridade que se atrai, mexe na história contemporânea mostrando artistas para o mundo se lembrar.

Houve alguma razão para estudar em Londres?

Queria algo onde o estudo da arquitectura fosse mais artístico e menos técnico e, por isso, estive um ano em Londres à procura de uma escola que fosse assim. Decidi pela AA School of Architecture por ser icónica e onde estudaram arquitectos que eu seguia há muito tempo.

Qual foi a sua primeira experiência profissional?

Fiz um estágio, no *atelier* do Siza Vieira, que me levou à requalificação da Cidade Velha, na Praia, em Cabo Verde. Foi um trabalho multidisciplinar com pessoas de várias áreas. Tivemos de reconstruir as casinhas tal qual eram na época e até usámos os mesmos materiais. Depois da requalificação, a Cidade Velha ganhou o *status* de património da Unesco.

Também fundou o Beyond Entropy Africa. Qual foi a intenção?

O Beyond Entropy Africa foi fundado em parceria com o arquitecto Stefano Pansera, ainda em Londres. O objectivo era criar uma simbiose entre arte, arquitectura, geopolítica e urbanismo. Depois de fazermos um *workshop* em Luanda, começámos a pensar e a trabalhar sobre a cidade, como um manifesto de pensamento e propostas de outros olhares para intervenção.

With her architecture has gained a new expression and has entered art, in a journey with no end in sight. Paula Nascimento studied at the AA School of Architecture in the United Kingdom and left for Cape Verde to repair houses that are now are part of a world heritage site. In Luanda, she began projects that take art to a higher level. She set up Beyond Entropy Africa, and won a *Golden Lion*. In a polarity that attracts, she fiddles with contemporary history showing artists for the world to remember.

Was there any reason behind studying in London?

I wanted something where studying architecture was more artistic and less technical and so I spent a year in London looking for a school like that. I chose the AA School of Architecture as it is iconic and it is where architects that I have been following a long time studied.

What was your first professional experience?

I did an internship in Siza Vieira's studio, which led me to the requalification of Cidade Velha, in Praia, in Cape Verde. It was a multidisciplinary work with people from various areas. We had to rebuild the houses as they were at that period and even used the same materials. After the requalification, the Cidade Velha was awarded the status of UNESCO World Heritage.

You also founded Beyond Entropy Africa. What was your intention behind this?

Beyond Entropy Africa was founded in partnership with architect Stefano Pansera, while still in London. The aim was to create a symbiosis between art, architecture, geopolitics and urbanism. After holding a workshop in Luanda,

Foi assim que estudaram o Cazenga?

O Cazenga era, em tempos, uma zona arborizada que desapareceu para dar lugar a habitações construídas pela população. No final dos anos setenta, a densidade populacional no bairro era superior à de Nova Iorque, sem prédios altos. A ideia era trabalhar sobre a entropia, deixando de parte a ideia de que se devia destruir. Porque é possível manter, criando condições de urbanização e saneamento.

Foi esse trabalho que venceu um *Leão de Ouro*.

Foi, de facto, com esse trabalho que pensámos, em 2013, o *Pavilhão de Angola* na Bienal de Veneza. Fizemos uma instalação com plantas, que limpam canais e valas abertas, filtrando o lixo orgânico, e ganhámos o *Leão de Ouro*. Foi um pavilhão com um projecto complexo e muito simples. Tinha uma ramificação da instalação à escala urbana e imagens do Edson Chagas para as pessoas levarem e montarem o seu olhar sobre a cidade. No final da exposição o espaço ficou vazio.

Qual é a sua relação com a cidade de Luanda?

Luanda é a minha cidade, apesar de sempre ter tido uma relação de amor/ódio muito intensa. Sempre me preocupou a forma como a cidade cresce desordenada. Com alguma pena vejo o centro histórico a desaparecer e incomoda-me. O resultado é uma ambiguidade e uma visão muito crítica pela forma como foram feitas intervenções a nível da malha urbana.

Como define a arquitectura?

O cineasta Jean Luc Godard diz «não mude nada para que tudo seja diferente». Eu vejo muito isso no contexto da arquitectura, é preciso ter cuidado com a paisagem. O ideal seria uma simbiose entre uma e outra. Mas vejo a arquitectura como uma reflexão sobre o espaço e sobre o modo como as pessoas se relacionam com ele.

we began to think and work on the city, as a manifesto of thought and proposals of other perspectives for intervention.

Is that how you approached your study of Cazenga?

Cazenga was once a forested area that disappeared to give rise to dwellings built by the population. By the late seventies, the population density in the neighbourhood was higher than New York, without high buildings. The idea was to work on entropy, leaving aside the idea that it should be destroyed. Because you can maintain, while creating conditions of urbanization and sanitation.

This was the work that won you a *Golden Lion*.

It was in fact with this work that we approached the creation, in 2013, of the *Angola Pavilion* at the Venice Biennale. We did an installation with plants that cleaned channels and open ditches, filtering the organic rubbish, and we won the *Golden Lion*. It was a pavilion with a complex and very simple project. It had an offshoot of the urban scale installation and images by Edson Chagas for people to take and create their own experience of the city. At the end of the exhibition the space was empty.

What is your relationship with the city of Luanda?

Luanda is my city, although I have always had a very intense love/hate relationship with it. I've always been concerned about how disorderly the city grows. It causes me some regret to see the historic centre disappear and it bothers me. The result is ambiguity and a very critical view of the way in which interventions have been made in terms of the urban fabric.

How do define architecture?

The filmmaker Jean Luc Godard says «change nothing so that everything is different». This is how I see things in the context of architecture; you have to be careful with the landscape. The ideal would be a symbiosis between one and

Ao longo dos tempos a arquitectura deu em si lugar à arte.

Eu costumo dizer que sou arquitecta e curadora, pela questão da exposição do objecto no espaço e a forma como trabalho o espaço. Através desta junção participei no livro *Arte Contemporânea em Angola e Diáspora*, que está à venda *online*. Também estou há três anos a acompanhar o *Catchupa Factory* que tem apoio da Fundação Gulbenkian para um projecto de residências artísticas em Lunda, onde sou curadora, crítica.

Entre arquitectura e arte, como se define?

Sou uma pessoa de extremos, normalmente sou tranquila mas sou hiperactiva no trabalho, faço e penso muitas coisas ao mesmo tempo e, depois, preciso de momentos de silêncio e de ócio. Há uma frase de Cecília Meireles com que me identifico: «Aprendi com a Primavera a deixar-me quebrar e a voltar sempre inteira», e assim vou vivendo pelo mundo.

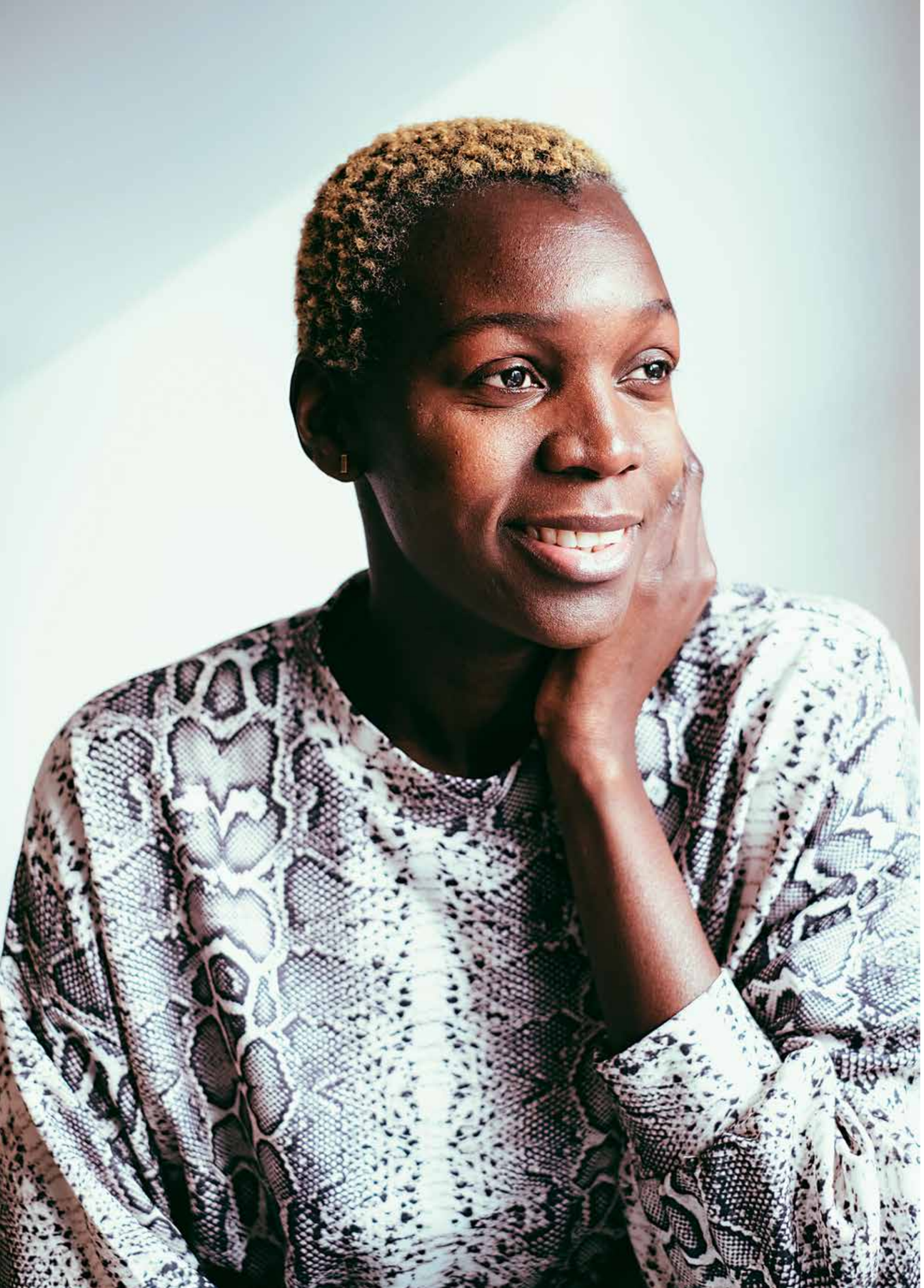
the other. But I see architecture as a reflection on space and on how people relate to it.

Over time architecture has given way to art.

I usually say that I am an architect and curator, for the issue of exhibiting the object in space and the way I work the space. Through this meeting of two fields I participated in the book *Arte Contemporânea em Angola e Diáspora* (*Contemporary Art in Angola and Diaspora)*, which is for sale online. For three years I have also been supervising *Catchupa Factory*, which has the support of the Gulbenkian Foundation for a project of artistic residences in Lunda, where I am a curator, critic.

Between architecture and art, how do you define yourself?

I am a person of extremes, normally I am calm, but I am hyperactive at work, I do and I think about many things at the same time, and then I need moments of silence and idleness. There is a phrase by Cecilia Meireles with which I identify: «I learned from spring to let myself be broken and to always return whole», and that's how I make my way in the world.



IZILDA MUSSUELA

O conluio entre natureza e acaso
The collusion between nature and chance

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ARQUIVO IZZILDA MUSSUELA

Izilda Mussuela nasceu em Luanda. Para facilitar, reduziu o seu nome a Izzi, sem tirar o apelido. E assim ficou conhecida. Vestiu Yves Saint-Laurent, Versace, Paco Rabanne, José António Tenente, Augustus e muitos estilistas angolanos. Pisou passarelas internacionais e obteve grande notabilidade no *Portugal Fashion*, *Moda Lisboa* e *Angola Fashion Week*, onde seria impossível não reparar num quase metro e oitenta de gente, de cabelo rapado. Ao mesmo tempo que é fotografada por centenas de marcas, é actriz, apresentadora de televisão, repórter e viajante.

A natureza vestiu Izzi Mussuela de sensualidade e sorriso aberto. O destino deu-lhe oportunidades nunca imaginadas. Num acaso, ao acompanhar uma amiga a um *casting*, foi a escolhida, na época com 15 anos, iniciando assim o caminho da moda. Na infância, a modelo internacional acreditava que seria hospedeira de bordo ou veterinária, mas nenhum desses foi o seu trajecto. A saída de Luanda para Lisboa em 2003 mudou todo o seu imaginário infantil e deu continuação ao *casting* por acaso. Após passar por algumas agências de modelos, fixou-se na Central Models, para se expandir a nível internacional. Meia dúzia de anos depois, o mundo via desfilar Izzi Mussuela.

A vida de Izzi, que uma vez se sentiu discriminada por ser tão magra, não é só feita de moda. Também por acaso, ouve falar num *casting* para um programa de televisão e tenta a sorte. O à-vontade, o curso de jornalismo e o conhecimento de África fizeram com que de 2011 a 2018 fosse o rosto do programa «Disco África». E, com o seu lado engraçado e bem-humorado, foi captada pela TV Zimbo para dar vida à engenhosa cabeleireira Domingas na *sitcom* Makamba Hotel. Antes, em 2004, tinha participado no filme de Zezé Gamboa, *O Herói*, que falava sobre um sobrevivente da guerra civil, num registo mais sério. Se nenhum dos trabalhos era um sonho ou pensado com alguma antecedência, a participação como repórter no projecto *BAMP Dakar 2015*, com o piloto Ricardo Leal dos Santos, foi uma surpresa que a levou a mais países. Argentina, Bolívia e Chile passaram a fazer parte do seu já imenso mundo, onde, por vezes, se deixa perder para encontrar locais escondidos ao acaso.

TEXTO NA ÍNTEGRA EM // FULL TEXT AT
www.villasegolfe.com

Izilda Mussuela was born in Luanda. To make things easier she shortened her name to Izzi, without removing her surname. And that's the name she became known under. She has worn Yves Saint-Laurent, Versace, Paco Rabanne, José António Tenente, Augustus and many Angolan designers. She has walked down international catwalks and received plenty of attention at *Portugal Fashion*, *Moda Lisboa* and *Angola Fashion Week*, where it would be impossible not to notice someone measuring just under one metre eighty with shaved hair. As well as being photographed by hundreds of brands, she is also an actress, television presenter, reporter and traveller.

Nature dressed Izzi Mussuela with sensuality and an open smile. Fate gave her opportunities she could never have imagined. By chance, when accompanying a friend to a casting, she was the girl chosen. She was 15 at the time, and her career in fashion thus opened up. As a child, the international model believed she would become a flight attendant or a vet, but none of those was the path she would take. The departure from Luanda to Lisbon in 2003 changed all her childhood imaginings and led to the chance casting. After working with a few modelling agencies, she settled with Central Models, to spread her wings internationally. Half a dozen years later, the world has seen Izzi Mussuela down the catwalk.

The life of Izzi, who once felt discriminated against for being so thin, isn't just about fashion. Also by chance, she heard about a casting for a television show and she tried her luck. Being at ease, her journalism qualifications and her knowledge of Africa meant that from 2011 to 2018 she was the face of the programme *Disco África*. And, with her funny, humorous side, she was cast by TV Zimbo to bring life to the ingenious hairdresser Domingas in the sitcom Makamba Hotel. Before, in 2004, she had a more serious role in the film *O Herói* by Zezé Gamboa, about a survivor from the civil war. Her work experience may not have been part of her childhood dreams or planned, but her participation as a reporter in the *BAMP Dakar 2015* project with Ricardo Leal dos Santos was certainly a surprise which took to more countries. Argentina, Bolivia and Chile have become part of her already immense world, where she sometimes strays off the beaten track to find hidden places by chance.

VICTOR LEONEL RAGOT

«A arquitectura em Angola está a dar os primeiros passos» \\ «Architecture in Angola is taking its first steps »

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA

De entre os cargos de grande responsabilidade que ocupa, é presidente da União Africana de Arquitectos (AUA) há cerca de um ano. Victor Leonel Ragot diz-nos que, por isso, lhe sobra muito pouco tempo para fazer, de facto, arquitectura. Nesta entrevista, fala-nos sobre as dificuldades em conciliar vontades de 42 países e, sobretudo, do longo caminho que Angola tem de percorrer para que o papel do arquitecto seja valorizado. Acerca da condecoração que recebeu recentemente, frisa que é o «reconhecimento do grandioso trabalho que tem sido desenvolvido pelos diversos Presidentes que AUA tem tido», acrescentando, porém, que é para si «uma responsabilidade manter a fasquia alta».

Ser arquitecto foi um sonho de infância?

Não, porque na altura nem sequer sabia o que era arquitectura. Ouvia falar de Engenharia e, portanto, pensava ser engenheiro.

Qual é a missão da União Africana de Arquitectos?

Os principais objectivos da União Africana de Arquitectos são: aglutinar as ordens profissionais do continente; divulgar os trabalhos feitos pelos arquitectos africanos nos diferentes países; proteger o património construído; premiar os grandes projectos e publicitar os seus autores; criar um sistema de acreditação das escolas de arquitectura de África; promover a pesquisa e divulgação nas escolas e nos média da História do Património Arquitectónico e Cultural de África; Promover o ensino de Arquitectura nos diferentes países; promover o estudo sobre a matriz arquitectónica e urbana africana; entre outros.

Among the positions of great responsibility he occupies, he has been president of the African Union of Architects (AUA) for about a year. Victor Leonel Ragot tells us that, for this very reason, he has very little time left to actually do architecture. In this interview, he tells us about the difficulties in reconciling the wishes of 42 countries and, above all else, about the long road that Angola has to travel for the role of the architect to be valued. With regard to the award he recently received, he emphasises that it is «recognition of the great work that has been carried out by the various presidents that the AUA has had», while adding that for him it is «a responsibility to keep the bar high».

Was being an architect a childhood dream?

No, because at the time I did not even know what architecture was. I had heard about engineering and so I thought about being an engineer.

What is the mission of the African Union of Architects?

The main goals of the African Union of Architects are to: bring together the professional associations of the continent; publicise the work done by the African architects in different countries; protect historic buildings; reward major projects and publicise their authors; create an Accreditation System for African Architecture Schools; promote research and dissemination in schools and in the media of the History of the Architectural and Cultural Heritage of Africa; promote the teaching of architecture in different countries; promote the study on the African architectural and urban template; among others.

Da União fazem parte 42 países. É fácil convergir tantas vontades?

Não é tão fácil assim, porque os países têm tendência a juntarem-se em função da língua 'veicular' oficial do país. África tem cinco línguas 'Veiculares': Inglês, Francês, Português, Árabe e Espanhol. Quando entrei para a AUA, as línguas oficiais eram apenas o Inglês e o Francês. Agora também são o Português e o Árabe.

Foi eleito presidente da AUA em Junho último. Desde então tem cumprido os objectivos a que se propôs?

Até agora sim. O meu mandato tem como principal desafio implementar a nova Constituição da União aprovada no Congresso de 2015, em Kampala, Uganda.

Considera que em África o arquitecto tem um papel digno, ou há ainda um caminho a percorrer nesse sentido?

Em alguns países o papel do arquitecto já é digno, mas, na maioria dos países, ainda não. Isto é um processo que passa pela consciencialização dos políticos africanos porque são eles que detêm o poder e, muitas vezes, têm dificuldade em «dar a César o que é de César».

A arquitectura africana tem espaço para ganhar mais protagonismo no mundo?

A arquitectura africana no mundo contemporâneo começou a dar os primeiros passos e o caminho ainda é longo e, acredito, vitorioso.

«Os políticos africanos, muitas vezes, têm dificuldade em 'dar a César o que é de César'» \\ «African politicians often have difficulty in 'giving Caesar what is Caesar's'»

Como se concilia a arquitectura moderna com a identidade e memória arquitectónica?

A arquitectura contemporânea está a resgatar a identidade e a memória dos diferentes lugares e, ao mesmo tempo, dá-lhe a abrangência global.

Defende que os governos elejam os arquitectos dos respectivos países para concretizar projectos públicos. Porquê?

Arquitectura é uma das manifestações culturais de um povo. Portanto, ao elaborarmos projectos devemos conhecer a cultura do povo para a qual estamos a projectar. Naturalmente que o nativo conhece melhor que o emigrante a sua realidade. Ou o estrangeiro deve trabalhar em parceria com o arquitecto local. Mas existem arquitectos de renome internacional que conseguem dialogar com o lugar de forma interessante e com resultados bastante bons. A estes, consensualmente, as portas abrem-se.

É também presidente da Ordem dos Arquitectos de Angola e vice-presidente do Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa (CIALP). Como toda esta experiência internacional, como vê a evolução da arquitectura em Angola?

42 countries are members of the Union. Is it easy to handle so many different resolves?

It is not so easy because countries have a tendency to come together because of the country's official 'vehicular' language. Africa has five 'vehicular' languages: English, French, Portuguese, Arabic and Spanish. When I joined the AUA, the official languages were only English and French. Now there is also Portuguese and Arabic.

You were voted president of the AUA last June. Have you achieved the goals you proposed since then?

So far, yes. My main challenge of my mandate is to implement the new Union Constitution passed at the 2015 Congress, in Kampala, Uganda.

Do you believe that in Africa architects play an important role, or is there still a way to go in that direction?

In some countries the role of the architect is already honourable, but in most countries, not yet. This is a process that involves raising awareness in African politicians because they are the ones who hold the power and often have difficulty in «giving Caesar what is Caesar's».

Does African architecture have room to gain more prominence in the world?

African architecture in the contemporary world has started to take its first steps and the road is still long and, I believe, triumphant.

How can you reconcile modern architecture with architectural identity and memory?

Contemporary architecture redeems the identity and memory of different places and, at the same time, giving it a global scope.

You defend that governments should elect the architects of their respective countries to realise public projects. Why?

Architecture is one of the cultural manifestations of a people. Therefore, when designing projects, we must know the culture of the people we are projecting. Of course a native knows the local situation better than an immigrant. Or the foreigner should work in partnership with the local architect. But there are internationally renowned architects, who can interact with the site in an interesting way and with very good results. The doors are usually opened to such creators.

You are also president of the Angolan Architects' Association and vice-president of the International Council of Portuguese-speaking Architects (CIALP). With all this international experience, what is your view of the evolution of architecture in Angola?

A arquitectura em Angola está a dar os primeiros passos. É uma pena envolverem-se pouco os arquitectos angolanos na resolução dos problemas ligados ao nosso sector. Por detrás de um arquitecto está uma indústria de materiais de construção. O que significa que ingenuamente promove-se a indústria de diferentes países em detrimento na nossa, que até já é escassa. Para melhorar é preciso trabalhar e é isso que os arquitectos em Angola reclamam.

Qual é o projecto que urge concretizar em Angola?

Está tudo a começar! Mas é urgente o ensino de Medição e Orçamento nas Universidades, para poder haver maior controlo sobre o custo de construção, que é onde o país está a perder bastantes recursos.

Ainda tem tempo para fazer arquitectura?

Muito pouco.

Foi recentemente condecorado, em Londres, pelo Royal Institute of British Architects, com a medalha *RIBA Presidential Medal*. O que significa para si essa condecoração?

Significa o reconhecimento por parte da RIBA do grandioso trabalho que tem sido desenvolvido pelos diversos Presidentes que AUA tem tido. Significa o respeito que a AUA granjeou ao longo dos seus 38 anos de existência. É, por outro lado, uma responsabilidade para mim manter a fasquia alta, batalhando para que ela suba ainda mais.

Architecture in Angola is taking its first steps. It is a shame that angolan architects barely get involved in solving the problems related to our sector. Behind an architect stands a construction materials industry. This means that foolishly the industry of different countries is promoted to the detriment of ours, which is already scarce. To improve things work needs to be done and that is what architects in Angola complain about.

What is the project that is urgently needed in Angola?

It's all starting! But there is an urgent need to teach Measurement and Budget in universities, to be able to have greater control over construction costs, which is where the country is losing a great deal of resources.

Do you still have time to do architecture?

Very little.

You were recently awarded by the Royal Institute of British Architects, in London, with the RIBA Presidential Medal. What does this award mean to you?

It means the recognition by RIBA of the great work that has been developed by the various presidents that AUA has had. It means the respect that AUA has earned throughout its 38 years of existence. It is, on the other hand, a responsibility for me to keep the bar high, while striving to raise it even higher.

ANTÓNIO REBELO DE SOUSA
Economista
Economist

Do Futuro do Sector Imobiliário

Tem sido dito e redito que o Sector de Bens Transaccionáveis representa o futuro das economias apostadas no progresso económico e social. Com muitos argumentos sólidos, embora correndo-se, em certos casos, o risco de alguma simplificação analítica.

A área do imobiliário é, naturalmente, associada ao Sector de Bens Não Transaccionáveis ou, se se quiser, ao Sector de Economia Doméstica, o que leva alguns analistas a concluir, de forma um pouco redutora, pela sua condenação a prazo.

Ora, sem entrar numa análise mais aprofundada, como seria, aliás, desejável – mas, que as limitações de tempo e espaço desaconselham –, uma parte importante do empresariado moderno já compreendeu que é preciso associar a construção de bens imóveis à prestação de serviços.

Não basta, hoje em dia, construir um condomínio de apartamentos de inegável qualidade: é, também, fundamental garantir uma boa gestão desse mesmo condomínio, assegurar uma grande diversidade de prestação de serviços ao domicílio – que poderá ir das actividades de reparação, à limpeza, à restauração, à garantia de arrendamento, se necessário for, aos seguros e à própria gestão energética – e apostar, simultaneamente, na vertente turística.

Tão importante como construir bem é criar uma rede de serviços que satisfaça o cliente que adquire o apartamento ou a moradia que integra uma dada urbanização.

E o sucesso numa evolução com estas características poderá permitir, ainda que gradualmente, a conversão da área da construção numa actividade integradora do Sector de Bens Transaccionáveis.

Sem criatividade não existirá, também, a indispensável adaptabilidade de um sector relevante aos desafios do futuro.

Excesso de optimismo?

Não creio que assim seja.

Trata-se do mais puro dos realismos.

Nem mais, nem menos...

Concerning the Future of the Real Estate Sector

It has been said and said again that the Tradable Goods Sector represents the future of economies committed to economic and social progress. With many solid arguments, while in some cases running the risk of some analytical simplification.

The real estate area is, of course, associated with the Non-Tradable Goods Sector or, if you like, with the Domestic Economy Sector, which leads some analysts to conclude, in a somewhat reductive manner, its long term condemnation.

However, without entering into a more in-depth analysis, as, incidentally, would be desirable – but which the limitations of time and space advise against –, an important part of modern business has already understood that it is necessary to associate real estate construction with the provision of services.

Nowadays it is not enough to build a condominium of apartments of undeniable quality: you also have to ensure the good management of this same condominium, to ensure a great diversity of services to the home – that can range from repair activities, to cleaning, restaurants, rental guarantees, if necessary, or insurance and energy management itself – and, at the same time, focus on tourism.

Creating a network of services that satisfies the customer who buys the apartment or the house within a given development is just as important as good construction.

And success in an evolution with these characteristics may allow, even if gradually, the conversion of the construction area into an activity within the Tradable Goods Sector.

Without creativity, there will also be no indispensable adaptability of an important sector to the challenges of the future.

Excessive optimism?

I don't think so.

This is the purest of realism.

Nothing more, nothing less...

SISTEMA DE ASSENTOS **GRANVILLE** | DESIGN CHRISTOPHE DELCOURT
POLTRONAS **TAPE** | DESIGN NENDO

Minotti
WWW.MINOTTI.COM

A+ CONTEMPORARY DESIGN CENTRE
AVENIDA DA FONTE SANTA
8125-023 QUARTEIRA, PORTUGAL

ARQUI+
arquitectura e design

CRISTINA JORGE DE CARVALHO

SPECIAL ARCHITECTURE, DESIGN, REAL ESTATE & RESORTS

ATELIER CRISTINA JORGE DE CARVALHO

Design e conforto em harmonia
Design and comfort in harmony

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1-3 E 5-6 FRANCISCO ALMEIDA DIAS; 4-MONTSE GARRIGA GRAU

A personalidade e o *lifestyle* do cliente, assim como as necessidades do espaço, são as suas principais inspirações, mas o fio condutor que define todos os projectos do Atelier Cristina Jorge de Carvalho assenta no equilíbrio entre linhas depuradas e o jogo inteligente de volumes, materiais e texturas: uma abordagem ecléctica e contemporânea, onde a sobriedade do *design* e o conforto encontram harmonia.

O Atelier Cristina Jorge de Carvalho – Architecture & Interior Design foi fundado no ano 2000 e, desde então, muitos dos seus projectos, que incluem residências privadas, hotéis, espaços comerciais, entre outros, têm sido galardoados e referenciados em reconhecidas publicações nacionais e internacionais. Um desses prémios, *Best Architecture Single Residence Portugal*, foi atribuído à Casa Algarve, uma moradia de luxo que teve a intervenção do Atelier CJC ao nível da arquitectura e de *design* de interiores. Aos espaços exteriores, que contemplam uma piscina, uma ampla zona de *deck* e uma zona *lounge*, com lareira exterior, alia-se uma moradia contemporânea com dois volumes: um revestido a pedra, referenciando a preexistência volumétrica de outros tempos, e outro, construído para este projecto, sobrepondo o primeiro, alinhado em direcção ao mar. Os espaços interiores são depurados e sóbrios, apresentando uma selecção e combinação de materiais e texturas que conferem elegância e intemporalidade.

The personality and the lifestyle of the client, as well as the requirements of the space, are its main inspiration, but the guiding principle that defines all projects by Atelier Cristina Jorge de Carvalho is based on the balance between purified lines and the intelligent interplay of volumes, materials and textures: an eclectic and contemporary approach, where the simplicity of design and comfort come together in harmony.

Atelier Cristina Jorge de Carvalho – Architecture & Interior Design was founded in 2000 and since then many of its projects, which include private residences, hotels, commercial spaces, among others, have been awarded and mentioned in respected national and international publications. One of these awards, *Best Architecture Single Residence Portugal*, was given to Casa Algarve, a luxury villa for which the Atelier CJC was involved in the architecture and the interior design. The outdoor spaces, which include a swimming pool, a large deck area and a lounge area, with an outdoor fireplace, are combined with a contemporary house comprising two-volumes: one clad in stone, referring to the pre-existing structure of former times, and another, built for this project, overlapping the first, aligned towards the sea. The clean and simple interior spaces feature a selection and combination of materials and textures that convey elegance and timelessness.

PROJECTO LISBOA \\ LISBON PROJECT

PROJECTO ESTORIL SOL \\ ESTORIL SOL PROJECT

Os espaços são depurados e sóbrios, apresentando uma selecção e combinação de materiais e texturas que conferem elegância e intemporalidade. \\ The clean and simple interior spaces feature a selection and combination of materials and textures that convey elegance and timelessness.

Na decoração de um Apartamento em Lisboa, o Atelier CJC seguiu maioritariamente a paleta de cores neutra da arquitectura ainda que com alguns apontamentos de cor e criando contraste pela combinação de materiais. Se a sua arquitectura privilegia os materiais frios, o projecto de decoração trouxe conforto através das madeiras, estofos, das sedas e lã dos tapetes, etc.

Conforto foi também umas das premissas do Atelier CJC no desenvolvimento do projecto de *design* de interiores de um apartamento inserido no Estoril Sol Residence. Mas o conforto conjugou-se com um conceito jovem e contemporâneo, materializado nas cores fortes e na mistura ecléctica de peças de *design*, assim como de impressionantes obras de arte, que ganham ainda mais protagonismo com os generosos rasgos de luz que invadem o apartamento.

Localizado no quarto andar de um bonito edifício dos finais do séc. XIX, na Rua Alexandre Herculano, em Lisboa, o CJC Showroom, para além da linha de mobiliário com a assinatura Cristina Jorge de Carvalho – Furniture Collection, apresenta peças de marcas internacionais de mobiliário, assim como uma selecção de peças e objectos decorativos criteriosamente escolhidos em antiquários de todo o mundo, que podem ser adquiridos directamente neste espaço.

In the decoration of an apartment in Lisbon, for the most part Atelier CJC followed the neutral colour palette of the architecture, yet with a few splashes of colour and creating contrast through the combination of materials. While its architecture favours cold materials, the decoration project brought comfort through woods, upholstery, silk and wool rugs, etc.

Comfort was also one of the Atelier's CJC premises in the development of the interior design project for an apartment in the Estoril Sol Residence. But comfort was coupled with a young and contemporary concept, materialised in the bold colours and the eclectic blend of design pieces, as well as impressive artworks, which gain even more prominence with the generous shafts of light, flooding the apartment.

Located on the fourth floor of a beautiful building from the late 19th century, on the Rua Alexandre Herculano, in Lisbon, the CJC Showroom presents the Cristina Jorge de Carvalho – Furniture Collection, as well as pieces from international furniture brands, and a selection of pieces and decorative objects carefully chosen from antique shops around the world, which can be bought directly in this space.

PROJECTO ALGARVE \\ ALGARVE PROJECT

SHOWROOM

ELIA APOLO
Advogada
Lawyer

Direito Real de Habitação Duradoura

Um dos problemas mais prementes do sector imobiliário em Portugal reside no mercado de arrendamento. A pouca oferta e a existência de disfuncionalidades crónicas neste mercado, tem levado a inúmeras iniciativas legislativas, entre as quais a recente introdução da figura do «Direito Real de Habitação Duradoura», um instrumento inovador na nossa ordem jurídica, aprovado em Conselho de Ministros no passado mês de Fevereiro e, actualmente, em fase de discussão pública e que já recebeu críticas, quer de Inquilinos quer de Senhorios.

Através deste Instituto torna-se possível aos proprietários facultar a uma pessoa (Morador) o gozo de uma habitação como sua residência permanente, por um período vitalício, mediante pagamento de uma caução e de contrapartidas periódicas. Tal relação contratual deverá ser formalizada por escritura pública ou por documento particular autenticado. A caução será estabelecida, por acordo entre as partes, entre 10% e 20% do valor mediano de vendas por m² de alojamentos familiares situados no mesmo Concelho, sendo prestada pelo período de 30 anos, e servirá para garantir o cumprimento das obrigações do Morador.

Muitas dos encargos dos proprietários transferem-se, no âmbito deste Instituto, para a esfera jurídica do Morador, como o pagamento do IMI da habitação, a contratação de seguro multirriscos e a promoção das obras necessárias à manutenção de um nível de conservação da habitação, no mínimo média.

O proprietário poderá transmitir a propriedade, onerosa ou gratuitamente, mas fica impedido de constituir outros direitos reais sobre a mesma. Só o Morador poderá renunciar ao Direito de Habitação Duradoura, mas o mesmo não é transmissível aos seus sucessores.

Aguardamos então, com expectativa, a publicação do diploma, na sua versão final, e a sua entrada em vigor por forma a confirmar se servirá os ambiciosos propósitos a que se propõe, entre os quais reforçar alternativas disponíveis no mercado de habitação e constituir uma opção ao clássico recurso ao crédito.

Lifetime rental contracts – (Direito Real de Habitação Duradoura)

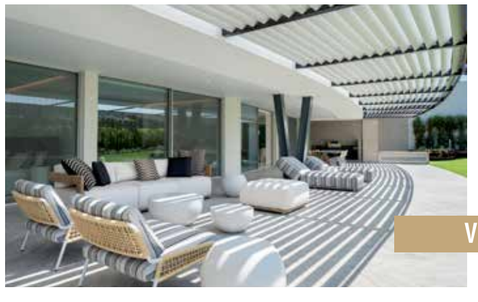
One of the most pressing real estate problems in Portugal is the rental market. The lack of supply and the existence of chronic dysfunctions in this market has led to numerous legislative initiatives, including the recent introduction of the *Direito Real de Habitação Duradoura* (Long-term Housing Right in Rem), an innovative instrument in our legal system, approved by the Council of Ministers last February and currently in the phase of public discussion, which has already received criticism from both tenants and landlords.

This regulation enables owners to provide a person (tenant) with the lifetime use of a dwelling as their permanent residence, when they pay a deposit and periodic contributions (rent). Such contractual relationship must be formalised by public deed or by a legalised private document. By agreement between the parties, the deposit will be established at between 10% and 20% of the average sales value per sqm of family accommodation located in the same municipality, and provides a guarantee for a period of 30 years and will serve to ensure the tenant's compliance with their obligations.

Within the framework of this regulation, many of the landlord's duties are transferred to the tenant's legal responsibilities, such as paying the IMI tax (rates) for the dwelling, taking out multi-risk insurance and undertaking the necessary works to maintain at least an average level of conservation of the dwelling.

The owner may transfer ownership of the property, in return for payment or as a gift, but is prevented from acquiring any other rights on it. Only the tenant may waive the right to long-term housing, but this right is not transferable to his/her successors.

We are now looking forward to the publication of the final version of the directive and its entry into force in order to confirm whether it will serve the ambitious purposes to which it is proposed, including strengthening alternatives available in the housing market and providing an option to the standard fallback of mortgages.



RESERVA

AT QUINTA DO LAGO

Rodeada pelos elementos naturais do resort e seguindo o estilo de vida inspirador da Quinta do Lago, o empreendimento da RESERVA representa um ambiente sinónimo de elegância e tranquilidade.

Com uma construção de baixo impacto e orientada para o lazer, a RESERVA é composta por 26 apartamentos de luxo, disponíveis em dois formatos, Garden Residences e Penthouses.

Com vistas para a deslumbrante Reserva Natural da Ria Formosa, este é um investimento único que se encontra disponível exclusivamente para venda através da equipa oficial de Real Estate da Quinta do Lago. Disponível a partir de 2 milhões de euros.

T: 351 289 392 754
E: realestate@quintadolago.com
www.quintareserva.com

Visite já o apartamento modelo!

QUINTA DO LAGO
REAL ESTATE
ALGARVE • PORTUGAL

PAULO ABRANTES

«O investimento estrangeiro está para continuar» \\ «Foreign investment will continue»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL CAMACHO (SESSÃO FOTOGRÁFICA NO PESTANA PALÁCIO DO FREIXO)

Há mais de 30 anos, quando decidiu enveredar pelas áreas de gestão e dinamização de pessoas, já o cativava encetar novos projectos e liderar equipas. Fundou a DECISÕES E SOLUÇÕES há cerca de 15 anos e, desde então, o Grupo tem experimentado um percurso de sucesso, sempre baseado no crescimento sustentado. Questionado sobre o mercado imobiliário, Paulo Abrantes diz que a conjuntura continua a ser favorável, acrescentando que continua a haver uma grande procura de imóveis. No Grupo que lidera, se 2018 já foi um ano muito positivo, acredita que este ano também vai ser de grande crescimento. Paulo Abrantes prevê que até 2020 a DECISÕES E SOLUÇÕES tenha 400 agências em Portugal.

Acredita que o crescimento imobiliário se vai manter num futuro próximo?

Acredito que sim, tendo em conta que a conjuntura é muito favorável. Se por um lado a procura de imóveis continua a aumentar e a oferta tende agora a acompanhar essa demanda, por outro lado constatamos que o crédito bancário apresenta condições altamente favoráveis. Desta forma, podemos estimar que, com estes níveis de procura, o mercado imobiliário manter-se-á certamente em alta num futuro próximo. No nosso caso, o Grupo DECISÕES E SOLUÇÕES apresentou no ano de 2018 um crescimento sustentado que rondou os 48% em relação ao ano transacto. Este ano, acreditamos que iremos ter um grande crescimento à semelhança dos anos anteriores.

A aposta tem sido em imóveis novos ou para reabilitar?

No passado recente, a carteira de imóveis em oferta na DECISÕES E SOLUÇÕES era alimentada maioritariamente por imóveis usados, fruto da estagnação da construção. Hoje já

More than 30 years ago, when he decided to pursue the areas of management and developing people, launching new projects and leading teams already captivated him. He founded DECISÕES E SOLUÇÕES about 15 years ago, and since then the group has journeyed along the road to success, always based on sustained growth. Asked about the real estate market, Paulo Abrantes says that the climate is still favourable, adding that there is still a great demand for real estate. In the group that he leads, if 2018 was already a very positive year, he believes that this year will also be one of great growth. Paulo Abrantes envisages that by 2020 DECISÕES E SOLUÇÕES will have 400 branches in Portugal.

Do you believe that real estate growth will continue in the near future?

I think it will, given that the climate is very favourable. If on the one hand demand for real estate continues to increase and supply is now tending to accompany this demand, on the other hand we find that bank lending has highly favourable conditions. As a result, we can estimate that, with these levels of demand, the real estate market will certainly continue to boom in the near future. In our case, the DECISÕES E SOLUÇÕES Group enjoyed sustained growth in 2018, which was around 48% in relation to the previous year. This year, we believe that we will enjoy major growth similar to as in previous years.

Has investment been in new properties or in renovations?

In the recent past, the portfolio of real estate on offer at DECISÕES E SOLUÇÕES has been fed mostly by used properties, due to the stagnation of construction. Today we already

temos em oferta imóveis novos, muitos ainda em fase de construção. A reabilitação urbana faz-se sentir maioritariamente nos centros urbanos, que apresentam muitos imóveis em elevado estado de degradação, altamente apetecíveis a investidores que os convertem em soluções actualizadas. Para além disso, a DECISÕES E SOLUÇÕES sempre ofereceu aos seus clientes a possibilidade de construírem as suas próprias casas.

Muito se tem falado ultimamente de especulação imobiliária. Mito ou realidade?

Naturalmente, nos mercados que apresentam um desfasamento temporário entre os níveis da procura e da oferta, os preços disponibilizados aos compradores tendem a aumentar. As grandes cidades são, de facto, as que manifestaram mais claramente essa tendência. É certo que hoje podemos já observar o comportamento da oferta a tentar colmatar essa assimetria, pelo que o mercado tenderá a encontrar o seu próprio equilíbrio.

Que percentagem representa o investimento por parte de estrangeiros no total de vendas?

Já há alguns anos que Portugal se apresenta como um país de grande procura por parte dos investidores estrangeiros. Saliente-se que no ano 2017 essa representatividade rondava os 25% e, no ano de 2018, os números apontam para cerca de 20%, ou seja, cerca de 35.000 casas. Se à primeira vista parece ter havido um abrandamento, podemos constatar que tal não aconteceu, pois estes números devem-se fundamentalmente ao aumento do mercado interno. Inicialmente a procura de imóveis por não residentes assentava sobretudo na região do Algarve, posteriormente alargou para as grandes cidades de Lisboa e Porto e hoje essa procura estendeu-se a outras regiões.

Qual é o tipo de cliente que vos procura?

A DECISÕES E SOLUÇÕES oferece sobretudo um serviço de

have new properties on offer, many still under construction. Urban rehabilitation is being felt mainly in urban centres, which have many properties in advanced state of decline, highly desirable to investors that convert them into updated solutions. In addition, DECISÕES E SOLUÇÕES has always offered its customers the possibility to build their own homes.

Much has been said lately about real estate speculation. Myth or reality?

Of course, in markets where there is a temporary lag between demand and supply levels, the prices made available to buyers tend to increase. In fact this trend is more clearly demonstrated in major cities. Today we can certainly already observe market behaviours whereby supply is trying to tackle this asymmetry, so the market will tend to find its own balance.

Investment by foreigners represents what percentage of total sales?

For some years now, Portugal has been a very popular country for foreign investors. It should be noted that in 2017 this share was around 25% and in the year 2018 the figures point to about 20%, or about 35,000 houses. If at first glance there seems to have been a slowdown, we can see that this is not the case, because these numbers are fundamentally due to the increase of the internal market. Initially demand for real estate by non-residents was mainly based in the Algarve region, before later extending to the major cities of Lisbon and Oporto and today this demand has spread to other regions.

What type of customer are you looking for?

DECISÕES E SOLUÇÕES mainly offers an advisory service in the real estate solution most appropriate to the profile of its clients and supervision in all the areas that this process involves. Our client is looking for a consultant who advises him and who, in a way, takes care of everything. Not only do we take care of finding the houses that people need, but we also deal with loans, insurance, and works, if such services are

aconselhamento na solução imobiliária mais adequada ao perfil dos seus clientes e um acompanhamento em todas as áreas que este processo envolve. O nosso cliente procura uma consultora que o aconselhe e que, de certa maneira, trate de tudo. Nós não só tratamos de encontrar as casas de que as pessoas precisam, como também tratamos do crédito, dos seguros, das obras, caso sejam solicitadas. Hoje em dia, temos clientes interessados não somente em soluções residenciais, mas também em todos os outros segmentos. Para além disso, a DECISÕES E SOLUÇÕES é muito procurada por clientes que pretendem soluções mais personalizadas, sobretudo na procura de habitação de raiz. Se um cliente pretender construir a sua própria moradia, nós tratamos de encontrar soluções que passam pela oferta do terreno, elaboramos os projectos de arquitectura e de todas as especialidades e tratamos também da construção. No fundo, pautamo-nos por ter um serviço muito focado no cliente.

Pretendem abrir mais agências?

O Grupo DS tem neste momento mais de 200 agências a nível nacional. No ano passado inaugurámos perto de 80 agências e este ano queremos inaugurar mais 100. Temos o objectivo de ter 500 agências em Portugal, distribuídas pelas redes DECISÕES E SOLUÇÕES, DS SEGUROS e DS CRÉDITO.

O segmento do imobiliário de luxo apresenta-se actualmente tão dinâmico como os demais?

O segmento de luxo teve sempre bastante procura no nosso país. Não significa que seja caracterizado por um elevado número de transacções, mas pauta-se sobretudo pelo elevado valor que cada operação envolve. Neste segmento de mercado podemos sentir que muito contribui o investimento estrangeiro liderado pelos franceses, brasileiros, espanhóis e até pelos italianos.

Neste segmento alto, quais são as zonas do país mais procuradas?

Neste segmento há uma elevada procura de imóveis residenciais, prédios, moradias e apartamentos de luxo, que se situam fundamentalmente na região do Algarve, ocupando a primeira posição, seguida pela Grande Lisboa e pelo Porto.

Que objectivos traçou para o futuro do Grupo?

O objectivo é continuarmos a crescer em agências, colaboradores, clientes e em volume de negócios, em todas as áreas de actuação da empresa. O plano é de crescimento sustentado, como temos feito nos últimos 15 anos, prestando um serviço de excelência aos nossos clientes.

Realizações pessoais do Paulo Abrantes?

Já alcancei muitos, mas ainda tenho muitos sonhos que espero concretizar. A minha principal realização é, sem dúvida alguma, os meus dois filhos, mas também tenho muito orgulho no Grupo DECISÕES E SOLUÇÕES, que actualmente tem 210 agências em Portugal, cerca de 1600 colaboradores e mais de 300.000 clientes a nível nacional.

requested. Nowadays, we have clients interested not only in residential solutions, but also in all other segments. In addition to this, DECISÕES E SOLUÇÕES is highly sought after by clients looking for more customised solutions, especially when looking for a house from scratch. If a client wants to build his own house, we try to find solutions that include the finding the land, designing the architecture projects and of all the specialities and we also deal with the construction. Basically, we work to a very client-focused service.

Do you plan to open more agencies?

The DS Group currently has more than 200 agencies nationwide. Last year we opened close to 80 agencies and this year we want to open another 100. Our aim is to have 500 agencies in Portugal, across the DECISÕES E SOLUÇÕES, DS SEGUROS and DS CRÉDITO networks.

Is the luxury real estate segment currently as dynamic as the rest?

The luxury segment has always been highly in demand in our country. That does not mean that it involves a high number of transactions, but is mainly based on the high value that each transaction implies. In this market segment we can feel that foreign investment has contributed a lot to this, led by the French, Brazilians, Spanish and even Italians.

In this high-end segment, which are the most sought-after areas of the country?

In this segment there is a high demand for residential properties, buildings, villas and luxury apartments, which are located mainly in the Algarve region, which occupies top spot, followed by Greater Lisbon and Oporto.

What goals have you set for the future of the group?

The goal is to continue to grow in agencies, employees, customers and turnover, in all of the company's areas of operation. The plan is one of sustained growth, as we have done over the last 15 years, providing excellent service to our customers.

What Paulo Abrantes' personal accomplishments?

I have already achieved many, but I still have many dreams that I hope make true. My main accomplishment is without a doubt my two children, but I am also very proud of the DECISÕES E SOLUÇÕES Group, which currently has 210 agencies in Portugal, around 1600 employees and more than 300,000 customers nationwide.

JOSÉ MANUEL FERNANDES
Eurodeputado, professor e político português
MEP, professor and Portuguese politician.

Por uma estratégia europeia para a natalidade

Na União Europeia, somos uma das maiores economias do planeta – a par dos Estados Unidos –, acedemos a metade das despesas sociais do planeta e só somos 500 milhões num planeta que já tem 7.500 milhões de habitantes. No entanto, temos as menores taxas de natalidade!

Em 2050, teremos no planeta cerca de 9.500 milhões de pessoas a viver maioritariamente nas cidades. Em África, a população passará dos actuais 1.250 milhões para os 2.500 milhões, com uma média de idades de 21 anos! Na UE, a média de idades será de 49 anos – acima dos 46 anos estimados pela ONU para os países desenvolvidos.

Vivemos mais anos, o que é excelente, mas os nascimentos diminuem. A natalidade é o maior desafio estrutural que a UE enfrenta. Em Portugal, a situação é das mais graves.

Em 1960, a média de idades em Portugal era de 27,8 anos. Com uma média inferior, na UE, só tínhamos a Polónia e a Eslováquia. Hoje, segundo números do INE actualizados em 2018, a nossa média de idades é de 44,4 anos e só a Alemanha tem uma média de idades superior.

Há várias causas que concorrem para a diminuição da natalidade. É necessário que a legislação laboral não penalize e, mais do que isso, seja amiga das mulheres que pretendem ser mães. Há razões económicas e relacionadas com o emprego, sobretudo dos jovens, que constituem família cada vez mais tarde. Há razões culturais e de perda de valores. As baixas taxas de natalidade também resultam do egoísmo.

A promoção da natalidade tem de ser um desígnio europeu. Por isso, em boa hora, Paulo Rangel avançou com a proposta para, na próxima legislatura do Parlamento Europeu, se colocar na agenda e se insistir numa estratégia europeia para a promoção da natalidade.

For a European birth rate strategy

In the European Union, we are one of the largest economies on the planet – alongside the United States –, we have access to half the social expenses of the planet and we are only 500 million in a planet that already has 7.5 billion inhabitants. Nevertheless, we have the lowest birth rates!

By 2050, we will have about 9.5 billion people on the planet, living mostly in cities. In Africa, the population will increase from the current 1.25 billion to 2.5 billion, with an average age of 21! In the EU, the average age will be 49 years – above the 46 years estimated by the UN for developed countries.

We live for longer, which is great, but births are on the decline. Birth rate is the biggest structural challenge facing the EU. In Portugal, the situation is one of the most serious.

In 1960, the average age in Portugal was 27.8 years. In the EU only Poland and Slovakia had a lower average. Today, according to INE (Portuguese Statistics Institute) figures updated in 2018, our average age is 44.4 years and only Germany has a higher average age.

There are several causes that contribute to declining birth rates. Labour legislation needs to not penalise and, more than that, be friendly to the women who intend to become mothers. There are economic and employment-related reasons, especially for young people, who are leaving it later and later to start a family. There are cultural reasons and loss of values. Low birth rates also result from selfishness.

Birth promotion must be a European plan. That is why, at a good time, Paulo Rangel has put forward the proposal to place this on the agenda and insist on a European strategy for the promotion of the birth rate in the next term of the European Parliament.

SPECIAL ARCHITECTURE, DESIGN, REAL ESTATE & RESORTS

FORWARD

Luxo subtil e elegância intemporal
Subtle luxury and timeless elegance

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JOÃO MORGADO

Os prémios internacionais e a referência dos seus projectos em importantes publicações são provas incontestáveis da qualidade e reconhecimento do seu trabalho. Chama-se Marco Teixeira e, ao longo do seu percurso profissional, tornou-se conhecido pelo seu trabalho refinado, pelo bom uso do espaço, da luz, da arquitectura e do *design* de interiores, fundamentando os seus projectos nas suas vivências e conceitos de vida.

Se a escolha de materiais nobres, a paixão pela arte, a elegância dos espaços e a perseguição da beleza intemporal, tranquilidade e luxo subtil, em detrimento da moda e das tendências, sempre foram premissas do seu trabalho, este modo de ser e de projectar tornou-se ainda mais evidente quando abriu o seu *atelier* de arquitectura e *design* de interiores, o FORWARD. Marco Teixeira acredita que o conforto não está na riqueza trivial, mas na delicadeza, na raridade, conceitos que ele abraça com perfeccionismo e razões pelas quais os seus

The international awards and the appearance of his projects in important publications provide indisputable proof of the quality and recognition of his work. His name is Marco Teixeira and, throughout his professional career, he has become known for his refined work, for the good use of space, light, architecture and interior design, basing his projects on his experiences and life concepts.

While the choice of premium materials, passion for art, elegance of space and the pursuit of timeless beauty, tranquillity and discreet luxury, rather than fashion and trends, have always been the guiding principles of his work, this way of being and designing became all the more evident when he opened his architecture and interior design studio, FORWARD. Marco Teixeira believes that comfort is not to be found in trivial wealth, rather in finesse, in rareness, concepts that he embraces alongside perfectionism and reasons for which his clients entrust him with the

O atelier FORWARD cria atmosferas intimistas, elegantes e sofisticadas, onde o requinte e o cuidado nos detalhes marcam a diferença. \\
FORWARD studio creates cosy, elegant and sophisticated atmospheres, in which refinement and the care for details make all the difference.

clientes lhe confiam os projectos de arquitectura e *design* de interiores das suas casas ou dos seus locais de negócios. São eles, aliás, que, por serem de várias nacionalidades, o inspiram e ajudam a moldar o seu 'estilo' ecléctico, porque baseado em diferentes culturas, e sempre personalizado, porque adaptado ao modo de ser e viver de cada um deles.

Fica em Lisboa e tem 500 m². A sua localização privilegiada, com vistas deslumbrantes sobre a capital portuguesa, e o facto de estar inserido num luxuoso condomínio privado, com padrões de qualidade únicos e exclusivos, fizeram deste apartamento uma tela em branco para receber a assinatura de Marco Teixeira. Apesar de ser novo, os clientes queriam um projecto mais personalizado e com materiais fora do contexto comercial. Marco Teixeira redefiniu e reinventou o espaço, tornando-o mais funcional e personalizado de acordo com o *modus vivendi* da família. Seguindo estes requisitos, foi desenvolvido o projecto de arquitectura e *design* de interiores com um novo *layout* e servindo-se de materiais nobres, como as madeiras exóticas, os mármores exclusivos e os metais, dos quais se destacam o latão oxidado e o aço inox polido. Para habitarem a cozinha e as instalações sanitárias foram eleitos equipamentos de marcas e características *premium*.

No *design* de interiores, o *atelier* FORWARD criou atmosferas intimistas, elegantes e sofisticadas, onde o requinte e o cuidado nos detalhes marcam a diferença. Os tecidos de fibras naturais, como caxemira, seda e linho, e a eleição de outros materiais nobres aliam-se a peças de mobiliário da autoria de Marco Teixeira, bem como de ícones do *design* e da arte dos anos 40. No *hall* de entrada, o cartão-de-visita deste apartamento, sobressaem o exclusivo mármore New Saint Laurent, o singular espelho gris no tecto, as portas em madeira de ébano e outros elegantes detalhes. Mas a surpresa repete-se em todas as áreas da casa, desde a zona social à privada, repletas de pormenores exclusivos e diferenciadores, que conjugam funcionalidade e conforto com sofisticação, arte e, sobretudo, com uma elegância intemporal.

architecture and interior design projects for their houses or business premises. In fact, it is these very people, who, because they are of different nationalities, inspire him and help to shape his eclectic 'style', as it is based on different cultures, and always customised, because it is adapted to the way each of them are and how they live.

This 500-sqm property can be found in Lisbon. Its prime location, with breathtaking views over the Portuguese capital, and the fact that it stands within a luxurious private condominium, with unique and exclusive quality standards, have made this apartment a blank canvas just waiting to receive Marco Teixeira's stamp. Despite being new, the clients wanted a more personal approach with materials out of the ordinary. Marco Teixeira redefined and reinvented the space, making it more functional and customising it according to the family's *modus vivendi*. The architecture and interior design project was developed with these requirements in mind, with a new layout and using premium materials, such as exotic woods, exclusive marbles and metals, such as oxidized brass and polished stainless steel. Appliances and fixtures from premium brands and of exceptional characteristics were chosen to furnish the kitchen and bathroom areas.

With regard to the interior design, the FORWARD studio created cosy, elegant and sophisticated atmospheres, in which refinement and care for details make all the difference. Fabrics made with natural fibres, such as cashmere, silk and linen, and the choice of other premium materials are combined with pieces of furniture designed by Marco Teixeira, in addition to design and art icons from the 1940s. The entrance hall, the apartment's calling card, boasts highlights such as exclusive New Saint Laurent marble, the unique grey mirror in the ceiling, the ebony doors and other elegant details. But the surprise is repeated in every area of the house, from the social to the private area, full of exclusive and distinctive details that combine functionality and comfort with sophistication, art and, above all, a timeless elegance.

PAULO BAPTISTA

«Estamos nos Detalhes»
«We are in the Details»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CRISTIANA MILHÃO

Paulo Baptista é licenciado em Engenharia Civil. Em 1995, aceitou o desafio de criar e liderar a BEC, uma empresa do sector da construção, direccionada para o interiorismo, nascida em Braga em 1996. Se nos primeiros anos o crescimento assentou na área do *Retail*, em 2010 a BEC encetou um novo rumo, focando-se na área residencial, num segmento médio/alto e na aposta na internacionalização. Pela atenção aos detalhes, rigor, inovação e pelo profissionalismo, a 'sorte' foi-se conquistando e, hoje, para além da reputação inegável, a BEC tem uma forte presença internacional.

Como nasceu a BEC?

Corria o ano de 1995 e eu desempenhava a função de director técnico numa empresa de construção civil, quando fui convidado a criar e a liderar um projecto, também no sector da construção, mas direccionado para o interiorismo. Após alguma reflexão, decidi aceitar o desafio, tendo sido criada a BEC em 1996. Erámos dez pessoas! Os primeiros meses corresponderam a um período de grande adaptação, afinal tratava-se de uma aposta a partir do zero... A BEC foi criada tendo, na sua estrutura organizativa, uma pequena unidade de carpintaria/marcenaria, condição que entendemos ser fundamental para alcançar o nosso objectivo e poder responder de forma mais eficaz aos pedidos dos arquitectos contactados, que eram os nossos interlocutores privilegiados.

Qual foi o percurso profissional de Paulo Baptista até à BEC?

Fiz a minha licenciatura na Universidade do Minho, em Engenharia Civil – Ramo de Produção. Nesse mesmo ano fui convidado pelo departamento do meu curso a leccionar a cadeira de Topografia, e, paralelemente, fiz o estágio curricular numa empresa de projectos. Em 1992, fui admitido como director técnico numa empresa de construção civil e obras públicas em Braga, tendo aí permanecido até à criação da BEC. Em 1993 e 1994, desempenhei paralelamente a função de professorde Matemática.

Paulo Baptista has a degree in Civil Engineering. In 1995, he took on the challenge of setting up and heading BEC, a company within the construction industry, geared towards interior design, founded in Braga in 1996. While in its first years, the company's growth lay in the retail sector, in 2010 BEC embarked on a new course, focusing on the residential area, in its medium/high segment, as well as putting it efforts into internationalisation. Attention to detail, rigour, innovation and professionalism have ensured that 'fortune' is on its side and, today, beyond its undeniable reputation, BEC enjoys a strong international presence.

How did BEC come into being?

In 1995 I was a technical director at a construction company, when I was invited to set up and head a project, also in the construction sector, but geared towards interior design. After some reflection, I decided to accept the challenge, and BEC was created in 1996. We were ten people! The first months represented a period of great adaptation as we were starting from scratch after all... When BEC was created it included a small carpentry/joinery workshop as part of its organisational structure, a condition that we considered to be fundamental for achieving our goal and for being able to respond more effectively to the requests of the architects contacted, who were our privileged partners.

What was your work background up to BEC?

I studied my degree at the University of Minho, in Civil Engineering – Field of Production. That same year I was invited by my course department to teach the Topography course, and, at the same time, I did an internship in a project company. In 1992, I was hired as technical director in a construction and public works company in Braga, and worked there until the creation of BEC. During 1993 and 1994, I worked in parallel as a maths teacher.

Quais são as áreas de negócio da empresa?

A BEC foi criada para responder a um nicho de mercado que, em 1996, era muito pouco explorado: o interiorismo. A introdução do conceito «Chave-na-Mão» na nossa actividade despertou particular interesse por parte de arquitectos. O crescimento da empresa assentou nos primeiros anos sobretudo na área do *Retail*, coincidindo com a expansão dos centros comerciais em Portugal. Essa relação estreita com o *Retail* induziu na nossa estrutura uma grande sensibilização pelos cumprimentos dos prazos e uma grande incidência para o detalhe. Aliás, o nosso lema, «Estamos nos Detalhes», resultou desta simbiose. Em 2010, a nossa estratégia correspondeu a uma mudança de objectivos, com o *focus* no residencial e no seu segmento médio/alto – alto e com uma aposta reforçada na internacionalização. A Hotelaria constitui, desde 2016, uma forte aposta para a expansão da BEC.

As peças de mobiliário que produzem destinam-se exclusivamente aos projectos que desenvolvem?

A nossa unidade industrial, actualmente com cerca de 3500 m², produz os elementos de carpintaria e de mobiliário que compõem os projectos que a BEC realiza, mas também responde a vários pedidos de *designers* que pretendem desenvolver uma linha de mobiliário próprio. Aliás, essa componente adquire cada vez maior importância na nossa produção. A BEC fez em 2018 um investimento muito significativo na sua unidade industrial. Pretende ainda avançar com uma nova unidade industrial e integrar uma serralharia ligeira para a execução dos elementos metálicos complementares à produção de mobiliário.

O que faz da BEC uma empresa inovadora e diferente das demais?

A diferenciação talvez resida na abordagem muito próxima e personalizada que fazemos juntos dos nossos clientes, essencialmente arquitectos e *designers*, transmitindo-lhes transparência e rigor. O facto de pretendermos estar sob permanentes desafios induziu nos nossos colaboradores maiores responsabilidades e uma procura constante de respostas.

A BEC tem-se adaptado à era digital?

A BEC tem também vindo a investir em processos e tecnologias que sejam sinónimos de inovação na busca de uma melhoria permanente. Aliás, em 2016, a BEC foi escolhida pela empresa PRIMAVERA para o seu *Roadshow* nacional, com o título *Transformação Digital*. No âmbito da certificação NP EN ISO 9001, a busca de melhoria contínua exige também a introdução nos seus processos internos de inovação. Numa perspectiva de melhoria na forma de comunicar, a BEC pretende desenvolver uma plataforma digital que permita ao cliente, *online*, saber o estado de desenvolvimento da sua obra.

What business areas does the company operate in?

BEC was created to respond to a niche market, which, in 1996, had barely been explored: interior design. The introduction of the 'Turn-Key' concept in our activity attracted particular interest from architects. In the first years the growth of the company was based mainly in the area of retail, coinciding with the expansion of shopping centres in Portugal. This close relationship with retail has led, within our operations, to a high level of awareness with regard to meeting deadlines and a great deal of attention to detail. In fact, our motto, «We are in the Details», resulted from this symbiosis. In 2010, our strategy underwent a change of direction, concentrating on the residential and its medium/high – high segment and with a stronger focus on internationalisation. Since 2016 the hotel industry has been a strong focus for BEC's expansion possibilities.

Are the pieces of furniture you produce exclusively for the projects you develop?

Our industrial unit, currently about 3500 sqm, produces the carpentry and furniture elements that make up the projects that BEC works on, but it also attends to several requests from designers, who wish to develop their own range of furniture. In fact, this component is becoming increasingly important in our production. In 2018 BEC made a very significant investment in its industrial unit. It also intends to move forward with a new industrial unit and to integrate a light metal workshop for making metal elements complementary to furniture production.

«A Hotelaria constitui, desde 2016, uma forte aposta para a expansão da BEC» \\ «Since 2016 the hotel industry has been a strong focus for BEC's expansion possibilities»

What makes BEC an innovative company unlike any other?

What sets us apart may have to do with the very close and personalised approach that we enjoy with our clients, essentially architects and designers, giving them transparency and rigour. The fact that our intention is to be permanently challenged has given our employees greater responsibilities and a constant search for answers.

Has BEC adapted to the digital age?

BEC has also been investing in processes and technologies that are synonymous with innovation in the quest for permanent improvement. In fact, in 2016, BEC was chosen by the company PRIMAVERA for its national roadshow, under the title *Digital Transformation*. As part of NP EN ISO 9001 certification, the quest for continuous improvement also requires the introduction of innovation into its internal processes. With a view to improving the way it communicates, BEC intends to develop a digital platform that allows clients to follow, online, the status of their work.

What is the international reach of the company?

In 1996, it was immediately established that the market to be reached would have to have an Iberian dimension. In 1997, we undertook our first work in Barcelona and, in a natural progression, after a few years, we opened an office in Madrid and later in Barcelona. With the crisis in 2011, the operation in Spain became much less appealing and we decided to close both offices. It was thanks to Spanish architects that we were challenged to work on projects in Italy, such as the creation of office space, a veritable challenge at the time! Another major challenge was being involved in two projects in Moscow. In 2010, we made a strong commitment to the French market, setting up our BEC – France branch. The knowhow acquired over the years and the fact that the Portuguese labour is highly appreciated, has ensured us a strong market penetration. BEC has a strong international presence, and is present in France, England and Morocco. In 2018 it represented about 80% of its production.

Qual é o alcance internacional da empresa?

Em 1996, ficou logo estabelecido que o mercado a alcançar teria de ter uma dimensão ibérica. Em 1997, realizámos a primeira obra em Barcelona e foi com naturalidade que, passado uns anos, abrimos um escritório em Madrid e posteriormente em Barcelona. Com a crise de 2011, a operação em Espanha tornou-se muito menos apelativa e decidimos fechar ambos os escritórios. Foi através de arquitectos espanhóis que fomos desafiados a fazer obras em Itália, como a realização de um espaço de escritórios, então um verdadeiro desafio! Outro grande desafio foi a participação em duas obras em Moscovo. Em 2010, fizemos uma forte aposta no mercado francês, criando a nossa sucursal BEC – France. O *know-how* adquirido ao longo de anos e o facto da mão-de-obra portuguesa ser muito apreciada, permitiu-nos uma forte penetração. A BEC tem uma forte presença internacional, estando presente em França, em Inglaterra e em Marrocos, que representa, em 2018, cerca de 80% da sua produção.

Em que medida a vossa colaboração em exposições, como a *AD Intérieurs*, é importante para a empresa?

A nossa colaboração com *AD Intérieurs* começou em 2015 e por uma feliz coincidência. Fomos responsáveis pela construção de todo o cenário da exposição, envolvendo cerca de 60 toneladas de material, tendo a sua montagem sido realizada em apenas duas semanas. Foi um sucesso e o início de uma parceria que dura até hoje. Esta parceria aumentou significativamente a nossa notoriedade, sobretudo junto de arquitectos e *designers* franceses, mas temos de continuar a dar provas

To what extent is your collaboration in exhibitions, such as *AD Intérieurs*, important for the company?

Our collaboration with *AD Intérieurs* began in 2015 by a happy coincidence. We were responsible for the construction of the exhibition's entire scenery, involving about 60 tons of material, the assembly of which was accomplished in just two weeks. It was a success and the start of a partnership that endures to this day. This partnership has significantly increased our reputation, especially among French architects and designers, but we must continue to prove ourselves to deserve their trust. You can't take anything for granted! The 2015 edition resulted in a relationship with one of the largest

para continuar a merecer a sua confiança. Nada está adquirido! Da edição de 2015 resultou uma relação com uma das maiores construtoras mundiais, a VINCI-Construction que, através da sua insígnia PLENDI, dedicada à realização de obras de segmento de luxo, nos tem permitido estar em projectos que, à partida, seriam de acesso impossível, como foi a renovação do Hotel Mandarin em Londres. No âmbito desta relação, outras obras estão já a ser programadas.

Qual foi o projecto mais desafiante que desenvolveram até hoje?

É difícil eleger um só, até porque os desafios são uma constante e depende também do parâmetro analisado. Quanto ao nível técnico, diria que a realização dos escritórios da Fraunhofer Portugal, no Campus da Universidade do Porto, aliado também ao prazo de execução de quatro meses. Quanto ao volume de trabalho, prazo e condições de obra, foi a renovação do Mandarin Oriental em Londres, até pela natureza da mesma, que representou um novo paradigma de organização e gestão para a BEC. E as obras em Moscovo e em Casablanca, pela distância e pelas dificuldades logísticas.

Que objectivos pretende alcançar a BEC a curto/médio prazo?

As principais ambições corresponderão a uma consolidação das parcerias desenvolvidas, nos países em que actuamos, pois é com elas que poderemos crescer de forma contínua e sustentada. A construção de uma nova unidade industrial será também um grande contributo para esse crescimento sustentado, respondendo também às novas exigências do mercado global, onde a BEC claramente se insere.

construction companies in the world, VINCI-Construction, which, through its PLENDI brand, dedicated to projects in the luxury segment, has allowed us to be involved in projects that initially would have been impossible to access, such as the renovation of the Mandarin Hotel in London. Other works are already being planned within the scope of this relationship.

What was the most challenging project you have developed to date?

It is difficult to choose just one, not least because we are continually challenged, and also it depends on what parameter you gauge it from. In terms of technical difficulty, I would say doing the offices for Fraunhofer Portugal, on University of Porto Campus, to which was added a completion deadline of just four months. In terms of amount of work, deadline and work conditions, it would have to be the renovation of the Mandarin Oriental in London, given the very nature of it, which represented a new organisation and management paradigm for the BEC. And projects in Moscow and Casablanca, for their distance and for their logistical difficulties.

What goals does BEC plan to achieve in the short/medium term?

Our main ambitions include consolidating partnerships developed in the countries where we operate, as it is with them that we can grow in a continuous and sustained manner. The construction of a new industrial unit will also make a great contribution to this sustained growth, while also responding to the new demands of the global market, of which BEC is clearly part.

LINEA COSMOS

100x300
NR

100x100
NR

MARGRES
CERAMIC TILES

SHOWROOM AVEIRO
ZONA INDUSTRIAL DE AVEIRO

SHOWROOM LISBOA
PARQUE DAS NAÇÕES

MARGRES.COM

RPFV HOUSE

Num diálogo com a terra
In a dialogue with the land

TEXTO TEXT REDACÇÃO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY FERNANDO GUERRA

No terreno, situado numa encosta íngreme, existia uma casa dividida em dois terraços, revestida a ardósia que se estendida pela eira, e um celeiro em xisto. Dos 1697 m² apenas 600 m² estavam destinados à construção da RPFV House. O corredor aberto, desde a rua até ao coração da casa, paralelo à ampla esplanada de recepção sob a qual se esconde parte da habitação, faz-nos percorrer o cenário do jardim sul. O piso térreo (ao nível -2, abaixo da quota de rua) foi reabilitado e ampliado. O piso 1, balanceado sobre o terreno, ganha forma em torno do pátio maior que é recortado pelo pátio do piso térreo, e é o espaço mais vivo no dia-a-dia familiar. A norte, a entrada para o estacionamento coberto leva os habitantes até à cozinha, pela sobriedade de um corredor estreito e longo. A sul, a sala tem vista para o jardim. Da rua apenas se vislumbra o terceiro piso (a zona de quartos) que se sobrepõe parcialmente ao volume do piso intermédio e que dá abrigo ao pátio e à porta de entrada. A cobertura do piso intermédio, ao nível da rua, é uma ampla esplanada de onde a vista alcança a arrebatadora paisagem do vale agrícola dominado pelo Monte Córdova.

Este foi um projecto com muitos percalços no percurso. Em primeiro lugar a sua localização em zona de reserva agrícola, tornou penosa a aprovação no Ministério da Agricultura. Por outro lado, algumas vicissitudes no desenvolvimento da construção «impediram que se

On the land, located on a steep slope, there stood a house with schist walls, divided into two terraces, covered in slate, which extended onto the threshing floor, and a schist granary. Of the 1697 sqm plot only 600 sqm could be used for the construction of the RPFV House. The open corridor, from the street to the heart of the house, parallel to the large reception terrace, under which part of the house is hidden, takes you through the landscape of the south garden. The ground floor (level -2, below the street level) has been renovated and extended. Floor 1, balanced above the land, takes shape around the larger courtyard that is cut through by the ground floor courtyard, and is the liveliest space in the family day-to-day. To the north, the entrance to the covered parking area takes the inhabitants to the kitchen, through the sobriety of a long narrow corridor. To the south, the living room overlooks the garden. All you can see from the street is the third floor (the bedroom area) that partially overlaps the volume of the middle floor and gives shelter to the courtyard and the entrance door. The roof of the middle-floor, at the street level, is a large terrace from nhere the sights reach the sweeping landscape of the agricultural valley dominated by Monte Córdova.

This was a project with many setbacks along the way. Firstly because its localization is an agricultural reserve area, made it difficult for the Ministry of Agriculture to

concluísse tão rápido quanto desejável», refere o arquitecto José Carlos Nunes de Oliveira, CEO do *atelier* NOArq. O projecto, iniciado em 2013, apenas se concluiu no início de 2018.

A casa é um exercício desafiante em termos estruturais – «a volumetria é constituída por dois balanços que impressionam: um corresponde ao corpo dos quartos, que está suspenso sobre o pátio central; o outro, o volume da sala de jantar, cozinha e despensa, que se projecta sobre a vinha que preenche o vale a nascente».

Um outro desafio foi construir em ardósia – uma pedra muito exigente e pouco tolerante a práticas menos cuidadosas –, consseguindo que a esplanada de cobertura conservasse as lajetas originais da eira. Desta forma, no pavimento é visível a data de 1851 gravada numa pedra. A fachada também manteve o revestimento de ardósia que caracterizava a casa que existia no lugar.

approve it. On the other hand, some ups and downs in the development of the construction «prevented it from being completes as quickly as was wanted», says architect José Carlos Nunes de Oliveira, CEO of the NOArq firm. The project started in 2013 was only completed in early 2018.

The house is a challenging exercise in structural terms – the volumes comprise two impressive balancing acts: one corresponds to the body of the rooms, which is suspended over the central courtyard; the other, the volume of the dining room, kitchen and pantry, which protrudes out over the vineyard that fills the valley to the east».

Another challenge was to build in slate – a very demanding stone, barely tolerant to less careful practices –, making the roof terrace preserves the original slabs of the threshing floor. You can see the date of 1851 engraved on a stone in the flooring. The façade also maintained the slate lining that characterised the house found here previously.

Por fim, surgiu o desafio das caixilharias que dão corpo à ideia de vazio e de prolongamento do espaço, ao mesmo tempo que conferem resguardo e conforto aos residentes. Em particular, pretendeu-se a sua extensão ao espaço de garagem, permitindo a transformação de um espaço secundário num espaço privilegiado e polivalente. A diferença é a luz. Hoje em dia o vidro concentra as melhores características que se pode exigir a um material de construção: «maior rigidez, segurança e potencialidade, comparativamente aos materiais comuns que constroem os portões de garagem», realça o arquitecto.

Existe o estigma de que o vidro é frágil, mas, mais uma vez, o trabalho da equipa da HYLINE foi exemplar. «Instalámos *Pockets* na face exterior das paredes de fachada e revestimo-los a ardósia. Houve a preparação de um sistema de recolha de água na parte superior destes *Pockets*, para evitar qualquer infiltração que houvesse, por detrás desta ardósia, recolhendo e encaminhando a água para o lugar certo», explica Bruno Brás, PCA da BBG. E ainda, sobre a garagem, Bruno concluiu que «é uma porta de uso intensivo, é aberta todos os dias, e tem o mesmo tipo de leitura que uma janela normal, em que não há qualquer obstáculo no piso, não se vê alumínio, pois tudo está completamente embutido». Trata-se de uma porta que fecha a 90 graus e está completamente motorizada. E o vidro tem uma reflexão extraordinária, que lhe dá um aspecto de «quadro de parede gigante».

A fachada também manteve o revestimento de ardósia que caracterizava a casa que existia no lugar. \\ The façade also maintained the slate lining that characterised the house found here previously.

Finally, it came to light the challenge of the window frames that give substance to the idea of void and extension of space, while at the same time providing shelter and comfort to the residents. In particular in its extension to the garage space, having allowed the transformation of a secondary space into a special, multipurpose space. The difference is light. Nowadays glass focuses the best characteristics you could ever require from a building material: «more rigidity, safety and potential, compared to usual materials that build the garage doors», stresses the architect.

There is the stigma that glass is fragile, but, once again, the work of the HYLINE team was exemplary. «We installed 'pockets' on the outer face of the façade walls and lined them with the slate. Water collection solutions were engineered in the upper part of these pockets, to guarantee against any infiltration behind this slate, collecting and sending water to the right place», explains Bruno Brás, BBA's CEO. Also, on the garage, Bruno concluded that, «it is a heavy-duty door, it is open every day, and it has the same type of reading as a normal window, where there is no obstacle on the floor, no aluminium can be seen, because everything is completely built in». This is a door that closes at 90 degrees and is fully motorised. And the glass has extraordinary reflectivity, which makes it look like a 'giant wall-painting'.

O sistema de *HY*40 é o *best-seller* da HYLINE. É um sistema perfeito, que combina piso integrado, tornando o alumínio invisível e sem interrupção dos materiais no piso, que se complementa em várias áreas, desde a parte estrutural à parte tecnológica. As portas são motorizadas, os pisos e os aros embutidos, os vidros com eficiência energética muito acentuada. Esta é uma forma de se viver um conceito em função daquilo que é a necessidade da arquitectura. Os arquitectos desenham e a HYLINE arranja forma de desenvolver e transformar. «Com o vidro procura-se a arte do puro visual; depois, em termos estruturais, o que ninguém quer ver, são os suportes das caixilharias, o ferro das amarrações; os sistemas de drenagem em aço inox e o alumínio, que é o segundo componente mais importante da janela. Mas todos são preponderantes», conclui Bruno, ele que é o mentor do sistema HYLINE e, muito em breve, irá lançar três novos produtos, dois deles a serem apresentados ao público na *BATIMAT 2019*, em Novembro.

A base da construção é uma grande caixa de betão. Seguidamente todos os caixilhos foram recobertos com isolamento térmico e impermeabilização, e, depois, uma segunda parede interior foi envolvida e revestida a placas de ardósia. Escolheu-se a pedra para revestir tudo o que tinha que ver com sanitários, cozinhas, etc.; uma madeira, que percorre a casa; os tectos, que são em gesso; e o revestimento numas escadas em microcimento da cor das paredes.

Aquela que era a casa em blocos de xisto transformou-se numa massa de ardósia, em perfeita harmonia com a natureza envolvente.

The *HY40* system is HYLINE's bestseller. It is a perfect system, which combines integrated flooring, making the aluminium invisible and with no interruption to the materials in the floor, which is complemented in several areas, from the structural part to the technological part. The doors are motorised, the floors and the rims inlaid, while the glass has very high energy efficiency. This is a way of enjoying a concept on the basis of what the architecture's needs. Architects design and HYLINE finds a way to develop and transform. «With glass, you strive for the art of the pure visual; then, in structural terms, what no one wants to see, are the brackets of the window frames, the iron of fastenings; drainage systems in stainless steel and aluminium, which is the second most important component of the window. But all are of importance», concludes Bruno, who is the man behind the HYLINE system and, who, very soon, will launch three new products, two of them to be unveiled to the public at *BATIMAT 2019* in November.

The base of the construction is a large concrete box. Subsequently it is fully lined with thermal insulation. All the frames were covered with thermal insulation, and with waterproofing, and then lined with a second inner wall coated with slate sheets. Stone was chosen to cover everything that had to do with bathrooms, kitchens, etc.; a wood, which runs through the house; the ceilings, which are in plaster; and the coating on some stairs in microcement in the same colour as the walls.

What was once a house made of schist blocks has been transformed into a dark mass of slate, in a perfect harmony with the surrounding nature.

A base da construção é uma grande caixa de betão. \\ The base of the construction is a large concrete box.

Perfil da moradia aos olhos do arquitecto:
Área bruta construída: 643 m²
O projecto é: sólido
Detalhe: a luz direccionada
Conexão com: a terra
Cliente: um feliz encontro

Perfil da moradia aos olhos de Bruno Brás:
O projecto foi: desafiante
Tecnologia: ambicioso
Detalhes: minimalismo
Optimização: de recursos e pessoas
Experiência: formidável

Profile of the house in the eyes of the architect:
Gross floor area: 643 sqm
The project is: solid
Detail: directed light
Connection with: the land
Client: a happy encounter

Profile of the house in the eyes of Bruno Brás:
The project was: challenging
Technology: ambitious
Details: minimalism
Optimisation: of resources and people
Experience: amazing

SANTO TIRSO
ESTAMOS À SUA ESPERA
SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA

WWW.CM-STIRSO.PT
/CM-STIRSO.PT
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO
ISSUU.COM/SANTOTIRSO

PEDRO COUTO
PCA Telhabel

Investindo nas raízes, protegendo o Património

A preservação do património cultural do nosso país, assim como o contributo para o desenvolvimento da economia local são pilares essenciais na reabilitação, cada vez mais frequentes, de espaços urbanos e rurais. Estes são, igualmente, os objectivos sempre presentes na actividade empresarial do Grupo Telhabel.

Por forma a citar-vos um exemplo, gostaria de vos falar sobre a recuperação do Palácio da Igreja Velha, sito em Vermoim e edificado em 1881, que se assume como o mais emblemático registo do nosso compromisso social, capaz de superar desafios e de criar projectos económicos inovadores.

O Palácio da Igreja Velha foi, durante muitas décadas, a mansão de uma importante propriedade rural, ao estilo barroco, com duas torres acasteladas e uma capela anexa – a Capela S. Francisco de Assis –, de estilo neogótico, caso muito raro em Portugal. Está rodeado de belos jardins e de uma vasta área de zonas verdes, em perfeita harmonia de adaptação arquitectónica, que nunca perdeu de vista a traça dos edifícios e o espírito do local. O contraponto antigo/novo afirmou-se pela mistura entre materiais da região e outros mais actuais, com processos construtivos originais, os quais foram executados pela empresa Telhabel – Construções, S.A., mantendo uma harmonia cromática e volumétrica na paisagem.

O projecto de arquitectura, cujos autores foram os Arquitectos Vicente Gouveia, Nuno Poiarez e Pedro Afonso, foi inclusive destacado em várias publicações internacionais e galardoado com o prémio *Popular Choice A+ Awards*, na categoria *Details -Architecture + Metal*, do concurso *Architizer*, devido à estrutura de aço corten que reveste grande parte do edifício, a qual, juntamente com o granito, a madeira e o betão, dão corpo ao conceito inspirado nos antigos espigueiros da região. Esta tradicional estrutura rural encontra-se principalmente a Norte de Portugal e é alvo de interesse etnográfico e turístico.

O Palácio da Igreja Velha é, hoje, um esplêndido espaço de eventos, único em Portugal, que proporciona um encontro inesquecível com a história, a natureza, a singularidade e a hospitalidade do norte do país. E esta é, na minha perspectiva, a estratégia que se deseja para um Portugal cada vez mais atractivo, capaz de um desenvolvimento sustentável e de um crescimento industrial e empresarial de mãos dadas com o que temos de melhor e deve ser preservado.

Investing in our roots, protecting heritage

Preserving our country's cultural heritage, as well as contributing to the development of the local economy, are essential pillars in the increasingly frequent rehabilitation of urban and rural spaces. These objectives are also always present in the business activity of the Telhabel Group.

To give you an example, I would like to tell you about the restoration of the Palácio da Igreja Velha, located in Vermoim and built in 1881, which is the most iconic proof of our social commitment, of being able to overcome challenges and create innovative economical projects.

For many decades, the Palácio da Igreja Velha was the mansion of an important rural estate, in the baroque style, with two crenulated towers and a chapel annexe – the S. Francisco de Assis chapel – in neo-gothic style, a very rare example in Portugal. It is surrounded by beautiful gardens and vast green areas, in perfect harmony with the architectural adaptation, which never neglected the buildings' outlines and the spirit of the place. The old/new counterpoint was asserted by the blend of regional materials and other more current ones, with original construction processes, which were executed by Telhabel – Construções, S.A., maintaining a chromatic and volumetric harmony in the landscape.

The architecture project, by architects Vicente Gouveia, Nuno Poiarez and Pedro Afonso, was featured in several international publications and was awarded at the *Popular Choice A+ Awards* in the *Details-Architecture + Metal* category of the *Architizer* competition, due to the Corten steel structure that covers a large part of the building, which, together with the granite, wood and concrete, gives substance to the concept inspired by the ancient granaries of the region. This traditional rural structure is found mainly in the north of Portugal and is the subject of ethnographic and tourist interest.

Today, the Palácio da Igreja Velha is a splendid venue for events, unique in Portugal, which provides an unforgettable encounter with the history, nature, uniqueness and the hospitality of the north of the country. And, from my perspective, this is the desirable strategy for an increasingly attractive Portugal, capable of sustainable development and industrial and business growth that go hand in hand with the best that we have and what must be preserved.

SPECIAL ARCHITECTURE, DESIGN, REAL ESTATE & RESORTS

CASA KTIMA

Cultura grega, talento luso

Greek culture, Portuguese talent

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CLÁUDIO REIS

Fica em Antíparos, uma ilha grega que tem tanto de bela como de remota. Ktima é o seu nome, uma palavra grega que significa quinta ou parcela de terreno fértil. Se a sua denominação e o local onde está implantada são gregos, o traçado genial da Casa Ktima é bem português e admirado em todo o mundo.

Inicialmente, o cliente, um casal indiano que vive no Reino Unido, solicitou um projecto de uma casa mais pequena, no entanto, como pensava em ter filhos, 300 m² era insuficiente. Camilo Rebelo e Susana Martins, os arquitectos portugueses, tiveram de começar do zero. Se é sempre difícil desenvolver um projecto de 950 m², desenvolvê-lo para

Its location is on Antiparos, a Greek island that is as beautiful as it is remote. Ktima is its name, a Greek word meaning farm or piece of fertile land. Its name and the site on which it is built may be Greek, but the ingenious design of Ktima House is Portuguese and admired all around the world.

Initially, the client, an Indian couple living in the UK, requested a smaller house project, however, as they were thinking about having children, 300 sqm proved not enough. Camilo Rebelo and Susana Martins, the Portuguese architects, had to start from scratch. It is always difficult to develop a 950-sqm project, but to develop one within a protected area is nigh-on impossible. The house

Inspirados nos anfiteatros gregos, os arquitectos colocaram a piscina no meio da casa. 90% da estrutura da casa está enterrada. \\ Inspired by the Greek amphitheatres, the architects placed the pool in the middle of the house. 90% of the structure of the house is buried.

integrar uma zona protegida roça o impossível. A casa 'não podia ver nem sem vista'! O lugar do projecto é um terreno acentuado, maioritariamente verde e com três árvores, que são uma excepção no contexto da ilha de Antíparos. Vista de cima, a partir do acesso principal, vê-se uma linha branca, espessa, de natureza abstracta. Vista do mar, surge uma fachada com composição figurativa, contínua mas aparentemente fragmentada, que remete para uma cidadela ancestral. Na génese do conceito desta casa, estiveram os temas 'ordem e caos', tão presentes na civilização grega.

A Casa Ktima tem uma sala de estar, sala de jantar, cozinha, seis quartos, uma sala para os miúdos brincarem, lavandaria, escritório, sauna e muitos terraços, entre outras áreas, todas elas com distintos enquadramentos da paisagem e, sobretudo, com diferentes variações na quantidade e intensidade de luz. Inspirados nos anfiteatros gregos, os arquitectos colocaram a piscina no meio da casa. 90% da estrutura da casa está enterrada. Foi preciso escavar muito, mas o resultado foi conseguir uma temperatura sete a oito graus mais fresca. O telhado verde garante uma temperatura constante no interior e também os pátios permitem uma ventilação eficiente.

A cultura grega está presente em toda a parte, mas a esta alia-se o talento luso, a funcionalidade e a elegância, a sustentabilidade... e vivências únicas, como o momento mágico em que o sol de fogo acende o céu e mergulha no mar...

'could not be seen nor could go without views!' The site of the project is a plot with steep slopes, predominantly green with a few trees, which are an exception in the context of the island of Antiparos. Viewed from above, from the main entrance, you see a thick, white line, of an abstract nature. Seen from the sea, a façade appears, which is figurative in its composition, continuous, but apparently fragmented, bringing to mind an ancient citadel. The concept of this house developed from two aspects: order and chaos, so present in Greek civilization.

Ktima House has a living room, dining room, kitchen, six bedrooms, a children's playroom, laundry, study, sauna and many terraces, among other areas, all with different landscape settings and especially with variations in the amount and intensity of light. Inspired by the Greek amphitheatres, the architects placed the pool in the middle of the house. 90% of the structure of the house is buried. It took a lot of digging, but the result meant achieving a temperature that is cooler by seven to eight degrees Celsius. The green roof guarantees a constant temperature indoors, while courtyards allow for efficient ventilation.

Greek culture is present everywhere, but this is combined with Portuguese talent, functionality and elegance, sustainability... and unique experiences, such as the magic moment when the sun sets fire to the sky and plunges into the sea...

Ficha Técnica da casa KTIMA:

Localização: Antíparos, Grécia
Arquitectura: Camilo Rebelo e Susana Martins
Arquitecto Local: Dionysis Zacharias Architects
Arquitecto Paisagista: doxiadis+ Aggeliki Mathioudaki, Thomas Doxiadis
Área bruta total: 950 m²
Área da propriedade: 25370 m²

KTIMA house Specifications:

Location: Antiparos, Greece
Architecture: Camilo Rebelo and Susana Martins
Local Architect: Dionysis Zacharias Architects
Landscape Designer: doxiadis+ Aggeliki Mathioudaki, Thomas Doxiadis
Total Gross Area: 950 sqm
Property Area: 25370 sqm

SPECIAL ARCHITECTURE, DESIGN, REAL ESTATE & RESORTS

HOME TECHNOLOGY DESIGNERS

Projectando Sonhos

Designing dreams

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Responsável pela criação de soluções personalizadas na área tecnológica Residencial & Marine, Home Technology Designers é um departamento da Segurtec | Global Solutions, uma empresa nascida em 2001, orientada para a concepção de soluções e serviços na área da inovação tecnológica, distinguindo-se por oferecer soluções integradas em áreas distintas como indústria, residencial, hotéis, alojamentos, escritórios, comércio, entre outras.

Com uma vasta experiência e com actuação internacional, Home Technology Designers tem conquistado uma posição de destaque, que se traduz na preferência e confiança dos que procuram as mais recentes soluções tecnológicas. As casas inteligentes, que simplificam o quotidiano ao nível da comunicação, segurança e conforto, vivem no imaginário de muitos que julgam tratar-se de devaneios da Sétima Arte. Porém, muitas das tecnologias exibidas nas películas de cinema são reais. No que diz respeito à segurança, por exemplo, é possível receber alertas em caso de intrusão, fumo, fogo, inundação ou fugas de gás. Ou monitorizar a habitação em tempo real, através do *smartphone* ou *tablet*, em qualquer parte do mundo, permitindo ver o que está a acontecer ou

Nas salas de cinema HTD, alcançam-se as mesmas sensações auditivas e visuais que são sentidas em cinemas e eventos ao vivo. \\ In HTD home cinemas, you get the same visual and auditory sensations felt at cinemas and live events.

Responsible for the creation of customised solutions in the field of 'Residential & Marine' technology, Home Technology Designers is a department of Segurtec | Global Solutions, a company set up in 2001, dealing in the design of solutions and services in the area of technological innovation, while standing out for offering integrated solutions in differing areas, including industry, residential, hotels, lodgings, offices, commerce, among others.

With vast experience and active abroad, Home Technology Designers has achieved a prominent position, resulting in the preference and confidence of anyone looking for the latest technological solutions. Smart houses, which simplify everyday life, in terms of communication, security and comfort, live in the imagination of many people who think they are straight out of the movies. However, many of the technologies seen in films are real. With regard to security, for example, you can receive alerts in the event of intrusion, smoke, fire, flood or gas leaks. Or you can monitor your home in real time, through your smartphone or tablet, anywhere in the world, allowing you to see what is happening or enabling access to restricted areas of the house. It is even possible

criando acessos a zonas restritas da habitação. É possível, inclusive, atender quem toca à campainha, dando a impressão de se estar em casa. Na área do entretenimento, as salas de cinema HTD, aliando a qualidade de som e imagem ao *design* apurado e ao conforto, visam que os seus utilizadores alcancem as mesmas sensações auditivas e visuais que são sentidas em cinemas e eventos ao vivo.

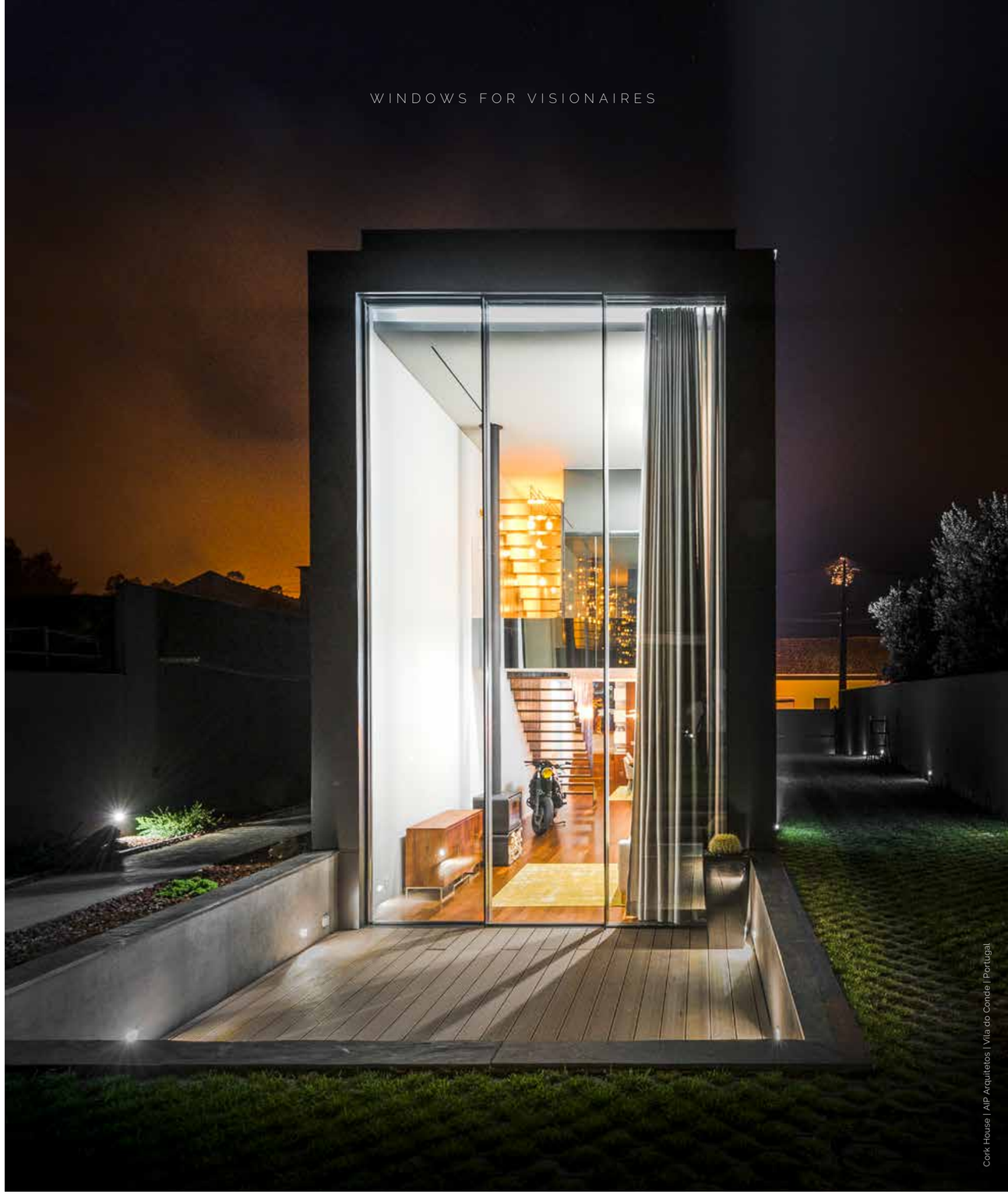
A Home Technology Designers cria estas e outras soluções tecnológicas que são projectadas para complementar qualquer decoração ou traço arquitectónico. A sua equipa de Engenheiros, Designers e Técnicos altamente especializados garante o correcto funcionamento e enquadramento de todas as soluções instaladas, adaptando-as à vontade e necessidade de cada cliente. Domótica, Salas de Cinema, Som Exterior, Som Hi-Fi, Multimédia, Controlo de Iluminação e Temperatura, Controlo de Acessos, Som Multiroom, Redes Estruturadas, Elevadores TV, Simuladores de Golfe e Marine (soluções tecnológicas, como áudio, vídeo, automação e iluminação, ao serviço das embarcações de luxo) são algumas das áreas em que actua, porque na Home Technology Designers projectam-se, fabricam-se e instalam-se Sonhos: espaços luxuosos e personalizados até ao mais ínfimo detalhe.

A Home Technology Designers cria estas e outras soluções tecnológicas...
\\ Home Technology Designers creates these and other technological solutions...

to answer the door when someone rings the bell, giving the impression of being at home. In the area of entertainment, HTD home cinemas, combining sound and image quality with clean design and comfort, aim to provide users with the same visual and auditory sensations felt at cinemas and live events.

Home Technology Designers creates these and other technological solutions that are designed to complement any décor or style of architecture. Its highly specialised team of engineers, designers and technicians ensures the correct operation and setup of all installed solutions, adapting them to the desires and requirements of each client. Home automation, home cinemas, outdoor sound, hi-fi sound, multimedia, lighting and temperature control, access control, multiroom sound, structured networks, TV lift devices, golf simulators and marine solutions (technological solutions such as audio, video, automation and lighting for luxury vessels) are some of the areas in which it operates, because at Home Technology Designers, dreams are designed, manufactured and installed: luxurious and customised spaces down to the smallest detail.

WINDOWS FOR VISIONAIRES



Cork House | AIP Arquitetos | Vila do Conde | Portugal

HYLINE®

www.hyline-bsi.com

NINI ANDRADE SILVA

SPECIAL ARCHITECTURE, DESIGN, REAL ESTATE & RESORTS

VILA FOZ HOTEL & SPA

A História e a contemporaneidade
History and contemporary flair

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Fica na Foz do Douro, na Avenida Montevideu, e o seu vizinho da frente é o Atlântico. Ao redor, outros palacetes antigos, de abastadas famílias portuenses, pousam na paisagem. A sua imponência transporta-nos para o século XIX, para as vivências da mais alta burguesia, mas o seu novo destino transformou-o numa aliança entre a história, cheia de copiosos pormenores arquitectónicos, e a contemporaneidade, repleta de conforto e elegância.

O Vila Foz Hotel & SPA abriu portas na cidade do Porto, dando de novo vida e glória a um edifício majestoso. Ao corpo antigo e cuidadosamente renovado aliou-se um edifício novo, que se funde harmoniosamente com o primeiro, e ambos sobressaem no parque ajardinado que os abraça.

68 quartos e suítes de várias tipologias, um *spa*, dois restaurantes e uma sala de reuniões são alguns dos espaços deste cinco estrelas, o primeiro desta zona nobre da cidade. O centro da Invicta fica ali ao lado, mas a serenidade de um cenário de mar, aliada à singularidade de instalações e serviços, fazem deste Hotel um verdadeiro refúgio. No Vila Foz Spa, com quatro salas de tratamento, área de relaxamento na zona do jardim, piscina interior, ginásio, banho turco e sauna, o conceito de refúgio agiganta-se. Já nos dois restaurantes, geridos pelo *chef* Arnaldo Azevedo, são os sabores os protagonistas. O Vila Foz, de *fine dining*, destaca-se pelos peixes e mariscos da costa; no Flor de Lis, de gastronomia local e da época, experimenta-se uma sofisticação descontraída.

It stands in Foz do Douro, on the Avenida Montevideu, and its neighbour right opposite is the Atlantic. Around it, other old mansions, of wealthy Oporto families, pose in the landscape. Its magnificence transports us to the 19th century, to the experiences of the gentry, but its new purpose has transformed it into an alliance between history, bursting with architectural features, and contemporary class, rich with comfort and elegance.

The Vila Foz Hotel & Spa has opened its doors in the city of Oporto, breathing life and glory back into a majestic building. A new building has joined the old and carefully renovated structure, merging harmoniously with it. Both stand out in the landscaped park that embraces them.

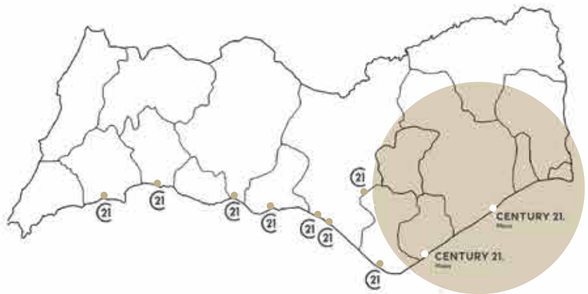
68 rooms and suites of various configurations, a spa, two restaurants and a meeting room are some of the spaces of this five-star hotel, the first of this exclusive neighbourhood of the city. Oporto's centre is right next door, but the serenity of a seaside setting, coupled with the uniqueness of its facilities and services, make this hotel a true retreat. In the Vila Foz Spa, with its four treatment rooms, relaxation area in the garden area, indoor pool, gymnasium, steam bath and sauna, the concept of retreat looms larger. In the two restaurants, managed by the chef Arnaldo Azevedo, flavours take the limelight. The Vila Foz, the fine dining eatery, stands out for its coast-caught fish and shellfish; while in the Flor de Lis, local, seasonal gastronomy is served in a setting of relaxed sophistication.

Enquanto o projecto de arquitectura é assinado pelo arquitecto Miguel Cardoso, os interiores, com centenas de detalhes, criados ou recuperados, são da responsabilidade da reconhecidíssima *designer* de interiores Nini Andrade Silva. Nini, para além do respeito pela época construtiva do edifício, assim como pelos seus princípios de elegância e racionalidade de distribuição espacial, assegurou um elevado padrão de requinte. «O Atelier Nini Andrade Silva procurou preservar os elementos originais e conferir importância aos símbolos, idiossincrasias estéticas e elementos arquitectónicos sublimados pelos detalhes, cuja expressividade se sentirá na qualidade dos materiais, perfeição dos acabamentos, suavidade das texturas e na riqueza dos elementos decorativos, quer do edifício existente, como do novo edifício construído de raiz». Os elementos pré-existentes foram restaurados e, desta forma, valorizados, servindo simultaneamente de inspiração para o edifício novo, ainda que neste tenha havido uma reinterpretação.

While the architectural project has been created by architect Miguel Cardoso, the interiors, with hundreds of details, created or renovated, are the responsibility of renowned interior designer Nini Andrade Silva. Nini, in addition to respecting the period in which the building came into being, and to her principles of elegance and rationality of spatial distribution, has ensured a high standard of refinement. «Atelier Nini Andrade Silva sought to preserve the original elements and to give importance to the symbols, aesthetic idiosyncrasies and architectural elements, further improved by the details, the expressivity of which will be felt in the quality of the materials, perfection of the finishes, softness of the textures and in the richness of the decorative elements, either of the existing building, or of the new building built from scratch.» The pre-existing elements have been restored and thus improved, serving at the same time as inspiration for the new building, although there has been a reinterpretation in this space.

CENTURY 21®
Plaza

FAZEMOS TUDO PARA QUE SE APAIXONE PELO ALGARVE



Tavira
Travessa das Cunha, 37, 8800-372 Tavira
281 027 146
plaza@century21.pt

Olhão
Largo da Restauração, 3, 8700-453 Olhão
289 148 589
plaza2@century21.pt

Cada agência é jurídica e financeiramente independente - Couto Paixão - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 10336.

RICARDO FILIPE FERREIRA
Director da Martínez-Echevarría & Ferreira – Sociedade de Advogados.
Director of Martínez-Echevarría & Ferreira – Sociedade de Advogados.

Benefícios do Golden Visa, RNH e SIGI no Imobiliário

O investimento no imobiliário em Portugal tem crescido muito durante os últimos anos, em particular o investimento estrangeiro que tem ajudado a recuperar não só este sector como todas as actividades económicas relacionadas com o mesmo. Existem dois regimes que, nos últimos anos, têm atraído vários investidores estrangeiros pelos benefícios económicos e fiscais que estes conseguem obter ao realizar o investimento no sector imobiliário:

1.º O programa Golden Visa, que é dirigido a investidores que sejam cidadãos nacionais de Estados Terceiros, tem sido um regime de grande sucesso porque, caso o investimento cumpra todos os requisitos previstos na Lei, nomeadamente o investimento em imóveis com um valor igual ou superior a € 500.000 (quinhentos mil euros), tem como benefícios uma residência temporária por cinco anos, permite ao investidor trabalhar em Portugal e viajar livremente pelo espaço Schengen, podendo solicitar o reagrupamento familiar e no final dos cinco anos pode ainda solicitar uma residência permanente ou a Nacionalidade;

2.º O regime do Residente Não Habitual é dirigido a investidores singulares, que não tenham sido residentes em Portugal nos últimos cinco anos e tem excelentes benefícios fiscais, desde que estejam verificados todos os requisitos previstos na Lei, concedendo a possibilidade de isenção de tributação em Portugal de pensões, juros, 'royalties', dividendos e mais valias, todos com origem no estrangeiro.

Este ano, foi aprovado o regime das Sociedades de Investimento e Gestão imobiliária (SIGI), o qual pretende captar o investimento estrangeiro em imobiliário, concedendo também uma série de benefícios fiscais para todos os investidores. Os rendimentos da SIGI, que sejam obtidos no âmbito da sua actividade, estão isentos de pagamento de 23% de IRC.

No que toca aos dividendos, será feita uma retenção na fonte a título de IRS de 28% no caso de o investidor ser residente fiscal em Portugal, ou de 25% a título de IRC caso sejam uma Sociedade residente em Portugal. Por último, será apenas retido na fonte 10% no caso de o investidor ser um não residente em Portugal.

Com estes três regimes a funcionarem em conjunto, o investimento estrangeiro no imobiliário em Portugal tem, de facto, muitas vantagens, que podem e devem ser aproveitadas pelos investidores, dinamizando assim o mercado imobiliário.

Benefits of Golden Visa, NHR and SIGI in Real Estate

Investment in real estate in Portugal has grown significantly over the last few years, in particular foreign investment, which has helped towards the recovery not only of this sector but also all economic activities related to it. There are two schemes that in recent years have attracted a number of foreign investors for the economic and tax benefits they can achieve by investing in real estate:

1. The Golden Visa programme, which is geared towards investors who are nationals of Third States, has proved to be a very successful scheme because, if the investment meets all the requirements prescribed by law, in particular investment in properties with a value equal to or more than €500,000 (five hundred thousand Euros), benefits from temporary residence for five years, allows the investor to work in Portugal and travel freely through the Schengen area, while allowing them to apply for their family to join them and at the end of the five years they can also request permanent residency or nationality;

2. The Non-habitual Residency Scheme is gear towards individual investors who have not been resident in Portugal for the last five years. It ensures excellent tax benefits, provided that all requirements prescribed by law are verified, and grants the possibility for exemption from taxation in Portugal, on pensions, interest, royalties, dividends and capital gains that originate abroad.

This year, the *Sociedades de Investimento e Gestão Imobiliária* scheme [Real Estate Investment and Property Management Companies] (SIGI) was approved, which aims to attract foreign investment in real estate, while also granting a series of tax benefits for all investors. Income through SIGI, which is obtained in the scope of its activity, is exempt of payment of 23% of *IRC* (corporate income tax).

With respect to dividends, 28% tax will be deducted at source by way of IRC if the investor is a tax resident in Portugal or 25% by way of IRC if the company is resident in Portugal. Lastly, only 10% will be deducted at source if the investor is a non-resident in Portugal.

With these three schemes working together, foreign investment in real estate in Portugal does indeed boast many advantages that can and should be taken advantage of by investors, thus boosting the real estate market.

telhabel
construções sa

IMPIC 5809-PUB

Os projetos que abraçamos demonstram quem somos, o que fazemos e onde queremos chegar. Os nossos valores espelham-se no modo como nos empenhamos em cada desafio, onde concluímos sempre que todos os detalhes contam e que a superação profissional não tem limites.

Casa QL, Quinta do Lago

Palácio da Igreja Velha, Famalicão

CONVENTO DAS BERNARDAS

Simbiose entre a história e a beleza natural
Symbiosis between history and natural beauty

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Começou por ser edificado, junto à Ria Formosa, no ano de 1509, por vontade de Brites Pacheco – uma viúva natural de Tavira. Hoje, 510 anos depois, o Convento das Bernardas, totalmente renovado com a excelente intervenção do arquitecto Eduardo Souto de Moura, que já lhe valeu o *Prémio Europeu de Intervenção em Património Arquitectónico 2017*, continua a ser um edifício com história. Manter a história só foi possível porque, na reabilitação do convento, não foram comprometidas as qualidades arquitectónicas, nem as patrimoniais já existentes. Fica mesmo em Tavira, no Sul de Portugal.

A localização é privilegiada. A Ria Formosa serve de pano de fundo. A beleza histórica e natural perpetua-se no tempo. O conforto contemporâneo e o *design* cuidadosamente preparado fazem do espaço um lugar com qualidade e bem-estar. É um monumento com história. Primeiro foi propriedade de Brites Pacheco. Depois, já após as obras terminadas, em 1530, foi entregue às devotas da Ordem de Cister – pelo então Bispo de Silves D. Fernando Coutinho. Em meados do século XVII realizaram-se obras de vulto, com o objectivo de ampliar e albergar um número maior de religiosas. Mais tarde, em 1862, deu-se a extensão da ordem religiosa e os bens do convento foram nacionalizados. É aqui que a degradação do convento

Building work on it, next to the Ria Formosa, began in the year 1509, commissioned by Brites Pacheco – a widow from Tavira. Today, 510 years later, the Convento das Bernardas, totally renovated with the excellent input of architect Eduardo Souto de Moura, which has already earned it the *European Award for Intervention in Architectural Heritage 2017*, remains a building with history. Retaining its history was only possible because neither the existing architectural nor heritage qualities were compromised in the renovation of the convent. It stands right in Tavira, in the south of Portugal.

The location is truly a privileged one. The Ria Formosa serves as a backdrop. Historical and natural beauty has been perpetuated in time. The contemporary comfort and the carefully prepared design ensure this is a place of quality and well-being. It is a monument with history. Initially owned by Brites Pacheco, subsequently, once the works were completed, in 1530, it was handed over – by the then Bishop of Silves D. Fernando Coutinho – to the sisters of the Order of Cistercians. In the mid 17th century major works were carried out, with the aim of enlarging it to house a greater number of nuns. Later, in 1862, the extinction of the religious order meant that all assets of the convent went to the state. This was the moment in which the

tem início. A descaracterização do espaço. Passados 28 anos, o convento transforma-se numa Fábrica de Moagem e Massas a Vapor. Manteve-se em funcionamento até 1968. Mas, até à requalificação, muitas outras actividades passaram por lá: padaria; barbearia; e a antiga sede do clube de ciclismo de Tavira. Foi em inícios do séc. XXI que a intervenção conduzida pelo arquitecto Souto de Moura começou. Teve por base a construção de 78 habitações (57 já existentes e 21 novas). A construção é distribuída por módulos livres, com casas *triplex* de dois pisos e mezanino. A piscina de água salgada, de 20 por 20 metros, encontra-se no claustro central, onde as três palmeiras centenárias e o aroma a jasmim satisfazem o cenário. As vistas para a Ria Formosa e a foz do rio Gilão, e para as seculares salinas são o cartão de visita. O convento é, actualmente, propriedade do banco Millennium e a exclusividade das vendas é da CENTURY 21 Plaza. As habitações são maioritariamente para usufruto de férias e algumas são para residência permanente ou Alojamento Local. Um património único, eleito pela UNESCO, que ficou para ser preservado.

Foi em inícios do séc. XXI que a intervenção conduzida pelo arquitecto Souto de Moura começou. \\ The intervention conducted by the architect Souto de Moura began at the start of the 21st century.

decline of the convent began and its reclassification. After 28 years, the convent was transformed into steam powered factory. It remained in operation until 1968. But until the renovation, many other activities passed through there: bakery; barber shop and the former headquarters of the Tavira cycling club. The intervention conducted by the architect Souto de Moura began at the start of the 21st century. It was based on the construction of 78 units (57 already existing and 21 new). Made up of free modules, the construction features triplex houses with two floors and a mezzanine. The 20x20-metre salt water pool is located in the central cloister, where the three-century-old palm trees and the aroma of jasmine add to the setting. The views of the Ria Formosa and the mouth of the River Gilão, and the centuries-old salt pans provide a memorable backdrop. The convent is currently owned by Millennium bank and sold exclusively through CENTURY 21 Plaza. The units are mainly for holiday use and some are for permanent residence or Local Accommodation. A unique heritage site, noted by UNESCO, which remained to be preserved.

terras de seda

CONHECER É VIVER

Freixo de Espada à Cinta, único território da Península Ibérica onde ainda se trabalha a seda de forma 100% artesanal.

Facebook
@municipiodefreixoedaceinta

Instagram
@freixo_terrasdeseda

agora freixo de espada à cinta
newsletter
www.freixoespadacinta.pt

A Dinis Coelho é «uma equipa de alta competição, que treina junta há muitos anos» \\ Dinis Coelho is «a top-level team that has been training for many years»

SPECIAL ARCHITECTURE, DESIGN, REAL ESTATE & RESORTS

DINIS COELHO

Automação residencial
Home automation

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1- VASCO CÉLIO; 2-HELENA; 3-LYNN SORENSON

Dinis Coelho fundou a empresa homónima há mais de 20 anos, mas o seu longo percurso na área da automação começou muito antes, na África do Sul, onde trabalhou na multinacional americana Baxter Pharmaceutical. Os desafios constantes, o rigor, o gosto pela inovação e o ambiente de superação contínua que lá se viviam deram-lhe o *know-how* necessário para continuar a trabalhar, já em Portugal, no sector da automação industrial, aceitando, porém, o desafio de um projecto de automação residencial. Depois deste primeiro, seguiram-se muitos outros, aquém e além-fronteiras.

Uma vez que em Portugal esta área ainda estava pouco desenvolvida à época, a Dinis Coelho encetou rigorosas pesquisas e houve necessidade de experimentar e seleccionar, encarando sempre os fornecedores como parceiros nos quais

Dinis Coelho founded the company of the same name more than 20 years ago, but his long career in automation began long before this, in South Africa, where he worked for American multinational Baxter Pharmaceutical. The constant challenges, the rigour, the taste for innovation and the environment of continually outdoing yourself enjoyed there gave him the necessary know-how to continue working, now in Portugal, in the industrial automation sector, while also accepting the challenge of a home automation project. After this first foray, many others followed, both here and abroad.

Given that this area was still underdeveloped in Portugal at the time, Dinis Coelho carried out in-depth research and was required to experiment and make selections, considering his suppliers as partners in which he seeks maximum reliability

procura a máxima fiabilidade e um compromisso inviolável com a qualidade e a inovação. Não obstante, a empresa não representa nenhuma marca, sendo independente de qualquer fabricante, o que lhe garante, por um lado, liberdade, e, por outro, a certeza de que está a seleccionar a solução mais adequada.

Mas há outros parceiros, sobretudo em Portugal, Espanha e UK, aos quais a Dinis Coelho agradece, nomeadamente o Atelier de Arquitectura Jaime Coutinho e Amendoa Arquitectos, Ecolar Decoração, Luxage, Light Designer Beau McClellan da Bybeau Studio, a Netos Construtores e a Eugénio Martins Construções, assim como o Arq.º Lynn, da Audiodesigner.

A Dinis Coelho é «uma equipa de alta competição, que treina junta há muitos anos», uma longevidade que contribui também para cimentar a relação com os clientes. Uma equipa multidisciplinar, composta por pessoas com vários tipos de formação, como ciência de computadores, engenharia electrotécnica, telecomunicações, automação industrial, arquitectura, *light design*, acústica e música, cria soluções personalizadas que respondem às necessidades de cada cliente e que podem incluir áreas como Projecto Eléctrico, *Light Design*, Controlo de Iluminação, Tratamento Solar, Distribuição de Som e Vídeo, *Home Cinema*, Tratamento Acústico, Redes e Telecomunicações, Segurança, sobretudo Periférica (detectar antes de entrar), ou Protecção de Piscinas. Para além disso, a empresa foca-se no longo prazo, já que todas as soluções são pensadas para acompanhar a vida dos clientes, tais como o aumento da família ou novas necessidades em função da idade, ou simplesmente a vontade, porque a Dinis Coelho cria ambientes únicos e intuitivos, soluções integradas para espaços sustentáveis, confortáveis e personalizados... à medida da imaginação

A Dinis Coelho cria ambientes únicos e intuitivos. \\ Dinis Coelho creates unique and intuitive environments.

and a sacrosanct commitment to quality and innovation. Nevertheless, the company does not represent any brand, and is independent of any manufacturer, which ensures it freedom, on the one hand, and, on the other, the certainty that it is selecting the most appropriate solution.

But there are other partners, especially in Portugal, Spain and the UK, to whom Dinis Coelho is grateful, namely Jaime Coutinho Arquitectos and Amendoa Arquitectos, Ecolar Decoração, Luxage, Light Designer Beau McClellan of Bybeau Studio, Netos Construtores and Eugénio Martins Construções, as well as architect Lynn, from Audiodesigner.

Dinis Coelho is «a top-level team that has been training for many years», a longevity that also contributes to forging strong ties with customers. A multidisciplinary team made up of people trained in various fields, such as computer science, electrical engineering, telecommunications, industrial automation, architecture, lighting design, acoustics and music, creates customised solutions that meet the needs of every client and can include areas such as electrical system design, lighting design, lighting control, solar treatment, sound and video distribution, Home Cinema, acoustics, networks and telecommunications, security, especially peripheral (detection prior to entry) or swimming pool protection. In addition, the company focuses on the long term, given that every solution is designed to accompany the lives of its customers, such as growing families or new requirements due to age, or simply out of desire, because Dinis Coelho creates unique and intuitive environments, integrated solutions for sustainable, comfortable and customised spaces... limited only by your imagination!

SHOWROOM AVEIRO
Zona Industrial de Aveiro

SHOWROOM LISBOA
Parque das Nações

LOVETILES.COM

LOVE
CERAMIC TILES

Inspirational spaces is everything you **love**

CASA DE SAMBADE

Pureza volumétrica \\ Volumetric purity

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY FG+SG

Para que a autenticidade da paisagem envolvente permanecesse intacta, a simplicidade volumétrica era um dos requisitos do cliente. Assim, a construção erigida – um prisma rectangular aberto ao centro –, é agora mais um dos socalcos do terreno, perfeitamente equilibrado.

O traçado é do gabinete de arquitectura Spaceworkers, com os arquitectos Henrique Marques e Rui Dinis na liderança, e a Casa de Sambade foi implantada numa zona rural de Penafiel, distrito do Porto, abraçando-a paisagens bucolicamente inspiradoras. Com base na tipologia do lugar, o projecto teve como principal objectivo a concepção de uma casa contemporânea que não perturbasse a paz visual da ruralidade circundante. Num primeiro soslaio, surge, então, um grande volume de betão de linhas minimais que

In order to keep the authenticity of the surrounding landscape intact, volumetric simplicity was one of the client's requirements. Thus, the structure built – a rectangular prism open at the centre –, is now another of the landscape's terraces, perfectly balanced.

Designed by Spaceworkers architecture firm, lead by architects Henrique Marques and Rui Dinis, Casa de Sambade was built in a rural area of Penafiel, in the district of Oporto, with bucolically inspiring landscapes embracing it. Based on the typology of the site, the main goal of the project was designing a contemporary house that would not disturb the visual peace of the surrounding rural landscape. Thus, at first sight, a large concrete volume of minimal lines comes into view, rupturing the green landscape,

rompe com a paisagem verdejante, sem, contudo, a desvalorizar. O contraste da construção de 1177 m², resultante das grandes aberturas revestidas pela transparência do vidro e do uso do betão puro e cru, assemelha-se à própria natureza ao redor. Para que o impacto na paisagem fosse ainda menor, a piscina, debruada por um *deck* num dos lados, usa a forma alongada da casa, quase como se fosse o prolongamento da própria construção, criando uma relação harmoniosa entre a arquitectura e a paisagem. Além disso, uma grande abertura rectangular conecta a sala de jantar a este espaço ao ar livre, o que sugere uma forte relação entre o interior e o exterior.

Lá dentro, essa relação bidireccional entre interior e exterior continua presente. A cor branca, interceptada aqui e ali por elementos de uma decoração de interiores esmerada, baseada em objectos de *design* estrategicamente colocados, é a protagonista, reflectindo a abundância de luz natural que entra por janelas, portas e paredes de vidro, convidando, assim, a natureza a entrar. As áreas dos vários espaços da casa, já por si só generosas, tornam-se ainda maiores, desafogadas e impregnadas de equilíbrio, tranquilidade e paz. E à medida que o sol desce no horizonte e o céu se pinta de outras cores, o betão cru adquire novas tonalidades. Pela profusão de vidro, os interiores são, ao longo do dia, lugares de elegante serenidade em constante mutação.

yet without devaluating it. The contrast of the 1177-sqm building, resulting from the large openings lined with the transparency of glass and the use of pure, raw concrete, bears a resemblance to the very nature surrounding it. To reduce the impact on the landscape yet further, the swimming pool, bordered by a deck on one side, uses the elongated shape of the house, almost as if it were the extension of the building itself, creating a harmonious relationship between the architecture and the landscape. In addition to this, a large rectangular opening connects the dining room to this outdoor space, which suggests a close relationship between indoors and out.

This two-way relationship between interior and exterior continues inside. The colour white, interrupted here and there by elements of a carefully created interior design, based on strategically placed designer objects, takes centre stage, reflecting the abundance of natural light that enters through windows, doors and glass walls, thus inviting nature to enter. The areas of the house's various spaces, already generous in themselves, become even larger, uninterrupted and permeated with balance, tranquillity and peace. And as the sun goes down on the horizon and the sky is painted in other colours, the raw concrete takes on new shades. Through the profusion of glass, the interiors are, throughout the day, places of elegant serenity, constantly transforming.

Perfil da moradia aos olhos do Arquitecto:
Nome dos arquitectos: Spaceworkers – Henrique Marques e Rui Dinis
O projecto é: um desafio
Um detalhe: rigor de execução
Conexão com: a natureza
Cliente: Geométrico
Essencial: o betão
Qualidade: média alta
Tempo: 18 meses
Tecnologia: tradicional
Funcionalidade: uma casa minimalista
Optimização: budget

Villa profile in the eyes of the architect:
Name of the architects: Spaceworkers – Henrique Marques and Rui Dinis
The project is: a challenge
A detail: rigour of execution
Connection with: nature
Client: Geometric
Essential: concrete
Quality: upper middle
Time: 18 months
Technology: traditional
Functionality: a minimalist house
Optimisation: budget

ARTUR MIRANDA E JACQUES BEC

OITOEMPONTO

«Combinação de um olhar partilhado»
«Combination of one eye shared by two»

A Oitoemponto é uma marca portuguesa nascida em 1993 pelas mãos e talento de Artur Miranda e Jacques Bec, dois olhares diferentes, e às vezes «conturbados», mas sempre complementares, sobre a mesma realidade. Com uma visão moderna da decoração, que, no entanto, inclui passado, presente e futuro, e não persegue tendências, a Oitoemponto prima pelos projectos marcadamente luxuosos, a pensar no segmento alto do mercado, que resultam sempre de «uma procura de não querer ser original, mas somente diferente». Ao longo desta aventura «extraordinária», a Oitoemponto tem vindo a quebrar as barreiras dos códigos estabelecidos e a demarcar-se pelas criações diferenciadas, seja a nível de *design* de interiores, seja em termos de arquitectura. Ainda que o percurso já vá longo, os criadores da reconhecida marca confessam: «Sentimos que ainda temos muito mais pela frente!». E nós sentimos o mesmo!

Oitoemponto is a Portuguese brand founded in 1993 by the talented hands of Artur Miranda and Jacques Bec, two different, and sometimes «turbulent», but always complementary, eyes on the same reality. With a modern vision of decoration, which nevertheless includes past, present and future, and does not chase after trends, Oitoemponto stands out for its strikingly luxurious projects, high-end segment of the market in mind, which are always result of «a desire not to be original, just different». Throughout this «extraordinary» adventure, Oitoemponto has been breaking down the barriers of established codes and setting itself apart through by distinctive creations, whether in terms of interior design or architecture. Although the journey has already been a long one, the creators of the well-known brand confess: «We feel we still have much more ahead!» And we feel the same!

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 NUNO SATE; 2-8 DIREITOS RESERVADOS

«O nosso [Artur e Jacques] processo de criação é absolutamente distinto e complementar» \\ «Our [Artur and Jacques] creative process is entirely distinct and complementary»

A Oitoemponto nasceu em 1993. Como tem sido esta aventura?

Extraordinária! A Oitoemponto é uma verdadeira combinação de um olhar partilhado por duas pessoas, uma maneira de ver o que nos rodeia, uma consciência das incessantes mutações e uma procura de não querer ser original, mas somente diferente. Um «Anti Mainstream» assumido, dedicado à arte de viver e à arte, ao conforto e à curiosidade no tempo e mundo em que vivemos. O percurso já vai longo, mas sentimos que ainda temos muito mais pela frente!

Oitoemponto was founded in 1993. How has this adventure been?

Extraordinary! Oitoemponto is a true combination of one eye shared by two people, a way of looking at our surroundings, an awareness of relentless changes, and a desire not to be original, just different. Assumedly anti-mainstream, dedicated to the art of living and to art, to comfort and to curiosity in the time and world we live in. The journey has already been a long one, but we feel we still have a lot more ahead!

Qual a razão do nome do *Atelier*?

Oitoemponto, em primeiro lugar, pela exigência! Em segundo, pela pontualidade, e, em terceiro lugar, pela pergunta em si – porquê? Claro que é também símbolo do infinito, símbolo da sorte e a bola preta do bilhar...

Como é que Artur Miranda e Jacques Bec se coordenam durante o processo criativo? Concordam? Complementam-se? Discordam?

O nosso processo criativo é bastante 'conturbado'. São quatro olhos a olhar para a mesma circunstância, mesmo que a nossa visão final seja muito próxima uma da outra! O nosso processo de criação é absolutamente distinto e complementar, já que ambos nos posicionamos num ângulo bem diferente, mesmo quando observamos a mesma peça.

Gostam de História, do passado, de artesanato, de conforto, de luxo. Como conjugam intemporalidade com tendências?

Não há futuro sem presente e não há presente sem passado. Não procuramos seguir as tendências, seguimos mais proximamente os movimentos culturais, sociais e económicos. O nosso trabalho não tem pretensão a ser um «statement» da nossa época, mas somente o reflexo da mesma.

E como é que combinam História com conforto?

Um excelente objecto ou móvel, criado numa época distinta, tem o seu lugar nos nossos projectos. Às vezes a qualidade

What is the reason behind the studio's name?

Oitoemponto (eight on the dot), above all else, for its exactitude! Secondly, for its punctuality, and, thirdly, for the question itself – why? Of course it is also the symbol for infinity, a symbol of luck and the black pool ball...

How do Artur Miranda and Jacques Bec get it together during the creative process? Do you agree? Do you complement each other? Do you disagree?

Our creative process is rather 'turbulent'. There are four eyes to look at the same circumstance, even if our final vision is very close to each others'! Our creative process is entirely distinct and complementary, since we both position ourselves at a very different angle, even when we observe the same piece.

You like history, the past, handcraft, comfort, luxury. How do you combine timelessness with trends?

There is no future without a present and there is no present without a past. We do not seek to follow trends; we follow cultural, social and economic movements more closely. Our work has no intention to be a statement of our time, rather the reflection of it.

«A arquitectura na Oitoemponto revelou-se uma consequência lógica»

\\ «Architecture at Oitoemponto proved to be a logical consequence»

estética reflecte-se no conforto visual, outras vezes a qualidade 'ergonómica' muito contribui para o conforto em geral!

É um lugar-comum, mas uma pergunta sempre inevitável: o que é que vos inspira?

Tudo! A nossa maior inspiração são as pessoas, os seus hábitos, as suas necessidades, que nos transportam para um grupo mais abrangente. Efectivamente, a luz de um sítio, o movimento de uma cidade, a cor, as texturas, a arte, a moda, o conforto... também têm um papel bem importante.

Em 2007 resolveram incluir os serviços de arquitectura na Oitoemponto. Com que objectivo?

A arquitectura na Oitoemponto revelou-se uma consequência lógica, dado que os nossos clientes procuravam cada vez mais os nossos serviços nessa área. Outro facto de nos termos orientado nesse sentido foi também a nossa paixão pela disciplina.

Há algum projecto desenvolvido pela Oitoemponto, desde a arquitectura ao *design* de interiores, pelo qual sintam particular orgulho, por ter sido um grande desafio?

Efectivamente há um projecto que exigiu, além do trabalho de pesquisa usual, um estudo muito aprofundado e técnico – a Adega da Quinta do Pessegueiro. A exigência técnica e logística revelou-se um desafio extremamente exigente e estimulante, bem como gratificante, no seu final!

And how do you combine history with comfort?

An excellent object or piece of furniture, created in a different period, has its place in our projects. Sometimes the aesthetic quality is reflected in the visual comfort, other times the ergonomic quality greatly contributes to the overall comfort!

It may be a cliché, but there's always this inevitable question: what inspires you?

Everything! Our greatest inspiration is people, their habits, their needs, which carry us to a wider group. Actually, the light of a place, the movement of a city, colour, textures, art, fashion, comfort... also play a very important role.

In 2007 you decided to include architectural services at Oitoemponto. What was goal behind this?

Architecture at Oitoemponto proved to be a logical consequence, as our clients were increasingly looking for our services in this area. Another fact behind us having moved in this direction was our passion for discipline.

Is there any project developed by Oitoemponto, from architecture to interior design, for which you feel particularly proud, because it was a great challenge?

There is indeed a project that required, in addition to the usual research work, a very thorough and technical study – the Quinta do Pessegueiro Winery. The technical and logistical requirements proved to be an extremely demanding and stimulating challenge, as well as rewarding one, in the end!

IMOLIMIT
MODERN LIVING

Panorâmico Poente
Um olhar sobre a Foz do Douro

O Panorâmico Poente é um exclusivo condomínio de apenas dez duplex's do tipo T3 e T4, com vista privilegiada para a Foz do rio Douro.

Os espaços foram pensados para responder não só à rotina do dia-a-dia, como também ao retiro do fim de semana, através de uma excelente orientação solar, aliada a amplas áreas exteriores.

Conforto, Privacidade e Lazer.
Para quem valoriza o que é único.

imolimit.pt

BELAS CLUBE DE CAMPO

The best resort in Lisbon

ADVERTORIAL

Escolher o Belas Clube de Campo para morar é eleger um estilo de vida diferenciado, seguro e tranquilo, em comunhão com a natureza. O *resort*, o mais exclusivo de Lisboa, fica apenas a 15 minutos da cosmopolita capital portuguesa e a cerca de 20 de Cascais e da romântica vila de Sintra. Foi criado em 1997 por André Jordan, um empresário, considerado o «pai do turismo português», que tem dado provas irrefutáveis do seu empreendedorismo de excelência.

Ideal para as famílias, amantes do golfe e apreciadores da tranquilidade, o *resort* é procurado por nacionais e estrangeiros, como empresários, profissionais liberais, ou executivos, que pretendem estar perto da cidade, sem perderem o contacto com a natureza. Segurança 24 horas/dia, ginásio, *spa*, restaurantes, cabeleireiro, piscinas, ténis, parques infantis, golfe e muitas mais valências e serviços fazem com que não seja preciso sair do *resort*, se não houver vontade.

O Belas Clube de Campo lançou uma nova etapa, o Lisbon Green Valley, juntando mais famílias às actuais 750, fazendo nascer uma Escola (Jardim-Escola João de Deus), e projetando um Centro Hípico e uma unidade de saúde. Esta nova fase, é composta por três modelos de *townhouses*, apartamentos de um, dois e três quartos, e lotes de 600 a 1.600 m² para construção de moradias, em que os clientes poderão personalizar e projectar a casa dos seus sonhos. O André Jordan Group disponibiliza, sempre baseado na excelência e na sustentabilidade, apoio para a escolha de projecto de arquitectura, selecção de construtores e acompanhamento de obras, facilitando o processo de construção das moradias.

Este é, pois, o novo destino em Lisboa, um lugar com uma comunidade residencial de referência, que privilegia a tranquilidade, a segurança e um modo de vida exclusivo.

«O Belas Clube de Campo é uma escolha *LifeStyle* de quem faz uma opção pela qualidade, vivência e preservação do património» Gilberto Jordan, CEO André Jordan Group \\ «Belas Clube de Campo is a lifestyle choice for those making decisions with quality, experience and preserving heritage in mind» Gilberto Jordan, CEO André Jordan Group

Choosing Belas Clube de Campo as a place to live is to choose a unique, safe and quiet lifestyle, in communion with nature. The resort, Lisbon's most exclusive, is only 15 minutes from the cosmopolitan Portuguese capital and about 20 from Cascais and the romantic town of Sintra. It was created in 1997 by André Jordan, an entrepreneur considered to be the «father of Portuguese tourism», who has more than proved his entrepreneurial prowess over the years.

Ideal for families, golf lovers and fans of peace and quiet, the resort is favoured by Portuguese and foreigners alike, including entrepreneurs, the self-employed, or executives, who want to be close to the city without losing contact with nature. 24-hour security, gym, spa, restaurants, hair salon, pools, tennis, playgrounds, golf and many more amenities and services mean that there's no need to leave the resort if you don't feel like it.

Belas Clube de Campo has launched a new development stage – Lisbon Green Valley, bringing in more families to join the current 750, while creating a new school (Jardim-Escola João de Deus), and developing a horse riding centre and a health unit. This new phase, includes three townhouse models, one-, two- and three-bedroom apartments, and construction plots of between 600 and 1,600 sqm, on which clients can customise and design the home of their dreams. To a philosophy based on excellence and sustainability, the André Jordan Group provides support in the choice of architectural design, selection of builders and supervising building works, facilitating the villa construction process.

This is thus the new destination in Lisbon, a place with a standout residential community, which favours tranquillity, security and an exclusive way of life.

ANDRÉ JORDAN

Há 50 Anos por Portugal
50 years for Portugal

Vim viver para Portugal em 1970, porque, depois de ter visitado o país, enquanto o meu pai vivia no Estoril, e de ter passado aqui algum tempo a tratar da liquidação dos seus negócios após a sua morte em 1967, e após experiência na Argentina e no Uruguai, nos Estados Unidos e na França, com passagem pela Venezuela, Porto Rico e as Bahamas, fiquei convencido de que, não vivendo no Rio de Janeiro, Portugal, em particular Lisboa e o Algarve, reunia as características urbanas, climáticas, humanas e sociais que eu procurava para desenvolver projectos integrados de habitação e lazer para um mercado internacional de nível alto.

A minha avaliação demonstrou estar correcta e, ao longo dos quase 50 anos em que aqui estou, criei as duas coisas que mais me importam na vida: os meus quatro filhos e oito netos, e os meus empreendimentos.

O Portugal que identifiquei nos anos 60 era, como se diz vulgarmente no Brasil, «devagar, quase parando». Nos anos subsequentes, assistimos a uma extraordinária evolução em todas as áreas: desenvolvimento urbano, indústrias, comércio, saúde, educação e paz social, a par de um significativo aumento da longevidade, dada a grande capacidade dos portugueses para se adaptarem ao bom e aguentarem o mau. Ainda assim, é importante reconhecer que continuamos economicamente desfasados dos nossos companheiros da União Europeia e arriscamo-nos a perder a oportunidade gerada pelo sucesso do turismo e do imobiliário residencial para os estrangeiros e, inclusive, para os nacionais. Deixamo-nos embalar pela manipulação das estatísticas e pelos prémios oferecidos por organizações que os comercializam.

O turismo e a actividade imobiliária relacionada cresceram ao longo dos anos de forma quase espontânea, graças às nossas qualidades e conhecidas atracções, com uma pequena actividade de promoção, seja por parte do Estado, ou dos privados. Estes, por sua vez, mostram-se pouco vocacionados para uma actuação conjunta no sentido de atrair e fidelizar os nossos clientes naturais.

O Governo estimulou o investimento estrangeiro no mercado imobiliário, graças aos programas Golden Visa e Residente Não Habitual. Apesar de algumas críticas internas e de outras vindas do exterior, programas desse tipo existem em muito maior escala em países nossos concorrentes, tais como Espanha.

É imprescindível consolidar um processo que o Presidente da APEMIP, Luís Lima, chama de «união de facto: Imobiliário e Turismo», pelo que essa união tem um impacto crucial no emprego e na construção. Temos de resistir às pressões das autoridades bancárias europeias contra esses sectores, o que se deve à timidez das autoridades do sector económico e

> ... arriscamo-nos a perder a oportunidade gerada pelo sucesso do turismo e do imobiliário residencial para estrangeiros e, inclusive, para os nacionais. \\ ... we risk missing the opportunity generated by the success of tourism and residential real estate for foreigners, as well as nationals.

I came to live in Portugal in 1970 because after having visited the country while my father lived in Estoril and having spent some time here winding up his business affairs, following his death in 1967, after experience in Argentina and Uruguay, in the United States and in France, and having spent time in Venezuela, Puerto Rico and the Bahamas, I was convinced that, not living in Rio de Janeiro, Portugal, and in particular Lisbon and the Algarve, enjoyed the urban, climatic, human and social characteristics that I was looking for to develop integrated housing and leisure projects for a high-level international market.

My assessment turned out to be correct and, over the almost 50 years I've been here, I have created the two things that matter most to me in life: my four children and eight grandchildren, and my developments.

The Portugal that I identified in the 1960s was, as is commonly said in Brazil «slow, coming to a halt». In the years that followed, we have witnessed extraordinary developments across all areas: urban development, industry, commerce, health, education and social peace, together with a significant increase in longevity, given the great ability of the Portuguese to adapt to what is good and endure what is bad. Nevertheless, it is important to recognise that we remain out of step, economically, with our European Union partners and risk missing the opportunity generated by the success of tourism and residential real estate for foreigners, as well as nationals. We have let ourselves be bogged down by the manipulation of statistics and the awards offered by organisations that market them.

Tourism and the related real estate activity have grown over the years almost spontaneously, thanks to our well-known qualities and attractions, with a small amount of promotional activity either by the state or privately. These, in turn, seem barely suited to working together to attract and retain our natural customers.

The government has stimulated foreign investment in the real estate market, thanks to the Golden Visa and Non-habitual Residency programmes. Despite some criticism within Portugal and more coming from abroad, such programmes exist on a much larger scale in our competitor countries, such as Spain.

It is imperative that we consolidate a process that APEMIP chairman Luís Lima refers to as «life partners: Real Estate and Tourism», in that this partnership has a crucial impact on employment and construction. We must resist the pressure of European banking authorities against these sectors, which is down to the coyness of the Portuguese economic and financial sector authorities in making people understand the

financeiro portugueses em fazer compreender a importância estratégica que essas duas indústrias têm para o emprego e bem-estar dos portugueses.

Por outro lado, existe pouca disposição dos empresários do sector e das autoridades oficiais do turismo para a promoção conjunta de programas culturais e artísticos que despertem o interesse dos segmentos mais sofisticados dos nossos mercados-alvo e que são clientes naturais da sobriedade, bom gosto e hospitalidade do estilo de vida do nosso país.

Devemos reconhecer as lacunas da nossa oferta no que se refere a museus e à animação, ambos sectores muito mais desenvolvidos e abundantes nos países europeus, que são os principais emissores de visitantes para Portugal.

É,nesse sentido que, há vários anos, venho acompanhando o absurdo debate sobre a conveniência da existência de um Museu dos Descobrimentos. A maioria dos nossos visitantes, justamente os europeus, estudou os nossos Descobrimentos nas suas escolas e chegam a Portugal na ansiedade de ver a ilustração dessa saga. Basta ver a grande frequência à Torre de Belém e à Fortaleza de Sagres, que, apesar não terem nada em exibição, correspondem ao apelo da história.

Outra grande lacuna nas principais zonas turísticas portuguesas é a ausência de um centro comercial dedicado à produção nacional de artigos de qualidade. Refiro a louça, cristaleria, joalharia, arte, moda, mobiliário, tapeçaria... A grande maioria do que é vendido na Avenida da Liberdade, por exemplo, é de produtos estrangeiros, pelo que o benefício nacional desse grande movimento comercial é praticamente nulo. Os visitantes têm dificuldade em encontrar produtos portugueses. Sugiro a criação de centros comerciais BEST OF PORTUGAL em Lisboa, Porto e Algarve, o que seria não só uma promoção das indústrias portuguesas como também uma grande atracção turística.

Com objectivo de recolher os contributos de personalidades portuguesas e de estrangeiras que aqui vivem ou viveram, para que ajudem com a sua experiência, o que pode ser muito valioso para o desenvolvimento do turismo, proponho a formação de um Conselho Consultivo Estratégico para a Promoção do Turismo, para dar pareceres e sugerir actividades promocionais, com a eventual contratação de organizações especializadas nacionais e internacionais. Lisboa, o Porto, o Algarve e a Madeira estão bem servidos em matéria de hotelaria e restauração mas carecem de eventos e atracções nocturnas.

O anúncio da construção de um novo centro de congressos na FIL da Expo, vem suprir a capacidade de receber grandes eventos internacionais, como foi a *Web Summit*, por exemplo.

Depois de 50 anos em Portugal não tenho queixas e só gratidão, e como português, que também sou, tenho direito de crítica.

strategic importance that these two industries have for the employment and well-being of the Portuguese.

On the other hand, there is a lack of willingness on the part of entrepreneurs within the sector and tourism authorities to jointly promote cultural and artistic programmes that appeal to the more sophisticated segments of our target markets and who are natural customers of the simplicity, good taste and hospitality of the lifestyle of our country.

We must recognise the shortcomings of the attractions we have to offer in terms of museums and entertainment, sectors that are much more developed and abundant in other European countries, from which the majority of visitors to Portugal come.

This is why for several years now I have been following the absurd debate about the suitability of opening a Museum of the Discoveries. Many of our visitors, specifically Europeans, have studied our discoveries at school and come to Portugal eager to see an illustration of this saga. The great number of visitors to the Tower of Belem and the Fortress of Sagres provide proof enough. Their historical interest is of great appeal, despite them having nothing on display.

Another major shortcoming in the main Portuguese tourist areas is the absence of a shopping centre dedicated to Portuguese production of quality items. By this I mean tableware, crystal ware, art, fashion, furniture, rugs...The majority of what is sold on the Avenida da Liberdade, for example, is foreign products, meaning that the national benefit of this great commercial movement is practically zero. Visitors have trouble finding Portuguese products. I would suggest the creation of BEST OF PORTUGAL shopping centres in Lisbon, Oporto and the Algarve, which would not only promote Portuguese industries, but also be a major tourist attraction.

With the aim of gathering contributions from Portuguese personalities and foreign ones, who live or have lived here, getting them to help with their experience, which can be very valuable for the development of tourism, I propose the formation of a Strategic Advisory Council for the Promotion of Tourism, to provide advice and suggest promotional activities, with the possible hiring of specialised national and international organisations. Lisbon, Oporto, the Algarve and Madeira are well served in terms of hotels and restaurants, but they lack events and nightlife.

The announcement of the construction of a new congress centre in the FIL, in the Parque das Nações, will ensure the ability to host major international events, such as the 'Web Summit', for example.

After 50 years in Portugal I have no complaints and only gratitude, and as a Portuguese, which I am also, I am entitled to criticise.

> Devemos reconhecer as lacunas da nossa oferta no que se refere a museus e à animação. \\ We must recognise the shortcomings of the attractions we have to offer in terms of museums and entertainment.

SAN LORENZO NORTH

Quinta do Lago dá as boas-vindas aos novos proprietários e investidores de dois novos empreendimentos imobiliários. \\ Quinta do Lago now welcomes the new owners and investors of two new real estate developments.

SPECIAL ARCHITECTURE, DESIGN, REAL ESTATE & RESORTS

QUINTA DO LAGO

Novos empreendimentos, a mesma excelência!
New developments, the same excellence!

TEXTO TEXT REDACÇÃO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

O Parque Natural da Ria Formosa serve-lhe de cenário, assim como o Atlântico, os lagos, os campos de golfe ou as magníficas propriedades. Na verdade, a Quinta do Lago tem estas e outras *nuances* de uma grande paleta de cores, brindada por um esplêndido clima mediterrânico. Situa-se na região várias vezes considerada o melhor destino de golfe do mundo, o Algarve, Portugal, a escassos quilómetros do aeroporto de Faro, mas a Quinta do Lago é muito mais do que golfe. É exclusividade, excelência, privacidade, segurança, gastronomia, lazer, preservação do ambiente... é uma forma de estar e de viver numa comunidade única.

47 anos depois da sua criação, a Quinta do Lago dá as boas-vindas aos novos proprietários e investidores de dois novos empreendimentos imobiliários, inseridos em

The Ria Formosa Nature Park serves as a backdrop, as do the Atlantic, the lakes, the golf courses or the magnificent properties. In fact, Quinta do Lago has these and other shades of a huge colour palette, graced by a splendid Mediterranean climate. It lies within the region many times considered to be the best golf destination in the world, the Algarve, Portugal, a few kilometres from Faro Airport, but Quinta do Lago is much more than golf. It is exclusivity, excellence, privacy, security, gastronomy, leisure, environmental preservation... it is a way of living and of living in a unique community.

47 years after its creation, Quinta do Lago now welcomes the new owners and investors of two new real estate developments, built in truly inspiring settings and in full respect of nature: Reserva and San Lorenzo North.

RESERVA

cenários verdadeiramente inspiradores e em pleno respeito pela natureza: a Reserva e San Lorenzo North.

San Lorenzo North é a oportunidade de construir a casa de sonho num lugar de eleição. Com vista para o Golfe de San Lorenzo, o Oceano Atlântico ou para a Ria Formosa, este empreendimento é constituído por 26 lotes, com áreas desde 2000 m² a 3000 m², destinados à construção de *villas* privadas isoladas, sem quaisquer restrições arquitectónicas. O limite é a imaginação! Mas se a ambição é uma casa pronta a habitar, San Lorenzo North convida a descobrir a *Lorenzo Villa*, uma moradia de 690 m², inserida num lote com 2000 m², cujo projecto é do arquitecto João Cabrita. Com um *design* contemporâneo, mas mantendo alguns traços clássicos, a *Lorenzo Villa* abre-se a um exterior com áreas espaçosas inundadas de luz, uma soberba piscina exterior aquecida e um terraço com vista sobre o Golfe de San Lorenzo e o imponente pinhal. É constituída por 3 andares, com um total de 5 quartos *ensuite*, um átrio de altura dupla, elevador e uma cave com ginásio, spa, sala de jogos, bar, cinema e garagem dupla.

Ocupando uma das zonas mais emblemáticas e exclusivas do icónico Resort, precisamente no local que deu origem à Quinta do Lago, Reserva – uma alusão à Reserva da Ria Formosa que lhe serve de cenário envolvente – é um empreendimento virado a oeste, percorrendo todo o lago até que este toca o Oceano. É composto por 26 apartamentos com tranquilizantes vistas para o lago ou para o mar. *Penthouses* e *Garden Residences* são as tipologias existentes, sendo que estas últimas, com áreas generosas e piscina privativa, são brindadas com amplos jardins relvados. Os apartamentos, devido à forma em D do empreendimento, gozam de grande privacidade e abrem-se para a paisagem que bebe no mar. Para enaltecer ainda mais o *status* de exclusividade, a Reserva dispõe do Resident's Club, um luxuoso 'oásis' que inclui piscinas, ginásio, restaurante, 24h *concierge*, segurança, *courts* de ténis e padel, entre outras valências.

Independentemente da ambição, a equipa de Real Estate da Quinta do Lago oferece a garantia de encontrar a casa de sonho, num lugar incomparável, onde a exclusividade se manifesta em perfeita comunhão com a Natureza.

San Lorenzo North is the opportunity to build your dream home in a prime location. Overlooking San Lorenzo Golf Course, the Atlantic Ocean or the Ria Formosa, this development consists of 26 plots, with areas of between 2000 sqm and 3000 sqm, for the construction of private detached villas, with no architectural constraints. The only limit is your imagination! But if your wish is a house ready to live in, San Lorenzo North invites you to discover *Lorenzo Villa*, a 690-sqm villa, stood on a plot with 2000 sqm, designed by architect João Cabrita. With a contemporary design, yet retaining some classic features, *Lorenzo Villa* opens onto a spacious outdoor area flooded with light, a superb heated outdoor swimming pool and a terrace overlooking San Lorenzo Golf Course and the impressive pine grove. The house develops over three floors and has a total five suites, a double height entrance, a lift and a basement with gym, spa, games room, bar, cinema and double garage.

Occupying one of the most archetypal and exclusive areas of the iconic resort, precisely on the site that gave birth to Quinta do Lago, Reserva – an allusion to the Ria Formosa Reserve that provides the surrounding scenery – is a development that faces west, looking right across the lake until it touches the ocean. It consists of 26 apartments with peaceful views of the lake or the sea. The configurations are either Penthouses or Garden Residences, the latter with generous areas and private swimming pool, enjoy large lawned gardens. The apartments, due to the D-shape of the development, enjoy great privacy and open onto the landscape soaking up the sea. To further enhance the exclusivity status, Reserva has the 'Resident's Club', a luxurious oasis that includes swimming pools, a gym, a restaurant, 24-hour concierge, security, tennis and padel courts, among other facilities.

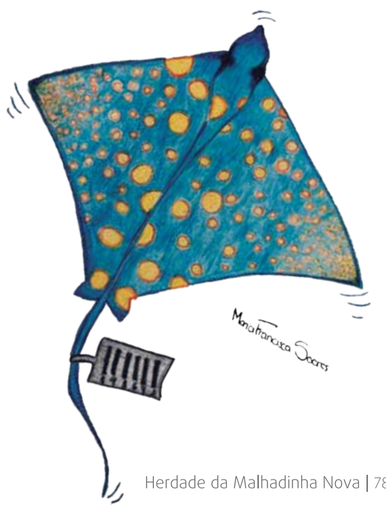
Regardless of your plans, the Quinta do Lago Real Estate team guarantees its ability to find you your dream house, in a place like no other, where exclusivity reveals itself in perfect communion with nature.

FAZER DA VIDA UMA FESTA

Um dia sonhámos a Malhadinha....

Herdade da
Malhadinha Nova
Alentejo • Portugal

WWW.MALHADINHANOVA.PT



Herdade da Malhadinha Nova | 7800-601 Albernôa. Alentejo. Portugal | (T) +351 284 965 432 | e-mail: geral@malhadinhanova.pt

AGNIESZKA KIJONKA
CEO A1 Algarve Real Estate

O que aumenta o valor do seu imóvel?

Se comprar ou renovar um imóvel, quer um investimento duradouro. Características exclusivas e o tamanho do imóvel são considerados como de alto nível e podem ser um argumento de venda essencial. Por exemplo, domótica, lareira a gás, cozinhas de *design*, casas de banho generosas com grande zona de duche e banheira de hidromassagem, piso radiante e materiais nobres são populares. Áreas de luxo dentro da propriedade incluem um bar, sala de cinema, sala de jogos, área de *spa* e um serviço de segurança privado.

Acabamentos de alta qualidade reflectem-se no preço de compra e contribuem para a estabilidade do valor da casa. No entanto, é importante que esses acabamentos permaneçam neutros. Equipamento fora do normal, pinturas murais, sistemas de cortina caros e cortinas com ar cansado dificilmente são considerados atraentes para revenda. Não importa quão alta a qualidade destes produtos – o gosto é subjectivo.

Qualquer pessoa que constrói ou reconstrói pode criar a sua própria casa de acordo com os seus próprios gostos – mas é importante que tais questões de gosto possam ser alteradas posteriormente sem muito esforço. É aconselhável utilizar soluções que possam ser facilmente alteradas e que não sejam dispendiosas, especialmente no que diz respeito a pavimentos, instalações e revestimentos de paredes. Muitas vezes as tendências vêm e vão e evoluem estilos. Portanto, os interiores provavelmente vão precisar de ser actualizados antes da venda. O que realmente importa para o comprador são os 'valores internos', como isolamento e materiais de construção de qualidade e cabos e tubos escondidos. São caros e pode ser complicado modernizá-los ou repará-los.

Também pode fazer sentido preparar a sua casa para futuras tecnologias de energia e telecomunicações. Pensar em conexões para sistemas de ar condicionado ou preparar uma conduta de chaminé e chaminé separadas são escolhas sensatas. Tais medidas tornam o imóvel muito atraente para potenciais compradores, que podem investir no produto final sem terem de se preocupar com remodelar e abrir paredes.

Para a geração 'baby-boomer', o topo da lista de prioridades para muitos compradores também é o desejo de flexibilidade: como pode a configuração ser alterada quando se envelhece? As portas, casas de banho ou escadas são adequadas para os idosos? Outros, ainda, querem evitar o aumento permanente dos custos de electricidade e, portanto, querem sistemas solares no telhado.

What increases your property's value?

If you buy or refurbish a property, you want a lasting investment. Exclusive features and property size are considered upscale and can be an essential selling point. For instance, home automation, gas fireplace, designer kitchens, large bathrooms with double shower and jacuzzi, underfloor heating and premium materials are popular. Luxury areas within the property include a bar, cinema room, games room, a spa area, and a private security service.

High-quality finishes are reflected in the purchase price and contribute to the stability of the house value. It is however important that such finishes remain rather neutral. Exceptional fixtures, mural paintings, expensive curtain systems and curtains which appear tired are hardly considered attractive for resale. It makes no difference how high-quality these product are – taste is subjective.

Anyone who builds or rebuilds can create their own home according to their own tastes - but it is important that such taste issues can be changed later without much effort. It is advisable to use solutions which can be easily altered and are not costly to amend, especially when it comes to floorings, fittings and wall design. Often trends come and go and styles evolve. So interiors will probably need to be updated before sale. What really matters to the buyer are the 'inner values', such as quality insulation, building materials and concealed cables and pipes. These are expensive and can be complicated to or repair.

It may also make sense to prepare your house for future energy and telecommunications technologies. Planning connections for air conditioning systems or preparing a separate chimney flue and stack for a fireplace are sensible choices. Such measures make a property very attractive for prospective buyers, who can invest in the finished product without having to worry about refurbishing and opening walls.

For the baby-boomer generation, the top of the list of priorities for many buyers is also the desire for flexibility: how can the layout be changed as you get older? Are doorways, bathrooms or stairs suitable for the elderly? Others want to prevent permanently rising electricity costs and therefore want solar systems on the roof.

ROYAL ESTATE
PRIVATE VILLAS

Luxury Properties for sale , your perfect investment
The Excellency of a Royal service

www.royalvillas.eu

Licença AMI nº 7946
ROYAL ESTATE | PRIVATE VILLAS
geral@royalvillas.eu

GRUPO MCAETANO

Experiência e compromisso de qualidade
Experience and comittment to quality

ADVERTORIAL

Referência de compromisso e qualidade em toda a região do Porto e Vale do Sousa, o Grupo MCaetano desenvolve, há mais de 20 anos, empreendimentos residenciais, comerciais e industriais, desde a concepção, passando pela construção, até à comercialização. A experiência e *know-how* do Grupo conferiram-lhe uma posição sólida no mercado, fundamental para a diversificação do seu portefólio de investimentos.

Exemplo dessa qualidade é o condomínio implantado na Rua Miguel Torga, paralela à Avenida da Boavista e vizinha do Parque da Cidade. As Villas Miguel Torga são a opção certa para quem tem necessidade de espaço e não prescinde da melhor localização. Cada moradia tem uma ampla área exterior equipada com piscina. No interior, do qual fazem parte quatro suítes de generosas áreas, elevador privado e garagem para quatro carros, entre outros requintados espaços, impera a sofisticação e o conforto.

Foi também a pensar no bem-estar e na elegância que nasceram as Villas da Avenida, numa das artérias mais nobres do Porto: a Avenida da Boavista. O empreendimento é composto por duas moradias geminadas T4 de três pisos e um pacote completo de acabamentos de luxo. As quatro suítes, o elevador privado, a garagem para quatro viaturas e as generosas áreas de jardins fazem daquele o local certo para se viver, quando se quer aliar luxo à localização privilegiada.

A nascer em Matosinhos Sul, e resultante de uma parceria entre o Grupo MCaetano e a MB Construções, está o edifício residencial de luxo Living Prados. Usufruindo de uma localização de excelência, junto ao mar e ao Parque da Cidade, sendo, simultaneamente, fácil e rápido o acesso à cidade do Porto,

A benchmark for commitment and quality throughout the region of Oporto and Vale do Sousa, Grupo MCaetano has been developing residential, commercial and industrial projects for more than 20 years, from design, through construction, to sales. The group's experience and know-how have ensured it a sound position in the market, fundamental for the diversification of its investment portfolio.

An example of this quality is the condominium located on Rua Miguel Torga, parallel to Avenida da Boavista and neighbouring Oporto's city park. Villas Miguel Torga are the right choice for anyone looking for space, and for whom prime location is vital. Each villa has a large outdoor area featuring a swimming pool. Sophistication and comfort prevail in the interior, which includes four suites of generous sizes, a private lift and a garage for four cars, among other refined spaces.

Wellness and elegance were also high on the agenda behind the creation of Villas da Avenida, on one of Oporto's most exclusive avenues: Avenida da Boavista. The development is composed of two semi-detached four-bedroom, three-storey villas and a complete package of luxury finishes. The four suites, the private lift, the four-car garage and the generous garden areas make this the right place to live, when you want to combine luxury with prime location.

Built in Matosinhos Sul, and resulting from a partnership between Grupo MCaetano and MB Construções, the Living Prados luxury residential building enjoys an exceptional location next to the sea and the City Park, while at the same time with easy and quick reach of the city of Oporto. Living Prados consists of two towers and contains two-bedroom, three-bedroom

PANORAMA DOURO

VILLAS MIGUEL TORGA

Foi também a pensar no bem-estar e na elegância que nasceram as Villas da Avenida. \\ Wellness and elegance were also high on the agenda behind the creation of Villas da Avenida.

VILLAS AVENIDA

LIVING PRADOS

Na sua construção [Living Prados] são premissas essenciais a segurança e a fácil mobilidade dos utilizadores, assim como um estilo de vida exclusivo que combina conforto, luz e paisagens arrebatadoras. \\ The security and the easy mobility of the users are essential premises in their [Living Prados] construction, as well as an exclusive lifestyle that combines comfort, light and stunning landscapes.

o Living Prados é constituído por duas torres e dispõe de apartamentos T2, T3 e T4. No interior são protagonistas os acabamentos de qualidade superior e um *design* moderno que alia a funcionalidade ao conforto e à elegância. Na sua construção, são premissas essenciais a segurança e a fácil mobilidade dos utilizadores, assim como um estilo de vida exclusivo que combina conforto, luz e paisagens arrebatadoras. Aliás, são premissas sempre presentes na filosofia do Grupo e as mesmas que regeram o desenvolvimento do Panorama Douro Residence, um conjunto habitacional na cidade do Porto, na marginal do rio junto à ponte da Arrábida, que permite tirar partido da cidade, da vista panorâmica única sobre o rio e o mar, e do requinte e conforto que se vive no interior.

and four-bedroom apartments. High-quality finishes and modern design combining functionality with comfort and elegance are highlights of the properties' interiors. The security and the easy mobility of the users are essential premises in their construction, as well as an exclusive lifestyle that combines comfort, light and stunning landscapes. Indeed these premises are always present in the group's philosophy and the very same guiding the development of Panorama Douro Residence, a residential complex in the city of Oporto, on the riverfront road, next to Arrábida bridge, which allows you to take advantage of the city, of the unique panoramic view over the river and the sea, and of the sophistication and comfort that can be felt in its interiors.

LIVING PRADOS

IF YOU LIVE GOLF YOU'LL LOVE

NEVADA BOB'S GOLF

THE ELEGANCE OF SIMPLICITY

/NEVADABOBSPORTUGAL

GOLFINO · POWAKADDY · adidas · UNDER ARMOUR · GARMIN · BOSS HUGO BOSS · J.LINDEBERG STOCKHOLM · Calvin Klein golf · POLO · FOOTJOY · RÖHNISCH · Callaway · SRIXON · Cleveland GOLF · XXIO · TaylorMade · Titleist · MIZUNO · Wilson · SCOTTY CAMERON · PING

ESTORIL	JAMOR	BELOURA	PAÇO LUMIAR	ALMANCIL	VILA SOL	SILVES	QTA DA RIA	VALE DA PINTA	GRAMACHO	ALTO GOLFE	VALE DO LOBO
214 675 366	926 250 198	309 759 585	217 591 719	289 395 293	289 320 370	282 440 130	281 950 580	282 340 900	282 340 900	282 460 870	289 398 436

PANORÂMICO POENTE

O rio, a foz e o mar
The river, its mouth and the sea

ADVERTORIAL

Fica junto à Arrábida, na bela cidade do Porto, e os horizontes que dali se avistam são de rio, de foz e de mar. Dada a arrebatadora paisagem, o nome não poderia ser outro: Panorâmico Poente. Este conjunto habitacional, implantado 50 m acima do Douro, é constituído por 11 fracções. Disponibiliza tipologias T1, T3 Duplex e T4 Duplex e assume a configuração de moradias unifamiliares com entradas exclusivas para cada fracção a partir da via pública ou do estacionamento privativo.

O projecto tem a assinatura do arquitecto Rogério Cavaca, um lisboeta formado no Porto, na Escola Superior de Belas Artes. Do seu *curriculum*, fazem parte mais de uma centena de projectos, desde construções escolares, unidades fabris, planos de urbanização e vários edifícios de habitação. No ano de 2007 surge a oportunidade de traçar as primeiras linhas e dar forma aos projectos que, em 2017, se vieram a denominar *Panorâmico Poente* e *Panorâmico Nascente* – este último situado na Via Panorâmica e constituído por tipologias T1, T2, T3 e T4 integradas num exclusivo condomínio fechado.

Ainda que algumas unidades do *Panorâmico Poente* sejam de tipologia igual, elas têm características diferenciadas. No conjunto, há apenas um T1 cuja amplitude multiplica a reflexão da luz em todos os espaços, desde a suíte até à sala com *kitchenette* totalmente equipada. A tipologia T3 compreende os *T3 Garden* – que ocupam os pisos 0 e 1 e que foram idealizados para quem privilegia o jardim exterior –, um *T3 River* – que ocupa os pisos 2 e 3 e usufrui de uma vista 180°, desde a ponte da Arrábida até à foz do Douro – e um *T3 Terrace* – que ocupa os pisos 2 e 3 e foi brindado com uma *master* suíte virada para o mar, com uma área aproximada de 40 m². Os *T4 Terrace*, ocupando os pisos 2 e 3, dispõem de generosos terraços, de onde os olhares se estendem sempre até ao mar.

O *Panorâmico Poente*, para além de oferecer todas as exclusividades e comodidades de uma moradia, oferece também a possibilidade de acesso às áreas comuns do *Panorâmico Nascente*, como o ginásio, a sauna e o banho turco, para que o bem-estar, assim como o rio, a foz e o mar, esteja ao alcance de todos, todos os dias.

It stands next to Arrábida, in the beautiful city of Oporto, where the horizon opens up to the river, its mouth and the sea. Given the breathtaking landscape, the name could be no other than: *Panorâmico Poente*. This housing complex, deployed 50 m above the Douro, contains 11 units. It offers 1-bed, 3-bed Duplex and 4-bed Duplex configurations that take the form of of detached properties with exclusive entrances for each unit from the road or the private parking space.

The project was designed by Lisbon-born architect Rogério Cavaca, who did his degree at the School of Fine Arts in Oporto. His CV lists more than a hundred projects, from school buildings or factories, to urbanisation plans and several residential buildings. In 2007, the opportunity arose to make the first outlines and give shape to the projects that, in 2017, would come to be called *Panorâmico Nascente* and *Panorâmico Poente* – the latter is located in Via Panorâmica and consists of typologies T1, T2, T3, and T4, integrated in an exclusive closed condominium.

Although some of the *Panorâmico Poente* units are of the same configuration, they do have different characteristics. There is only one 1-bedroom unit within the complex, the amplitude of which multiplies the reflection of the light in each of its spaces, from the suite to the living room with fully equipped kitchenette. The 3-bed configuration includes the *3-bed Garden* units – which can be found on floors 0 and 1 and which were designed for those who favour outdoor gardens –, one *3-bed River* – which develops over floors 2 and 3 and enjoys a 180° view, from the Arrábida bridge to the mouth of the Douro – and one *3-bed Terrace* – which develops over floors 2 and 3 and boasts a nigh-on 40-sqm master suite facing the sea. The *4-bed Terrace*, developing over floors 2 and 3, has generous terraces, from which our vision is continually drawn to the sea.

Apart from offering all the exclusivity and amenities of a house, *Panorâmico Poente* also offers the possibility to access the communal areas of *Panorâmico Nascente*, such as the gym, the sauna and the stream bath, so that wellness, as well as the river, its mouth and the sea, is within the reach of everyone, every day.

PANORÂMICO POENTE

PANORÂMICO POENTE

O projecto tem a assinatura do arquitecto Rogério Cavaca, um lisboeta formado no Porto, na Escola Superior de Belas Artes. \\ The project was designed by Lisbon-born architect Rogério Cavaca, who did his degree at the School of Fine Arts in Oporto.

PANORÂMICO NASCENTE

PANORÂMICO POENTE E PANORÂMICO NASCENTE

JC GROUP

Habitações com grande qualidade destacam-se nas regiões do Grande Porto e do Minho \\ Fine quality housing stands out in the Greater Oporto and Minho regions

ADVERTORIAL

LEÇA MAR

As vistas para o Oceano Atlântico são a primeira mais-valia da Urbanização Leça Mar, situada em Leça da Palmeira, mesmo junto da Exponor, em Matosinhos, no Grande Porto. Tal como os restantes empreendimentos imobiliários da JC GROUP, o Leça Mar prima pela qualidade construtiva e arrojo arquitectónico, com apartamentos T2 e T3, num local de excelência, em que há acesso directo à cidade do Porto, bem como ao Porto de Leixões, às praias de Leça e Matosinhos, ao Castelo do Queijo, à Foz do Douro e à zona da Ribeira.

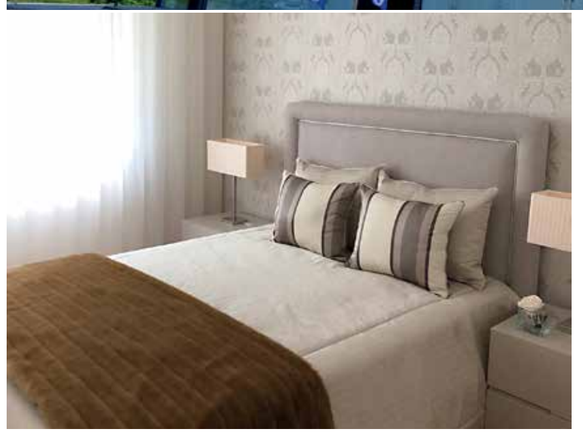
Views to the Atlantic Ocean provide the plus point of the Leça Mar development, located in Leça da Palmeira, right next to Exponor, in Matosinhos, in Greater Oporto. As with other real estate developments by JC GROUP, Leça Mar is guided by build quality and architectural boldness, with two and three-bedroom apartments in a prime location, which enjoys direct access to the city of Oporto, as well as to the port of Leixões, Leça and Matosinhos beaches, to the Castelo do Queijo fort, to Foz do Douro and to the city's Ribeira riverfront neigbourhood.

View I é a nova urbanização da cidade de Braga, constituída por apartamentos de luxo. \\ View I is a new development in the city of Braga, featuring luxury apartments.

VIEW I

View I é a nova urbanização da cidade de Braga, constituída por apartamentos de luxo da tipologia T3, em Ferreiros, com vistas privilegiadas para o triângulo turístico-religioso do Bom Jesus, Sameiro e Falperra, mas também sobre todo o concelho, criando-se uma nova centralidade, com acesso aos principais eixos rodoviários da região norte e à linha férrea. Grandes varandas e garagens de capacidade para vários automóveis por cada apartamento são algumas vantagens proporcionadas para quem decidir morar na Urbanização View I.

View I is a new development in the city of Braga, featuring luxury apartments in three-bedroom configurations, in Ferreiros, with stunning views of the religious-tourist triangle of Bom Jesus, Sameiro and Falperra, and also over the entire municipality, thus creating a central location with access to the main access roads within Portugal's North region and to the railway. Large verandas and garages with room for several cars for each apartment are some of the advantages for anyone who decides to have their home at View I.



Às Portas do Gerês, no centro da vila de Terras de Bouro, é um empreendimento único. \\ Às Portas do Gerês, in the centre of the town of Terras de Bouro, is a unique development.

ÀS PORTAS DO GERÊS

Às Portas do Gerês, no centro da vila de Terras de Bouro, é um empreendimento único, cujo lema é «venha ser feliz onde bate o coração da natureza», pois é possível conciliar a vivência milenar geresiana, em conforto, à entrada do Parque Nacional da Peneda-Gerês, próximo de Braga, Viana do Castelo e Porto, com acesso a dois aeroportos, Porto e Vigo. É viver num apartamento dentro do Gerês e estar perto das principais cidades nortenhas, como as zonas do litoral, aliar o desporto e passeios pela natureza, a vida campestre à área fluvial da Albufeira de Vilarinho da Furna e de Caniçada, entre os rios Homem e Cávado.

Às Portas do Gerês, in the centre of the town of Terras de Bouro, is a unique development, the motto of which is «come and be happy in nature's beating heart», as here you can combine the comfort of age-old Gerês lifestyle at the entrance to the Peneda-Gerês National Park, close to Braga, Viana do Castelo and Oporto, with access to two airports, Oporto and Vigo. This is living in an apartment inside Gerês, while being close to northern Portugal's major cities, and coastal areas, combining sport and walking through nature, and country life with the aquatic wonders of the Vilarinho da Furna and Caniçada reservoirs, between the Homem and Cávado rivers.

A1 ALGARVE LUXURY REAL ESTATE

A1
ALGARVE
REAL ESTATE

www.a1-algarve.com

Algarve · Feel at home ·

RESIDENTIAL | COMMERCIAL | INVESTMENT

A1 ALGARVE REAL ESTATE
ESTRADA DAS ESCANCHINAS | EDIFÍCIO IRBOSOL | 8135-105 ALMANCIL | ALGARVE | PORTUGAL
AMI 15091 | GPS 37º 5'33"N 8º 2' 40" W
T (+351) 289 092 527 | M (+351) 910 660 900 | INFO@A1-ALGARVE.COM

QUINTA EM BARCELOS

BARCELOS

REF :BA-19 / 01

ROYAL ESTATE
PRIVATE VILLAS
AMI: 9469

geral@royalvillas.eu | www. royalvillas.eu

A origem do seu nome perdeu-se nas brumas do tempo, ainda que haja uma ou outra teoria mais ou menos plausível. Ergue-se há séculos no concelho de Barcelos, distando 15 km da sua sede. Dali a Viana do Castelo são 17 km, a Ponte de Lima, 20 km, e o nó da auto-estrada (A3) fica a cerca de 10. São sobejamente conhecidos os encantos destas terras vizinhas do Minho, e esta terra fascina pela quietude, pelos horizontes bucolicamente verdes, interceptados pela altaneira Ponte Ferroviária, de 1878, com 16 arcos e bela alvenaria. E enquanto o comboio apressado risca, ao longe, a paisagem, o Rio Neiva desliza devagar, formando, aqui e ali, frescas praias fluviais.

The origin of its name has been lost in the mists of time, although there are several more or less plausible theories. It has stood for centuries in the municipality of Barcelos, 15 km away from the town of the same name. From there, Viana do Castelo is 17 km, Ponte de Lima 20 km and the motorway junction (A3) is about 10. The charms of the neighbouring lands of the Minho are widely known, and this place fascinates for its calm, for its bucolic green horizons, intercepted by the soaring Railway Bridge, from 1878, boasting 16 arches and beautiful masonry. And while the train rushes through the landscape in the distance, the Rio Neiva glides slowly by, forming cooling river beaches here and there.

Um portão vermelho anuncia a quinta. O seu semblante acusa a traça arquitectónica característica dos solares minhotos de tempos há muito idos. Foi constituída no início do séc. XVI e foi palco de acontecimentos marcantes a nível regional e da autonomia da freguesia em relação ao couto de Carvoeiro, tendo albergado Morgadio instituído em 1535. Ao longo dos tempos, a casa da quinta sofreu várias alterações, mas nenhuma como a encetada depois de 1996, que manteve o seu espírito e a sua traça, dotando-a, porém, de todos os confortos de uma casa moderna. Ainda que os anteriores proprietários já aí desenvolvessem desde 1992 um projecto de Turismo de Habitação, a estrutura não oferecia alojamento condigno aos seus visitantes. Pelo contrário, a remodelação de fundo dos actuais proprietários, a par dos serviços prestados, contribuiu para a classificação de 'soberba' em reconhecidas plataformas digitais de alojamento.

A red gate announces the farm. Its countenance reveals the architectural lines characteristic of manor houses of the Minho of times long gone. It was built at the beginning of the 16th century and was the scene of important regional events and the autonomy of the parish with relation to the district of Carvoeiro, and was established as an estate in 1535. Throughout time, the house of the Quinta has undergone several changes, but none like the one started after 1996, which retained its spirit and character, while endowing it with all the comforts of a modern house. Although the previous owners, since 1992, had already run a housing tourism project, the structure did not offer truly suitable accommodation to its visitors. On the contrary, the comprehensive refurbishment undertaken by the current owners, along with the services provided, have contributed to the classification of 'superb' on recognised digital tourism platforms.

VILLA EM GUIMARÃES

GUIMARÃES

Ref: **GR-19/02**

ROYAL ESTATE
PRIVATE VILLAS
AMI: 9469

geral@royalvillas.eu | www. royalvillas.eu

A quinta é constituída por vários artigos Rústicos e Urbanos. No terreno, existem maioritariamente pomares e vinhedos, de onde saem dos melhores vinhos da freguesia e, eventualmente, da região. Nas tardes mornas, os jardins, piscina e court de ténis convidam às actividades ao ar livre. Quando a chuva teima em cair, o conforto do interior incita ao recolhimento, ao convívio à volta da mesa, enquanto das janelas se avistam, ainda mais verdes, as belas paisagens minhotas.

The farm is made up of several rustic and urban plots. On the land, there are mainly orchards and vineyards, the source of the best wines in the parish and, possibly, the region. On warm afternoons, the gardens, swimming pool and tennis court invite people out of doors. When the rain insists on falling, the comfort of the interior prompts you to retire indoors, to socialising around the table, while the even greener beautiful landscapes of the Minho can be seen beyond the windows.

CARACTERÍSTICAS:	PROPERTY FEATURES:
TERRENO – APROX. 45000 M²	LAND – APPROX. 45000 SQM
CONSTRUÇÃO – APROX. 2200 M²	CONSTRUCTION – APPROX. 2200 SQM
SUÍTES: 13	SUITES: 13
QUARTOS: 2	BEDROOMS: 2
WC: 8	WC: 8
VÁRIAS SALAS	VARIOUS LOUNGES
COZINHA E VÁRIAS KITCHENETTES	KITCHEN AND VARIOUS KITCHENETTES
BIBLIOTECA	LIBRARY
PISCINA	SWIMMING POOL
COURT TÉNIS	TENNIS COURT
LICENÇA DE UTILIZAÇÃO T.E.R. (TURISMO NO ESPAÇO RURAL)	T.E.R. TOURISM PERMIT ('RURAL SPACE TOURISM')

EDIFÍCIO CLASSIFICADO COMO PATRIMÓNIO DE INTERESSE MUNICIPAL
BUILDING LISTED AS OF MUNICIPAL INTEREST

A cerca de 5 minutos da cidade de Guimarães, a moradia familiar, com uma área de terreno de 2.153 m² e uma área bruta de construção que ronda os 620 m², contempla três pisos e oito divisões. Três dos quartos têm acesso directo para o jardim. A sala e a cozinha têm acesso directo para a piscina.

About 5 minutes from the city of Guimarães, this detached property sat on a plot of 2,153 sqm with a total build area of around 620 sqm, develops over three floors and eight rooms. Three of the bedrooms enjoy direct access to the garden. The lounge and the kitchen have direct access out to the swimming pool.

CARACTERÍSTICAS:	PROPERTY FEATURES:
SUÍTES: 3	SUITES: 3
QUARTOS: 2	BEDROOMS: 2
GARAGEM: PARA 3 CARROS	GARAGE: FOR 3 CARS
PISCINA EXTERIOR	OUTDOOR SWIMMING POOL
COZINHA EQUIPADA	EQUIPPED KITCHEN
SALA DE ESTAR E JANTAR	LIVING AND DINING ROOM
SALA DE JOGOS	GAMES ROOM

QUINTA – GUIMARÃES

GUIMARÃES

Ref: **GR-19/03**

ROYAL ESTATE
PRIVATE VILLAS
AMI: 9469

geral@royalvillas.eu | www. royalvillas.eu

Junto à Pousada Santa Marinha da Costa, no concelho de Guimarães, a quinta centenária, toda construída em pedra, está debruçada sobre a cidade – património mundial da humanidade –, e as magníficas vistas deslumbram. Esta é uma propriedade que se adequa perfeitamente a um hotel ou a uma residência familiar. Na entrada da quinta existe um edifício que era usado como garagem para 10 carros, por cima do mesmo é possível fazer um apartamento ou quarto

Next to the Pousada Santa Marinha da Costa, in the municipality of Guimarães, this century-old Quinta, built entirely in stone, is perched above the city – World Heritage Site –, enjoying dazzlingly magnificent views. This is a property that would work perfectly as a hotel or a family home. At the farm's entrance stands a building that was used as a garage for ten cars, above which you could create an apartment or bedrooms.

CARACTERÍSTICAS:	PROPERTY FEATURES:
ÁREA DE TERRENO: 10.000 M²	LAND AREA: 10,000 SQM
ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 1800 M²	BUILD AREA: 1800 SQM
WC: 2	WC: 2
QUARTOS: 11	BEDROOMS: 11
COZINHA: 2	KITCHENS: 2
SALAS: 2	LIVING ROOMS: 2
LAGOS: 2	LAKES: 2
VARANDA: 2	VARANDAS: 2
JARDIM: 9.100 M²	GARDEN: 9,100 SQM

ALEXANDRE FARTO AKA VHILS

Tornando visível o invisível
Making the invisible visible

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 E 7 ALEXANDRE SILVA; 2 JONATHAN; 3 FERNANDO GUERRA; 4-6 BRUNO LOPES

É conhecido pela arte dos *graffitis*. Pelos rostos esculpidos em paredes. Era ainda uma criança, de apenas 11 anos, quando iniciou a sua vida artista, através da pintura. Pintava as paredes e os comboios. Não veio de uma família de artistas, embora a educação que os seus pais lhe deram, «incentivando a curiosidade pelo conhecimento e um interesse activo pelos assuntos do mundo», tivesse contribuído certamente para que Alexandre Farto *aka* Vhils desenvolvesse uma atitude aberta e receptiva. Cresceu na Margem Sul. E, sempre que passava nas suas ruas, por um dos imensos murais políticos, ficava fascinado com o que via. E foi, com o tempo, que Alexandre começou por fazer os primeiros *graffitis*, por volta de 1997. Ao longo do caminho para a escola, as paredes eram preenchidas por criações do ainda tão jovem artista.

He is known for his graffiti art. For the faces carved into walls. He was still a child, just 11 years old, when his artistic life began, through painting. He painted walls and trains. He didn't come from a family of artists, although the education his parents gave him, «encouraging curiosity for knowledge and an active interest in world affairs», certainly contributed to Alexandre Farto aka Vhils developing an open and receptive attitude. He grew up on Lisbon's South Bank. And every time he walked along its streets, past one of the huge political murals, he was fascinated by what he saw. And so it was, that over time, Alexander began creating his first graffiti, around 1997. Along the way to school, the walls were filled with creations by the yet very young artist.

O rumo na vida de Alexandre mudou para outros interesses, porém foram os *graffitis* a sua escola de formação artística «mais do que qualquer instituição formal por onde tenha passado», refere Vhils, acrescentando: «ainda hoje muitas das técnicas e ferramentas que uso vieram dessa escola de rua». Alguns dos conceitos ligados ao *graffiti* aplica-os nas suas peças, assim como também foi através do *graffiti* que começou a entender «o potencial de usar o espaço público para comunicar com um público abrangente».

Mas por que motivo Vhils escolhe os espaços públicos?, questionámo-lo. «Hoje em dia mantenho o interesse em criar trabalho no espaço público porque continuo a acreditar que é o meio mais democrático e directo para nos expressarmos. Gosto muito de trabalhar no estúdio e expor o meu trabalho em espaços fechados, mas a rua tem uma energia muito própria. É uma conversa directa com a cidade e os seus habitantes, sem intermediários. É um dos poucos contextos onde a arte aceita, sem problemas, a efemeridade e o carácter orgânico e transformativo, quer da vida quer de toda a humanidade que ela contém», respondeu.

Alexandre Farto, ou Vhils, como a maioria o conhece, estudou em Londres, na University of the Arts. De lá recorda-se dos desafios, mas, ao mesmo tempo, não sentiu que «os estudos em si tivessem contribuído de forma decisiva para a formação artística e o desenvolvimento do trabalho», porque antes de ter ido para Londres já tinha desenvolvido muito trabalho em Portugal e já sabia o que queria fazer.

«O que Londres me deu, acima de tudo, foi a oportunidade de estar numa cidade verdadeiramente global com inúmeras oportunidades», reconhece Vhils. Por lá, foi convidado a participar em alguns eventos, como o *Cans Festival*, que deram uma enorme projecção ao seu trabalho. Quando o seu trabalho

The direction of Alexandre's life changed to focus on other interests, but graffiti would proof to be his school of artistic training «more than any formal institution in which I was enrolled», says Vhils, adding, «even today, many of the techniques and tools that I use came from this 'street school'». He applies some of the graffiti-related concepts to his pieces, just as he began to understand «the potential of using the public space to communicate with a wider audience» through graffiti.

But why does Vhils choose public spaces, we asked him. «Today I am still interested in creating work in the public space because I still believe that it is the most democratic and direct medium with which to express ourselves. I really like working in the studio and exhibiting my work indoors, but the street has an energy of its own. It is a direct conversation with the city and its inhabitants, without intermediaries. It is one of the few contexts in which art accepts, without issue, the ephemeral nature, the organic and transformative character of both life and all of humanity that it contains», he replied.

Alexandre Farto, or Vhils, as most people know him, studied in London at the University of the Arts. From there he recalls the challenges, but at the same time he did not feel that «the studies themselves contributed decisively to [his] artistic education and the development of [his] work», because before going to London he had already done a lot of work in Portugal and he already knew what he wanted to do.

«What London gave me, above all else, was the opportunity to be in a truly global city with loads of opportunities,» Vhils acknowledges. When he was there he was invited to participate in some events, such as the *Cans Festival*, which really got his work out there. When his work gained a certain dimension and international presence, Vhils decided to return to

ganhou uma certa dimensão e presença internacional, Vhils decidiu voltar a Lisboa, para abrir o seu estúdio. Com isto, demonstrou que é possível fazer trabalho para um público global, a partir de um país tido como periférico. E, do seu ponto de vista mais pessoal, «queria devolver algo ao país que investiu na [sua] formação e contribuir, de algum modo, para o [seu] desenvolvimento, apoiando e desenvolvendo iniciativas na área das artes», afirma.

É um dos artistas urbanos mais conhecidos. Tudo em si, e o que o rodeia, tem potencial para inspiração. «Acho que somos o produto de tudo aquilo que nos rodeia e tudo aquilo pelo qual já passámos», diz-nos o artista cuja inspiração vem do trabalho, da sua paisagem, da sua história, da sua cultura, das suas gentes, das suas cores e texturas, dos seus contrastes, das camadas que compõem as suas paredes e a sua identidade visual. E fizemos-lhe perguntas, e mais perguntas...

Vhils explora várias técnicas. O chamado «grosso do trabalho» pode ser dividido em dois grupos: um que recorre a técnicas subtractivas, com base no desbaste ou destruição de parte da matéria (corte de aglomerados de cartazes, cravar de paredes com martelo perfurador ou explosivos, etc); e outro

Lisbon to open his studio. With this, he showed that you can do work for a global audience, from a country considered to be peripheral. And, from a more personal point of view: «[I] wanted to give something back to the country that had invested in [my] training and to somehow contribute to [its] development, supporting and developing initiatives in the arts», he says.

He is one of the best-known urban artists. Everything within him, and that surrounds him, is a potential source of inspiration. «I think that we are the product of everything that surrounds us and everything we have been through», says the artist, whose inspiration comes from his work, its landscape, its history, its culture, its people, its colours and textures, its contrasts, the layers that make up its walls and its visual identity. And we asked him questions, and more questions...

Vhils explores various techniques. The bulk of his work can be split into two groups: one that uses subtractive techniques, based on chipping away or destroying part of the material (shredding through billboard posters, drilling into walls or using explosives, etc.); and another that uses techniques based on the addition of materials (non-destructive techniques such as cork agglomerate, metal or cement, pieces in paper, etc.).

«Acho que somos o produto de tudo aquilo que nos rodeia e tudo aquilo pelo qual já passámos» \\
«I think that we are the product of everything that surrounds us and everything we have been through»

que recorre a técnicas que têm por base a adição de materiais (técnicas não-destrutivas, como aglomerado de cortiça, metal ou cimento, peças em papel, etc.). Há, ainda, todo um conjunto de suportes que explora, como as instalações vídeo. Claro que tudo varia consoante os suportes. Entre tantos trabalhos expostos pelo mundo, aos olhos de Vhils todos os projectos tiveram a sua importância, fosse da mais pequena à mais complexa. Mas são os trabalhos feitos junto de comunidades, como em Portugal, no Brasil, na China, que o tem feito sentir-se realizado, por estar a trabalhar com pessoas que estão a viver situações críticas, o que torna muito recompensador em termos humanos. «Como no caso dos processos de expropriação e realojamentos forçados com os quais contactei no Morro da Providência e Ladeira dos Tabajaras, no Rio de Janeiro; ou no Bairro 6 de Maio, na Amadora, por exemplo, é uma forma modesta de contribuir para ajudar», sublinha.

O facto de se dedicar às artes urbanas já lhe proporcionou a Ordem Militar de Sant'Iago da Espada. Vhils inaugurou recentemente, na galeria Danysz, em Xangai, na China, a exposição *Realm*, a solo. Aproveitou parte do corpo de trabalho que tinha apresentado numa exposição individual que teve no CAFA Art Museum, em Pequim, em 2017 (sob o título *Imprint*). A ideia foi criar um diálogo entre as duas cidades através de um corpo de trabalho que, num primeiro momento, se inspirou directamente na realidade de Pequim, e agora, num segundo momento, se inspira em Xangai. Aproveitando a sua passagem por Xangai, irá apresentar o primeiro *showcase* do *Festival Iminente* fora da Europa, celebrando um diálogo entre a criatividade musical de raiz lusófona e chinesa.

No seu quotidiano, o artista divide o tempo entre o Vhils Studio; a Galeria Underdogs; o *Festival Iminente*; e a Solid Dogma. Mas, quando pode, gosta de viajar, ouvir música, ver filmes e estar com a família e amigos.

There is also a whole series of media that he explores, such as video installations. Of course everything varies according to the medium. Among the many works exhibited around the world, in Vhils' eyes every project has had its importance, from the smallest to the most complex. But it is the work done with communities, such as in Portugal, Brazil, and China, that has given him a sense of accomplishment, because in these he has been working with people who are living in difficult situations, which makes it very rewarding in human terms. «As in the case of the expropriations and forced relocations with which I came into contact with Morro da Providência and Ladeira dos Tabajaras in Rio de Janeiro; or in Bairro 6 de Maio, in Amadora, for example, is a modest way of helping», he stresses.

The very fact that he has dedicated himself to urban arts has already seen him being awarded with the *Ordem Militar de Sant'Iago da Espada* (Military Order of Saint James of the Sword). Vhils recently opened the solo exhibition *Realm*, at the Danysz gallery in Shanghai, China. He took advantage of part of the body of work he had presented in a solo exhibition held at the CAFA Art Museum, in Beijing in 2017 (under the title *Imprint*). The idea was to create a dialogue between the two cities through a body of work, which, initially, was inspired directly by the reality of Beijing, and now, in time, is inspired by Shanghai. Taking advantage of his visit to Shanghai, he will present the first showcase of the *Festival Iminente* outside Europe, celebrating a dialogue between the musical creativity from Portuguese and Chinese backgrounds.

In his day-to-day life, the artist divides his time between Vhils Studio; the Underdogs Gallery; the *Festival Iminente*; and Solid Dogma. But when he can, he likes to travel, listen to music, watch films and spend time with family and friends.

TEXTO NA ÍNTEGRA EM // FULL TEXT AT
www.villasegolfe.com

"Vencer é o que importa.
O resto é a consequência."
Ayrton Senna

PMmedia
CORPORATE

PORTUGAL • ANGOLA • MOÇAMBIQUE
www.pmmediacorporate.com • info@pmmediacorporate.com

RWANDA

Pelos mistérios dos gorilas
A journey into the mists

TEXTO TEXT REDACÇÃO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1-4 E 8-9 MARTA GALVÃO DE MELO; 5-7 WILDERNESS BISATE LODGE

Nesta viagem da ***Villas&Golfe*** pensamos estar certos de que todos se recordarão do lendário filme que narra o percurso de Dian Fossey, até aos confins dos gorilas de costas prateadas, num país africano, com montanhas e terras firmes, onde se vive a natureza e a paz. Falamos de Rwanda e, mais uma vez, queremos levá-lo connosco neste itinerário.

Na época colonial, era conhecido pela terra das mil colinas, mas também são muitas as referências às empolgantes montanhas florestais, que mais parecem levar o país a um universo inarrável. Se o compararmos com outros países equatoriais, ele encontra-se a uma altitude incomum. Apresenta um clima tropical temperado, as montanhas dominam o centro e a zona ocidental do país, e os picos mais altos ficam a noroeste, nomeadamente o «Monte Karisimbi», que alcança os 4507 metros de altitude.

On this ***Villas&Golfe*** trip we're sure many of you will remember the legendary film that tells the story of Dian Fossey and her efforts to protect silverback gorillas in an African country of misty mountains and firm land, home to nature and peace. We talking of course about Rwanda and, once again, we would like to take you with us on this journey.

In colonial times, it was known as the land of a thousand hills, but there are also many references to its breathtaking forest mountains, which most seem to take the country into an indescribable universe. If we compare it with other equatorial countries, it lies at an unusual altitude. Mountains dominate the centre and western part of the country, and the highest peaks are to the northwest, namely Mount Karisimbi, which reaches 4507 metres.

Nas montanhas de Virunga, localizadas no Parque Nacional dos Vulcões – declarado como primeiro parque nacional de África, em 1925, e como Património Mundial pela UNESCO em 1979 –, o encontro será com os gorilas de montanha, os machos ou gorilas de dorso prateado, como também são conhecidos. De olhar inteligente e sempre a recordar que com eles partilhamos cerca de 98% do mesmo ADN, os gorilas de montanha estabelecem entre si relações sociais fortíssimas. Habitualmente vivem 35 anos na natureza, mas deprimem-se bastante. Reservados e um tanto tímidos, tal como os humanos, são no entanto pacíficos e liberais para quem os visita no seu *habitat*.

Dian Fossey foi a investigadora que dedicou a vida ao estudo dos gorilas de dorso prateado. Estabeleceu fortes ligações sociais e afectivas com uma comunidade local e defendeu sempre a protecção e preservação da espécie, tendo perdido a vida num acampamento, quando vivia para esta causa.

Actualmente, os gorilas de montanha são a principal atracção do país. Segundo o World Wild Fund, é no Rwanda que habita um terço desta espécie. Para quem se atreva à subida, esta é uma experiência verdadeiramente única, exclusiva, e a não perder.

Mas este país não se resume à observação de gorilas. Na verdade, qualquer um dos parques naturais basta para encantar qualquer apreciador de natureza. O Parque Nacional de Akagera, a duas horas de carro da capital Kigali, é outro ponto a visitar. É um pântano protegido, sendo o único onde é possível observar os *Big Five*. Os lagos, os pântanos, as savanas e as florestas servem de morada a mais de 400 espécies de aves. Já na Floresta de Nyumgwe, a sudoeste, que faz fronteira com o Burundi, a sul, e a República Democrática do Congo, a oeste, está representado o melhor exemplo de preservação de florestas na montanha ao longo de toda a África Central (florestas de bambus, prados, pântanos e brejos).

De igual modo, o lago Kivu, cercado por colinas íngremes e verdejantes, é local de paragem. Ao longo das margens encontramos a cidade de Gisenyi, próxima do Parque Nacional dos Vulcões. Na costa de praia deparamo-nos com os hotéis coloniais Kibuye, onde é possível praticar desportos aquáticos, e Cyangugu, que fica mais próximo da Floresta Nyungwe e cuja paisagem é o *ex-libris* da região. Ainda no decorrer do lago, mas mais afastados da povoação, é possível notar uma antiga tradição de África: os pescadores a navegar em canoas construídas com o mesmo *design* de há séculos e as mulheres com vestes coloridas e alegres a fumar cachimbos de madeira.

O país merece certamente uma visita. Em silêncio, os milhares de colinas continuam à espera, assim como os gigantes gorilas do Virunga, que do cimo das montanhas nos transmitem tranquilidade e paz.

In the Virunga Mountains, located in Volcanoes National Park – declared Africa's first national park in 1925, and a World Heritage Site by UNESCO in 1979 – our encounter will be with mountain gorillas, males or silverbacks, as they are also known. With their intelligent gaze, and with constant reminders that we share about 98% of the same DNA, mountain gorillas establish very strong social ties among themselves. They usually live 35 years in the wild, but they get very depressed. Reserved and somewhat timid, just like humans, they are nevertheless peaceful and liberal to anyone who visits them in their habitat.

Dian Fossey was the researcher who dedicated her life to the study of silverbacks. She established strong social and emotional ties with a local community and always defended the protection and preservation of the species, before being killed in her cabin in a Virunga Mountains camp, when she lived for this cause.

Today, mountain gorillas are the main attraction to the country. According to the World Wild Fund, a third of this species lives in Rwanda. For anyone up to making the climb, this is a truly unique, once-in-a-lifetime experience.

But this country is not just about visiting gorillas. In fact, any of the natural parks is enough to delight any lover of nature. The Akagera National Park, two hours' drive from the capital Kigali, is another place to visit. It is a protected wetland and the only one where it is possible to observe the 'Big Five'. Lakes, marshland, savannas and forests serve as habitat for over 400 species of birds. In the Nyumgwe Forest in the south-west, bordering Burundi, to the south, and the Democratic Republic of Congo, to the west, you'll find the best example of mountain forest preservation throughout all of Central Africa (bamboo forests, meadows, marshland and swamps).

Similarly, Lake Kivu, surrounded by steep and verdant hills, is one of our stop-off points. Along the banks we find the city of Gisenyi, close to the Volcanoes National Park. On the shorefront, we come across two colonial hotels, the Kibuye, where you enjoy water sports, and the Cyangugu, which is closer to the Nyungwe Forest and whose landscape is the highlight of the region. While still at the lake, but further away from the settlements, you can view an ancient tradition of Africa: fishermen sailing in canoes built with the same design from centuries ago and women in bright and colourful garments, smoking wooden pipes.

The country certainly deserves a visit. The thousands of hills are still silently waiting, as are the giant gorillas of Virunga, transmitting tranquillity and peace to us from the mountaintops.

Programa VILLAS&GOLFE – Rwanda
Contacto para reservas:
villasegolfe@villasegolfe.com ou travel@across.pt

Kigali | Gisenyi | Ruhengeri | Bwindi Imp. Forest | Queen Elizabeth | Entebbe
(Tour Code PS – ACRS0001)

13 Dias / 10 Noites
Voos Previstos:

LH1167 W LISFRA 1215 1620
ET 707 Q FRAADD 2135 0625+1
ET 817 Q ADDKGL 1110 1240
ET 335 T EBBADD 1845 2050
ET 706 T ADDFRA 2340 0510+1
LH1166 S FRALIS 0920 1120

Dia 1 – Lisboa / Frankfurt / Addis Ababa / Kigali
Comparência no aeroporto três horas antes do voo programado. Partida em voo da Ethiopian Airlines com destino a Kigali. Refeições e noite a bordo.
Dia 2 – Kigali
Chegada a Kigali. Transfer para o hotel. Alojamento no Kigali Serena Hotel em regime de pequeno-almoço.
Dia 3 – Kigali / Gisenyi
Tour da cidade e do Museu Memorial do Genocídio. Visita ao Lago Kivu – Gisenyi, passando por plantações de café, chá e banana. Jantar e alojamento no Lago Kivu Serena Hotel.
Dia 4 – Gisenyi
Dia inteiramente livre para desfrutar do Lago. Alojamento no Lago Kivu Serena Hotel em regime de pensão completa.
Dia 5 – Lake Kivu / Ruhengeri
Saída para leste até Ruhengeri (47 km, aproximadamente 2 horas de carro), a capital do distrito de Musanze. Jantar e alojamento no Gorilla Mountain View Lodge.
Dia 6 – Ruhengeri – Gorilla Trekking
Início do tracking para ver os gorilas. Alojamento no Gorilla Mountain View Lodge.
Dia 7 – Ruhengeri / Bwindi Impenetrable Forest Reserve
Transfer por estrada (4h) para o Uganda. Entrada na Bwindi Impenetrable Forest. Jantar e alojamento no Engagi Lodge.
Dia 8 – Bwindi Impenetrable Forest
Oportunidade de ver os gorilas de montanha do Uganda. Jantar e alojamento no Engagi Lodge.
Dia 9 – Bwindi Impenetrable Forest / Queen Elizabeth National Park
Transfer para o Parque Nacional Queen Elizabeth com almoço picnic. Jantar e alojamento no Mweya Safari Lodge.
Dia 10 – Queen Elizabeth National Park
Saída para safari pela área de Kasenyi, dentro do Parque Nacional Queen Elisabeth. Saída para um passeio de barco no Kazinga Channel. Jantar e alojamento no Mweya Safari Lodge.
Dia 11 – Queen Elizabeth National Park / Entebbe
Viagem até Entebbe. Alojamento no Lake Heights Hotel em regime de pequeno-almoço.
Dia 12 – Entebbe / Addis Ababa / Frankfurt
De acordo com o seu voo, transfer para o aeroporto. Início da viagem de regresso a Lisboa. Refeições e noite a bordo.
Dia 13 – Frankfurt / Lisboa
Em Frankfurt, mudança de avião e voo com destino a Lisboa. Chegada ao aeroporto Humberto Delgado pelas 11h20.

PREÇOS POR PESSOA:
Até 30 de Junho 2019 – Partidas diárias
1 pessoa - € 10.070,00
2 Pessoas - € 7.900,00
3 Pessoas - € 7.180,00
4 Pessoas - € 6.815,00
5 Pessoas - € 6.600,00
6 Pessoas - € 6.470,00
SUPL. Single - € 750,00
*1 Pessoa a viajar sozinha suplemento de single incluído.

SUPLEMENTOS AÉREOS
Suplemento de tarifa aérea em outras classes, por favor, consulte-nos.
Suplemento de tarifa aérea em outras épocas (09 a 30 Junho), por favor, consulte-nos.

OS PREÇOS INCLUEM
– Voos intercontinentais com a Ethiopian Airlines em classe Q (na ida) e classe T (na volta)
– Taxas de aeroporto no valor de € 462,00 net por pessoa e sujeitas a alteração
– Uso partilhado de carros de safari
– Guia-motorista Inglês
– Transporte aeroporto / hotel / aeroporto
– Estadia e regime alimentar de acordo com o acima mencionado
– Permits para Gorilas no Rwanda e Gorilas no Uganda
– Safaris fotográficos especificados no itinerário
– Entradas nos parques
– Garrafa de água mineral durante os safaris
– Seguro de viagem
– Iva, Taxas Hoteleiras, Taxas de Turismo e Serviço

VILLAS&GOLFE Programme – Rwanda
Contact for reservations:
villasegolfe@villasegolfe.com or travel@across.pt

Kigali | Gisenyi | Ruhengeri | Bwindi Imp. Forest | Queen Elizabeth | Entebbe
(Tour Code PS – ACRS0001)

13 Days / 10 Nights
Flights Planned:

LH1167 W LISFRA 1215 1620
ET 707 Q FRAADD 2135 0625 + 1
ET 817 Q ADDKGL 1110 1240
ET 335 T EBBADD 1845 2050
ET 706 T ADDFRA 2340 0510 + 1
LH1166 S FRALIS 0920 1120

Day 1 – Lisbon / Frankfurt / Addis Ababa / Kigali
Meet at the airport three hours before scheduled flight. Departure on Ethiopian Airlines flight bound for Kigali. Meals and night on board.
Day 2 – Kigali
Arrival in Kigali. Transfer to hotel. Accommodation at Kigali Serena Hotel, with breakfast.
Day 3 – Kigali / Gisenyi
Tour of the city and the Genocide Memorial Museum. Visit to Lake Kivu – Gisenyi, and coffee, tea and banana plantations. Dinner and accommodation at Lake Kivu Serena Hotel.
Day 4 – Gisenyi
Day entirely free to enjoy the lake. Full board ccommodation at Lake Kivu Serena Hotel.
Day 5 – Lake Kivu / Ruhengeri
Departure eastwards to Ruhengeri (47 km, approximately 2-hour drive), the capital of the Musanze district. Dinner and accommodation at the Gorilla Mountain View Lodge.
Day 6 – Ruhengeri – Gorilla Trekking
Start of trek to see the gorillas. Accommodation at Gorilla Mountain View Lodge.
Day 7 – Ruhengeri / Bwindi Impenetrable Forest Reserve
Transfer by road (4 hours) to Uganda. Entrance to the Bwindi Impenetrable Forest. Dinner and accommodation at Engagi Lodge.
Day 8 – Bwindi Impenetrable Forest
Chance to see Ugandan mountain gorillas. Dinner and accommodation at Engagi Lodge.
Day 9 – Bwindi Impenetrable Forest / Queen Elizabeth National Park
Transfer to Queen Elizabeth National Park with picnic lunch. Dinner and accommodation at the Mweya Safari Lodge.
Day 10 – Queen Elizabeth National Park
Departure for safari through the Kasenyi area, inside the Queen Elisabeth National Park. Departure for a boat trip on the Kazinga Channel. Dinner and accommodation at the Mweya Safari Lodge.
Day 11 – Queen Elizabeth National Park / Entebbe
Trip to Entebbe. Accommodation at the Lake Heights Hotel with breakfast.
Day 12 – Entebbe / Addis Ababa / Frankfurt
According to your flight, transfer to the airport. Start of journey back to Lisbon. Meals and night on board.
Day 13 – Frankfurt / Lisbon
In Frankfurt, change plane and flight to Lisbon. Arrival at Humberto Delgado Airport at 11:20 am.

PRICES PER PERSON:
Until 30 June 2019 – Daily departures
1 person - € 10,070.00
2 people - € 7,900.00
3 people - € 7,180.00
4 people - € 6,815.00
5 people - € 6,600.00
6 people - € 6,470.00
Single SUPL. - € 750.00
* 1 person travelling alone single supplement included.

AIR SURCHARGES
Air fare surcharge in other classes, please contact us.
Air fare surcharge in other periods (June 09 to 30), please consult us.

PRICES INCLUDE
- Intercontinental flights with Ethiopian Airlines in Q class (outbound) and T class (inbound)
- Airport taxes of €462.00 net per person and subject to change
- Shared use of safari cars
- Driver-guide in English
- Airport / hotel / airport transportation
- Stay and board according to the above-mentioned
- Permits for Gorillas in Rwanda and Gorillas in Uganda
- Photographic safaris specified in the itinerary
- Entrance to the parks
- Bottle of mineral water during safaris
- Travel insurance
- VAT, Hotel Rates, Tourism and Service Fees

Across Villas&Golfe

INSPIRING PLACES

MAZAGAN BEACH & GOLF RESORT

O sonho de um Rei \\ The dream of a king

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

O plano titânico foi iniciado por sua majestade o Rei de Marrocos, Mohammed VI, que quis fazer da zona de El Jadida um dos pólos turísticos do país. Objectivo conseguido, já que o Mazagan Beach & Golf Resort é um projecto vencedor: 500 quartos e suítes, vários restaurantes, um *spa*, uma discoteca, o maior casino do Norte de África, um dos maiores centros de conferência da região, 67 *villas* particulares e um campo de golfe de 18 buracos desenhado pelo «Cavaleiro Negro», o célebre jogador sul-africano Gary Player.

Uma tenda berbere, rendilhados candelabros marroquinos, um céu estrelado, o som do alaúde e um chá de menta jorrado em cascata por um sorriso vestido com trajes típicos. Esta é uma das imagens que paira no nosso imaginário, quando se pensa em Marrocos. Este é, também, um dos muitos mimos que o cinco estrelas Mazagan Beach & Golf Resort oferece aos

This titanic plan was initiated by His Majesty, the King of Morocco, Mohammed VI, who wanted to turn the El Jadida area into one of the country's tourist hubs. His mission has been accomplished, as Mazagan Beach & Golf Resort is a truly successful project: 500 rooms and suites, several restaurants, a spa, a nightclub, the largest casino in North Africa, one of the largest conference centres in the region, 67 private villas and an 18-hole golf course designed by the «Black Knight», celebrated South African golfer Gary Player.

A Berber tent, intricate Moroccan chandeliers, a starry sky, the sound of the lute and a mint tea poured in a cascade by a smile dressed in traditional costume. This is one of the images that leaps into your mind, when you think of Morocco. This is also one of the many treats that the five-star Mazagan Beach & Golf Resort offers to those who feel like venturing into the

que se querem aventurar pelas «Mil e uma noites». Tudo o resto é mar, jogo, prazeres da mesa, curas de bem-estar e uma verdadeira mudança de cenário e de cultura.

Construído numa encosta suave com 250 hectares, abeirado de uma praia de 7 km, o Mazagan, com paredes ocres e telhados verdes, parece uma verdadeira Medina. Este sumptuoso oásis, repleto de jardins e pontuado por espelhos de água, tem 500 quartos e suítes com vista para o pátio, para o campo de golfe ou para o mar. De inspiração árabe-mourisca, estas acomodações são ao mesmo tempo confortáveis, sofisticadas e equipadas com as mais modernas tecnologias.

Morjana, Market Place, l'Olives, Sel de Mer, La Cave, Al Firma, Oasis, Jockey Club, George Steakhouse, Buddha-Bar Beach Mazagan, Beach Barbecue, Tutti Frutti e l'Atrium são os vários restaurantes e/ou bares espalhados pelo *resort*, que oferecem uma variedade inimaginável de sabores. O intuito é conhecer os sabores marroquinos, acentuados por especiarias, como os seus incontornáveis *Tajines*; experimentar os sabores do mar com um *twist* marroquino; matar saudades da cozinha mediterrânica; viajar pela *cuisine* francesa; ou simplesmente ter muita dificuldade em eleger entre todas as cozinhas do mundo.

Depois dos prazeres da mesa, haverá muito o que fazer para preencher os doces momento de descanso. Visitar o Mazagan Spa, rodeado por palmeiras e laranjeiras e imbuído de calma e serenidade, é uma opção tentadora. Os tratamentos mais convencionais são combinados por outros marroquinos, aplicados por mãos experientes, nas 19 cabines do spa, ou numa das cabanas que se alinham na praia ou na piscina.

Quando a noite cai, o casino, um dos mais belos de África, dificulta a tarefa de escolher entre o tapete verde do jogo ou a pista de dança. Numa área com cerca de 3000 m², para além dos inúmeros jogos, próprios dos maiores casinos do mundo, o L' Alias Club, uma discoteca ampla e intimista, com bares e área de *lounge* e com uma decoração elegante, propõe animação durante toda a noite.

No dia seguinte, enquanto as crianças se divertem no Kidz Club ou no Club Rush, os mais velhos poderão jogar uma partida de golfe, no soberbo campo de 18 buracos, *Par* 72. Ou então, se o motivo da estadia for trabalho, o Centro de Conferências é o lugar perfeito para fazer negócios. Com uma área de 2000 m², totalmente modular, pode acomodar até 1300 pessoas, ou 1100 em banquetes.

Amplamente premiado, pela sustentabilidade, pela excelência e por muitos outros motivos, o Mazagan Beach & Golf Resort é o sonho de um Rei, que quis também fazer-nos reis, ainda que por alguns dias...

Arabian Nights. Everything else is sea, play, dining pleasures, wellness cures and a real change of scene and culture.

Built on a gentle slope over 250 hectares, flanked by a 7-km beach, Mazagan, with ochre walls and green roofs, looks like a real medina. This sumptuous oasis, rich with gardens and dotted with water features, has 500 rooms and suites with views of the courtyard, golf course or the sea. With their Arab-Moorish inspiration, these accommodations are comfortable, sophisticated and equipped with the latest technology.

Morjana, Market Place, l'Olives, Sel de Mer, La Cave, Al Firma, Oasis, Jockey Club, George Steakhouse, Buddha-Bar Beach Mazagan, Beach Barbecue, Tutti Frutti and l'Atrium are the many restaurants and/or bars scattered around the resort, offering an unimaginable variety of flavours. The aim is to experience Moroccan flavours, marked by spices, such as in their unavoidable tajines; to sample flavours of the sea with a Moroccan twist; to catch up on Mediterranean cooking; to travel through French cuisine; or simply to find yourself hard pushed to choose between all the cuisines of the world.

After the pleasures of the palate, there will be plenty to do to fill your sweet moments of rest. Visiting the Mazagan Spa, surrounded by palm trees and orange trees and imbued with calm and serenity, is a tempting option. More conventional treatments are combined with other Moroccans ones, applied by experienced hands, in the 19 spa cabins, or in one of the cabanas that line the beach or the pool.

When night falls, the casino, one of the most beautiful in Africa, makes it difficult to choose between the green baize of gambling or the dance floor. Over an area of around 3000 sqm, in addition to the many games, as you would expect of the largest casinos in the world, the L 'Alias Club, a large yet cosy nightclub, with bars and lounge area and elegantly decorated, offers entertainment throughout night.

The following day, while children have fun at the Kidz Club or at Club Rush, their older counterparts will be able to play a round of golf at the superb 18-hole Par 72 course. Or, if you're here to attend to work matters, the Conference Centre is the perfect place to do business. With an area of 2000 sqm, which is fully modular, the centre can accommodate up to 1300 people, or 1100 at banquets.

With many awards to its name, for its sustainability, excellence and many other reasons, Mazagan Beach & Golf Resort is the dream of a king, who also wanted to make us kings, even if for a few days...

Construído numa encosta suave com 250 hectares, abeirado de uma praia de 7 km, o Mazagan, com paredes ocres e telhados verdes, parece uma verdadeira Medina. \\ Built on a gentle slope over 250 hectares, flanked by a 7-km beach, Mazagan, with ochre walls and green roofs, looks like a real medina.

VILA GALÉ BRAGA

Arquitectura do passado, comodidade do presente \\ Architecture of the past, comfort of the present

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©VILA GALÉ

A sua imponência e recortes arquitectónicos denunciam uma longa história, repleta de figuras ilustres da Augusta cidade de Braga. Este lugar de aspecto nobre e até eclesiástico já teve outras serventias e, em tempos bem longínquos, outras construções aqui se erguiam. Hoje, é o Vila Galé Collection Braga, recentemente inaugurado. Tal como a antiquíssima cidade, conjuga a modernidade com a tradição e com a História. O seu conceito *collection*, baseado na excelência, é dedicado à história dos conventos e da fundação de Portugal. Bem-vindos ao coração do Minho, à efervescente e vetusta cidade de Braga! Percorrê-la é encetar uma viagem pela História, através dos copiosos monumentos civis ou de carácter religioso, ou é experimentar a surpresa, pela modernidade que se instalou ao longo dos tempos, bem presente no ambiente empresarial, estudantil e tecnológico.

Its imposing presence and architectural lines expose a long history, full of illustrious figures of the city of Braga. This place of noble and even ecclesiastical appearance has previously been put to other uses and, in very distant times, other constructions once rose here. Today, it is the recently opened Vila Galé Collection Braga. Like the ancient city, it combines modernity with tradition and history. Its 'collection' concept, based on excellence, is dedicated to the history of convents and the founding of Portugal. Welcome to the heart of Minho, the bustling and ancient city of Braga! To pass through it is to embark on a journey through history, past a host of civil or religious monuments, or to experience the sensation of surprise, given the modernity that has made itself home here over time, clear to see in the city's business, student and technological environment.

Detenhamo-nos no Largo Carlos Amarante, no centro histórico da cidade, enfeitado por uma fonte seiscentista, por flores viçosas, por fachadas antigas e bem conservadas e pela Igreja de Santa Cruz, construída no século XVII. Em tempos longínquos, pelo menos desde o século XII, havia neste largo uma ermida dedicada a São Marcos, e ainda uma albergaria e um convento templário, que viria a ser extinto em 1312 para dar lugar, em 1508, ao Hospital de São Marcos, fundado por D. Diogo de Sousa. O Vila Galé Collection Braga nasce da reabilitação do antigo hospital de São Marcos, que respeitou a vertente histórica e arquitectónica. Esta é a 30ª unidade hoteleira do Grupo Vila Galé, um hotel com 123 quartos e suítes, dois restaurantes (o Fundação, com serviço *buffet*, e o Bracara Augusta, *à la carte*), bar, adega, piscinas exteriores para adultos e crianças. Dele também faz parte o Spa Satsanga Collection com piscina interior, ginásio e salas de massagens, assim como oito salas de reuniões/eventos, e ainda um espaço dedicado à inovação com experiências de realidade virtual, 4K e com hologramas.

Sobre esta nova unidade hoteleira, o presidente do Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, frisa: «Mais uma vez concretizámos um projecto que revitaliza e viabiliza património histórico que estava desaproveitado, dando nova vida a um edifício que é marcante em Braga». Ostentando a submarca *Collection*, o Vila Galé Collection Braga tem como tema a história dos arcebispos e a da fundação de Portugal. E tem a excelência como lema, uma das razões por que é um dos maiores grupos hoteleiros do mundo.

O Vila Galé Collection Braga nasce da reabilitação do antigo hospital de São Marcos, que respeitou a vertente histórica e arquitectónica. \\ Vila Galé Collection Braga came about from the renovation of the old Saint Mark's Hospital, respecting its historical and architectural aspect.

We stop off at Largo Carlos Amarante, in the historic centre of the city, embellished by a 17th-century fountain, lush flowers, old and well preserved façades and by the Church of Santa Cruz, built in the 17th century. In distant times, at least since the 12th century, this square was home to a hermitage dedicated to Saint Mark, and also to a hostel and a Templar convent, which became defunct in 1312, giving way to St. Mark's Hospital, founded in 1508 by D. Diogo de Sousa. Vila Galé Collection Braga came about from the renovation of the old Saint Mark's Hospital, respecting its historical and architectural aspect. This is the Vila Galé Group's 30th hotel, a hotel with 123 rooms and suites, two restaurants (the Fundação, with buffet service, and the à la carte Bracara Augusta), bar, wine cellar, and outdoor swimming pools for adults and children. It also houses the Satsanga Collection Spa with indoor pool, gym and massage rooms, as well as eight meeting/event rooms, and also a space dedicated to innovation with 4K, virtual reality experiences and holograms.

When talking about this new hotel, Vila Galé's chairman, Jorge Rebelo de Almeida, stresses: «Once again we have developed a project that revitalises and makes viable historical heritage that was not being used, breathing new life into a building that is remarkable in Braga». Boasting the 'Collection' sub-brand, Vila Galé Collection Braga has the history of the archbishops and of the founding of Portugal as its theme. And its motto is excellence, one of the reasons why it is one of the largest hotel groups in the world.

Villas&Golfe

GRANADO
— PHARMÁCIAS —
DESDE 1870

Subscreva já e recebe este kit especial Verbena da **Granado&C.ª**
Subscribe now and receive this special Verbena kit from **Granado&C.ª**

Oferta de: 1 Colônia Verbena (300ml), 1 Mini Colônia Verbena (25ml), 1 Sabonete Barra Verbena (90g).
De origem mediterrânea, a Verbena é um clássico da perfumaria, sem ingredientes de origem animal.

Offer contains: *1 Verbena Colony (300ml), 1 Mini-colony (25ml) and a Bar Soup (90g).*
From Mediterranean origin, Verbena is a classic of the perfumery, free of animal-derived ingredients

Assine a **Villas&Golfe**
Subscribe to Villas&Golfe

O valor da assinatura anual
é de 10€ x 4 edições = 40€

Annual Subscription Costs
10€ x 4 issues = 40€

Envie email para
Send your email to:
villasegolfe@villasegolfe.com

Siga-nos em / *Follow us on:*

www.villasegolfe.com

LUCA RUBINACCI

«Sou feliz ao fazer as outras pessoas felizes, quando as visto» \\ «I'm happy to make other people happy when I dress them»

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

É apaixonado pelo que é belo. Gosta de desporto. Sabe velejar. Até aos 20 anos, foi marinheiro profissional. Com a experiência que adquiriu abriram-se-lhe novos horizontes, porque o mar e o sistema de competição fizeram-no entender que tudo só era possível com *teambuilding*. E o trabalho em equipa é o que Luca Rubinacci valoriza, assim como a oportunidade que o seu pai lhe deu em fazer parte da terceira geração a trabalhar a técnica da alfaiataria. É em Nápoles que se encontra a sede da empresa, e também a equipa de 45 alfaiates a trabalhar. Em Milão, cidade onde mora Luca, têm um *atelier*. Também em Londres, em Mount Street, onde reside e trabalha a irmã Chiara. A Rubinacci é a maior casa de alfaiataria da Europa.

É um homem de negócios...

O nosso negócio implica dar às pessoas sugestões sobre o que elas devem usar. Não trabalhamos com números, trabalhamos com roupas, com artesãos e com pessoas que se vestem pelo prazer de se vestir. É, por isso, que precisamos de estar em total paz com a nossa mente.

Qual é a origem da *Maison* Rubinacci?

Tudo começou em 1930, quando o meu avô Gennaro, que era negociante de arte, vendia arte ao rei de Itália, que reinava na parte sul da Itália, quando a Itália estava dividida em duas partes. Vendia arte para a alta sociedade e eles perguntavam-lhe sempre quem era o seu alfaiate, porque o meu avô era um *gentleman*, e vestia bem. Quando o rei lhe pediu para levar o seu alfaiate até à sua residência, ele levou-o. No entanto, era crença do rei que um bom fato, feito para ele, não resultara apenas da competência do alfaiate, mas também do conhecimento do meu avô. Então foi por isso que, em 1930, o meu avô abriu um *laboratório*. Chamou-o de London House. Encheu-o com os melhores alfaiates que poderia encontrar em Nápoles, naquela época. Começou a desenvolver este *laboratório* com paixão, como um *hobby*. Na verdade, nos anos 30, o meu avô foi a primeira pessoa a desconstruir um casaco.

He has a passion for beauty. He loves sport. He's a keen sailor. He was a professional sailor until he was 20 years old. With the experience he gained, new horizons opened up to him, because the sea and the competition system for sailing helped him understand that things were only possible with an open mind and teambuilding. Working as part of a team is just what Luca Rubinacci values most, as well the opportunity his father gave him to be part of the third generation working in tailoring. The company is based in Naples, along with the team of 45 tailors. The company has an atelier in Milan, the city where Luca lives. It has another in London, in Mount Street, where his sister Chiara lives and works. Rubinacci is the largest tailor house in Europe.

You are a businessman...

Our business is about giving people suggestions about what they should wear. We are not working with numbers, we are working with clothes, with artisans, and with people that dress for the pleasure of dressing. That's why we need to be at total peace in our mind.

What is the origin of Maison Rubinacci?

Everything started in 1930, when my grandfather Gennaro, who was an art dealer, was selling art to the king of Italy, who reigned over the southern part of Italy when Italy was divided in two. He was selling art to very high society and they were always asking him who his tailor was because my grandfather was a very well dressed gentleman. When the king started to ask him to bring his tailor to the house he brought his tailor along. It was the king's belief however that the good suit he was made was not only down to the tailor, but also down to the knowledge of my grandfather. So that's why, in 1930, my grandfather opened a laboratory. He called it the London House. He filled it with all the best tailors he could think of in Naples at that time. He started developing this laboratory like a passion, like a hobby.

Sem imaginar, ele inventou o casaco napolitano, que hoje é famoso em todo o mundo, como sendo um casaco desconstruído. Ele desconstruiu-o porque o seu cliente lhe pedira algo mais relaxado. Retirou todo o acolchoamento nos ombros e deu um corte mais suave ao casaco. Depois, veio o tempo do meu pai. O meu pai alterou o nome da empresa para Rubinacci. Começou a desenvolver a casa de alfaiataria da Rubinacci, nos anos 50. Transformou a alfaiataria napolitana num *statement*, não apenas na Itália. Entretanto, chegou a terceira geração, que sou eu. Comecei a trabalhar com o meu pai em 2000. Tentei levar a Rubinacci a outro nível, para torná-la numa alfaiataria mais global, uma empresa que é capaz de satisfazer qualquer cliente, porque, hoje, a Rubinacci não veste só os *gentlemen's* italianos, nós vestimos o mundo. Vestimos cazaques, americanos, chineses, ingleses... Assim, cada cliente tem um *background* diferente, e cada cliente precisa de se vestir de maneira diferente.

Como se sente ao fazer parte da terceira geração desta marca de grande sucesso?

O meu pai nunca me ensinou como devia fazer as coisas, mas ensinou-me a ter bom senso. Ser alfaiate é como ser psicólogo. Assim que interagimos com um cliente, o cliente estará connosco para o resto da sua vida. Sou feliz ao fazer as outras pessoas felizes, quando as visto. O nosso trabalho tem que ver com roupas, com tocar os tecidos, olhar para a forma do corpo dos clientes, de um ponto de vista arquitectónico.

«A Rubinacci não veste só os gentlemen's italianos, nós vestimos o mundo» \\ «Rubinacci doesn't only dress Italian gentlemen, we dress the world»

Porquê comprar um fato sob medida em vez de um fato pronto-a-vestir?

No fato *prêt-à-porter* é o cliente que tem de se encaixar no fato, porque o casaco já está feito. Então, se assentar bem, o casaco é bom. Caso contrário, o casaco não é o certo. O fato sob medida é feito para a pessoa. É feito à sua medida. É feito para o seu corpo. Então, assenta como uma segunda pele. A peça sob medida é algo que não se pode encontrar numa linha pronto-a-vestir, porque o *prêt-à-porter* segue as tendências, segue a moda. *Bespoke* é feito para a pessoa.

Qual é o seu relacionamento com os meios de comunicação digitais?

Gosto dos meios de comunicação digitais porque sou da nova geração. As redes sociais como o *Instagram*, por exemplo. Não gosto de ver uma página estática. Acho que as redes sociais podem ser usadas de duas maneiras: podemos usá-las de maneira boa, ou de maneira muito má. Se as usarmos, para o nosso uso pessoal, devemos continuar assim, caso contrário, se as usarmos para uso público, devemos tentar dar algo, e é isso que faço com a minha página. Postar fotos, mostrar uma maneira de se vestir bem, postar vídeos. Comecei a postar vídeos para que as pessoas ficassem com pequenas dicas de como se vestirem, de como combinar cores, de como ser um *gentleman*... Ao dar essas pequenas dicas abro o mundo do nosso guarda-roupa masculino a todas as pessoas que fazem parte da nova geração.

O meu dia-a-dia é fazer provas para os meus clientes, dar-lhes sugestões. Disponibilizar duas horas por dia às redes sociais já é uma grande coisa, porque realmente não tenho tempo e, às vezes, tenho de fazer isso à noite. Houve alturas em que não postei fotos, por dois ou três dias, e recebi mensagens das pessoas no *Instagram* a questionarem-me: «Luca, está de férias? Não está a postar fotos». E eu a trabalhar... Isso permitiu-me entender o quão grande é o potencial das redes sociais.

A Rubinacci não se limita à alfaiataria. Que outros produtos cria?

Criamos quase todo o guarda-roupa, mas este pronto-a-vestir é mais como uma *capsule collection*; é feito de forma completamente diferente do nosso *bespoke*. É feito numa perspetiva de qualidade, sempre. Não temos fatos, não há *smokings*, há apenas *sports jackets*, calças, sapatos casuais, gravatas, camisas, camisas casuais, que não conseguem esperar por peças *bespoke*, ou que não podem pagar *bespoke*. Quero poder satisfazer todo o tipo de pessoas, não apenas um nicho sortudo de *gentlemen's* de luxo, em todo o mundo. Só criamos cerca de 1200 fatos por ano, fatos *bespoke*, o que significa números muito limitados. Com a colecção pronto-a-vestir, com os acessórios, com a loja *online*, no nosso *site*, isso dá às pessoas que não viajam para a Itália a oportunidade de comprar algumas peças Rubinacci.

ENTREVISTA NA ÍNTEGRA EM // FULL INTERVIEW AT
www.villasegolfe.com

In fact, in the 30s, my grandfather was the first person ever to deconstruct a jacket. Without even knowing it, he was inventing the Neapolitan jacket, which today is famous all around the world as a deconstructed jacket. He deconstructed it because his client had asked him for something more relaxed. He take out all the padding in the shoulders, and to give the jacket a softer cut. Then, there was the time of my father. My father changed the name of the business to Rubinacci. He started to build up the Rubinacci tailor house in the 50s. Making Neapolitan tailoring a statement not only in Italy. Then the third generation arrived, which is me. I began working with my father in 2000. I tried to bring Rubinacci to another level, to make it more of a global tailor, a company that is able to satisfy any customer, because today Rubinacci doesn't only dress Italian gentlemen, we dress the world. We dress Kazakhstanis, Americans, Chinese, English... So every client has a different background, and every client needs to dress differently.

How do you feel being part of the third generation of this highly successful brand?

My father never taught me how to do things, but he taught how to have good sense. Being a tailor is like being a psychologist. As soon as you interact with a client, the client will be with you for the rest of his life. I'm happy to make other people happy when I dress them. Our work it's more about clothing, touching the fabrics, looking at the body shape of the clients from an architectural point of view.

What are the advantages of buying a tailored suit over an off-the-rack suit?

In a *prêt-à-porter* suit it's the client that has to fit into the suit, because the jacket is already made. So, if it fits well, the jacket is good. But otherwise the jacket isn't right for you. The bespoke suit is made for you. It is made to your measure. It is made for your kind of body. So, it fits you like a second skin. Usually the bespoke garment is something that you cannot find in a ready-to-wear line, you know what I mean, because *prêt-à-porter* follows the trends, *prêt-à-porter* follows the fashion. Bespoke is made for you.

What is your relationship with digital media?

I love digital media because I'm from the new generation. Social media like *Instagram*, for example. I don't like to see a static page. I think that social media can be used in two ways: you can use it in a good way, or in a really bad way. So, if you use it for your personal use, keep it for your personal use, otherwise if you use for a public use, try to give something, and this is what I do with my page. Just posting pictures, showing a way of dressing, of dressing well, to post videos. I started to post videos to let people know little tips, how to dress, how to combine colours, how to be a gentleman... By giving these little tips I open the world of our men's wardrobe to everyone, for people who are part of the new generation.

My day-to-day work involves doing fittings for my clients, giving them suggestions. So for me to give up two hours a day to social media is a big thing, because I don't really have the time and sometimes I have to do it late at night. There have been times when I haven't posted a picture for two or three days and I get messages from people on Instagram asking me: «Luca, are you on holiday? You're not posting a picture». And I'm working... that lets you understand just how great the potential of social media is today.

Rubinacci doesn't limit itself to tailoring. What other products do you create?

We create almost all the ready-to-wear wardrobe, but this ready-to-wear is more like a *capsule collection*; it's made completely differently from our bespoke. It's made with quality in mind, always. There is no suit, there is no tuxedo, there are only sports jackets, trousers, casual shoes, ties, shirts, casual shirts, who are unable to wait for bespoke garments, who cannot afford bespoke. I want to be able to satisfy all kinds of people, not only a niche of very few luxury and lucky gentlemen around the world. We can only make around 1200 suits per year, bespoke suits, that means very limited numbers. With the ready-to-wear collection, with accessories, with the online store, on our website, this gives people who are not travelling to Italy the opportunity to buy some Rubinacci.

\\SIXTHSENSE

TIFFANY & CO

Lady Gaga, por ocasião da 91.ª Gala dos *Academy Awards*, brilhou, não só pelos óscares merecidamente conquistados, mas também pela elegância que exibiu na passadeira vermelha. O glamoroso vestido preto foi complementado pelo icónico *Tiffany Diamond*, com 128,54 quilates e com mais de 82 facetas radiantes. O excepcional diamante foi descoberto em 1877 nas minas de Kimberley, na África do Sul, e o fundador da Tiffany & Co. comprou-o no ano seguinte. A actriz e cantora de *A Star is Born* complementou o visual com uns brincos de diamantes amarelos e brancos.

On the occasion of the 91st Gala of the Academy Awards, Lady Gaga shone not only for her deservedly won Oscar, but also for the elegance she displayed on the red carpet. The glamorous black gown was complemented by the iconic *Tiffany Diamond*, with 128.54 carats and more than 82 radiant facets. The exceptional diamond was discovered in 1877 at the Kimberley mines in South Africa, and the founder of Tiffany & Co. bought it the following year. The actress and singer of *A Star is Born* complemented the look with yellow and white diamond earrings.

TOM FORD

Para as estações quentes de 2019, o criador Tom Ford propôs uma viagem até ao final da década de 90 e início dos anos 2000. Se na estação fria de 2018 a imprensa encontrou semelhanças com as criações que fez enquanto liderava a Gucci, no desfile de Nova Iorque houve a certeza de que Ford está a revisitar o seu próprio arquivo. Criou saias apertadas com espartilhos, desconstruiu *smokings*, vestiu *blazers* masculinos ao sexo feminino e acrescentou tiras de renda às bainhas das saias, usando uma paleta de cores sóbria, entre o preto, bege, branco e lilás.

Designer Tom Ford proposes a journey through the late 1990s and early 2000s for the warmer seasons of 2019. If in the cooler season of 2018 the press encountered similarities with the creations he made while leading Gucci, on the New York catwalk it has been made certain that Ford is revisiting his own archives. He has created tight skirts with corsets, deconstructed tuxedos, placed male blazers on female bodies, and added strips of lace to the hemline of skirts, using a simple colour palette of black, beige, white, and lilac.

LANVIN

Fabricadas em Itália e desenhadas pela Lanvin, estas sandálias elegantes com um salto fino de 10,5 cm destacam-se pelo seu estilo sofisticado. São feitas em pele de caprino com aspecto de camurça e, na lateral, apresentam um refinado efeito plissado em seda. O interior, assim como a sola, é 100% em couro de bovino. Para combinar com peças de vestuário de alta-costura, quer clássicas, quer mais sensuais, para além do plissado em seda, as sandálias apresentam uma tira fina com fivela, que destacam o tornozelo.

Manufactured in Italy and designed by Lanvin, these elegant sandals with a thin 10.5-cm heel stand out for their sophisticated style. They are made of suede-like goatskin and, on the side, feature a refined pleated effect in silk. The interior, like the sole, is 100% cow hide. To combine with classic or sensual haute couture garments, in addition to silk pleats, the sandals feature a thin strap with a buckle that highlight the ankle.

ROBERTO CAVALLI

Considerado o rei do *sexy* extravagante e adorado por famosos e anónimos com bom gosto, Roberto Cavalli apresenta a mala de ombro *Cavalli Class* em cor vermelha brilhante com *print* em pele de serpente, trabalhado a partir de couro 100% natural. Um anel dourado em forma de cobra por cima da aba combina com a elegante e também dourada corrente de ombro. Com 19 cm de comprimento e 12 cm de altura, *Cavalli Class* abre e fecha através de uma aba dobrável com um íman no interior. O forro é em algodão.

Considered the king of the extravagant sexy and adored by famous and faceless with taste, Roberto Cavalli presents the *Cavalli Class* shoulder bag in bright red with snake skin print, crafted from 100% natural leather. A golden snake-shaped ring above the flap combines with the elegant, equally golden shoulder chain. At 19 cm in length and 12 cm in height, *Cavalli Class* opens and closes via a folding flap with a magnet on the interior. The lining is made of cotton.

\\QUINTESSENCE

FERRARI

O *F8 Tributo* é a mais recente aposta da Ferrari para suceder ao Ferrari *488 GTB*. A Ferrari declara o *F8 Tributo* com o seu desportivo mais potente equipado com um V8 num modelo de série «não-especial». Por baixo de um *design* algo familiar, já que a sua arquitectura tem semelhanças com o antecessor, está (na zona central, traseira) um V8 de 3902 cm^3 biturbo, aqui com 720 cv atingidos às 8000 rpm (185 cv/l) e 770 Nm às 3250 rpm, o que lhe confere prestações de tirar o fôlego: 2,9s dos 0 aos 100 km/h e 7,8s para atingir os 200 km/h.

The *F8 Tributo* is Ferrari's latest gamble as a successor of the Ferrari *488 GTB*. Ferrari unveils the *F8 Tributo* as its most powerful sports car equipped with a V8 in a «non-special» standard model. Underneath a somewhat familiar design, since its architecture bears similarities with the predecessor, lies (in the central, rear zone) a 3902 cm3 twin turbo V8, here with 720 hp reached at 8000 rpm (185 hp/l) and 770 Nm at 3250 rpm, which ensures breathtaking performance levels: 2.9 seconds to get from 0 to 100 km/h and 7.8 seconds to hit 200 km/h.

BENTLEY

A Bentley acaba de lançar uma colecção de três novos perfumes, a *Beyond Collection*, mais exclusiva e mais luxuosa. *Wild Vetiver*, *Exotic Musk* e *Majestic Cashmere* são as novas fragrâncias inspiradas nos aromas e ingredientes de destinos exóticos. Sendo viajar um dos pilares da filosofia da Bentley, estes três perfumes evocam as memórias olfactivas que trazemos para casa, depois de uma longa viagem. Assim, *Exotic Musk* evoca Acapulco (México), *Wild Vetiver* lembra Java (Indonésia) e *Majestic Cashmere* traz Goa à memória: odores da Índia ainda com aromas lusos.

Bentley has just launched a collection of three new perfumes, the *Beyond Collection*, more exclusive and more luxurious. *Wild Vetiver*, *Exotic Musk* and *Majestic Cashmere* are the new fragrances inspired by the aromas and ingredients of exotic destinations. As travelling is one of the pillars of Bentley philosophy, these three perfumes evoke the olfactory memories that we bring home after a long journey. Thus, *Exotic Musk* evokes Acapulco (Mexico), *Wild Vetiver* recalls Java (Indonesia) and *Majestic Cashmere* brings Goa to mind: scents from India still with Portuguese aromas.

DUNHILL

Especializada em moda masculina, artigos de couro e acessórios, que podem ser personalizados e sob medida, a marca britânica Dunhill, fundada em Londres, Reino Unido, em 1893, apresenta os botões de punho *Duke Diamond* em ouro branco e amarelo. Ícone da elegância masculina, o acessório, que era um *must have* no guarda-roupa dos nossos avós, voltou para complementar o *look* clássico, ou até mesmo para dar um *twist* a um visual mais casual. Os botões de punho *Duke Diamond* são ornamentados com diamantes de 0,5 quilates.

Specialising in men's fashion, leather goods and accessories, which can be customised and tailor-made, the British brand Dunhill, founded in London, United Kingdom, in 1893, presents its *Duke Diamond* cuff links in white and yellow gold. Icon of masculine elegance, the accessory, which was an obligatory part in our grandfathers' wardrobe, came back to complement the classic look, or even to give a twist to a more casual look. The *Duke Diamond* cuff links are embellished with 0.5-carat diamonds.

MONTBLANC

A nova *Heritage Line* da Montblanc integra uma grande variedade de movimentos e é inspirada nos relógios de pulso clássicos e históricos da Minerva dos anos 1940 e 1950, combinando a elegância da relojoaria do passado com os arrojados códigos de *design* e a tecnologia da actualidade. A linha, com caixas polidas de 39 a 42 mm e cores como salmão, caramelo e branco-prateado, é composta por dois modelos limitados a 100 peças cada, um cronógrafo, um modelo com função GMT (para segundo fuso horário), um com indicação de dia e data e um automático.

The new *Heritage Line* from Montblanc contains a wide variety of movements and is inspired by the classic and historical wristwatches from Minerva in the 1940s and 1950s, combining the elegance of the watch making of the past with bold design codes and modern technology. The range, with polished cases measuring 39 to 42 mm and colours such as salmon, caramel and white-silver, is composed of two models, each limited to 100 watches, a chronograph, a model with GMT function (for second time zone), one with day and date indication and one automatic.

NUMARINE 26 XP

Compacto e sofisticado
Compact and sophisticated

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Exibido pela primeira vez em Setembro de 2018, no *Cannes Yachting Festival*, o *26XP Explorer* é um iate do reconhecido estaleiro turco Numarine. O *Numarine 26XP* foi desenhado pelo colaborador de longa data Can Yalman, enquanto a arquitectura naval é de Umberto Tagliavini, cuja parceria com o estaleiro é também longa. Visualmente, o *26XP* é moderno, até futurista, devido às janelas angulares e a uma proa vertical. A nível de conforto, um requisito essencial para a Numarine, este iate teve a intervenção da Silent Line, que eliminou ou reduziu ao máximo as fontes de ruído e vibração. O *26XP* é um super iate compacto. Pode ser construído com dois tipos de casco: semi-planante ou deslocante. Com um *layout* sofisticado, a acomodação é para até oito convidados divididos em quatro cabines no *deck* inferior, incluindo a cabine *master* e duas cabines VIP, enquanto os quartos da tripulação permitem uma equipa de até três pessoas. O interior inclui um extenso salão principal, com janelas até ao tecto, que inundam de luz natural o interior, enquanto o extenso *flybridge*, que, com 16 metros de comprimento, cobre cerca de dois terços do comprimento do casco, foi equipado com um salão ao ar livre e uma mesa de jantar, e com espaço suficiente para armazenar um *tender* de cinco metros e meio.

Presented for the first time in September 2018, at the *Cannes Yachting Festival*, the *26XP Explorer* is a yacht made by renowned Turkish shipbuilders Numarine. The *Numarine 26XP* has been designed by long-time collaborator Can Yalman, while Umberto Tagliavini, whose partnership with the shipyard is also long, did the naval architecture. The visual aspect of the *26XP* is modern, even futuristic, due to the angled windows and a vertical bow. In terms of comfort, an essential requirement for Numarine, this yacht features the work of Silent Line, which eliminated or reduced as much as possible any sources of noise and vibration. The *26XP* is a compact super yacht. It can be built with two types of hull: semi-planing or displacement. With a sophisticated layout, accommodation is provided for up to eight guests, divided into four cabins on the lower deck, including the master cabin and two VIP cabins, while the crew quarters allow for a crew of up to three people. The interior includes a large main saloon with windows reaching the ceiling that flood the interior with natural light, while the expansive 16-metre flybridge, covering about two-thirds of the hull's length, has been equipped with an outdoor lounge and a dining table, and with enough space to store a five and a half metre tender.

HARLEY DAVIDSON

Sonhos de liberdade \\ Dreams of freedom

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Inspirada nas raízes *Grand American Touring* da Harley-Davidson e projectada para o cliente tradicional do *touring*, na sua mais pura essência, a nova *Electra Glide Standard* é uma moto com uma abordagem minimalista e com os elementos puramente essenciais que amplificam a experiência da viagem.

Esta Harley-Davidson tem tudo o que é necessário e nada mais que isso. Desligarmo-nos dos ecrãs e *gadgets*, e disfrutarmos da viagem, usufruindo do *cruise control* electrónico e da ignição sem chave, é o convite da *Electra Glide Standard*. Um motor potente e suave – o *Milwaukee Eight 107*, que respeita a herança dos anteriores motores Harley-Davidson *big twin* –, com uma resposta imediata do acelerador, muita potência de ultrapassagem e com um roncar gratificante, leva a vontade até onde ela quiser. Para proporcionar uma excelente experiência de condução *touring*, a *Electra Glide Standard*, para além do já referido *cruise control*, apresenta todas as mais recentes tecnologias de condução e manobrabilidade da gama *Touring* da Harley-Davidson, como os amortecedores traseiros com tecnologia de emulsão ajustáveis à mão, forquilha frontal de 49mm com suspensão *dual bending valve* e travões *Brembo Reflex Linked* com ABS opcional.

Em termos estéticos, a *Electra Glide Standard* apresenta os elementos de estilo essenciais da Harley-Davidson, como a icónica carenagem *batwing*, acabamentos cromados, alforjes de série e jantes de alumínio fundido. Os detalhes cromados são adicionados em áreas de *design* de alto impacto e complementados pelas tampas *rocker*, *cam* e *derby* polidas e por componentes *blacked-out*: uma mistura de elementos tradicionais e tendências modernas.

Não se aconselham cabelos ao vento, já que é essencial usar o capacete, mas aconselha-se que se alimentem os sonhos de liberdade e se ponha a alma a nu, recebendo os raios das auroras e ocasos.

Inspired by Harley-Davidson's *Grand American Touring* roots and designed for the traditional *touring* customer, at its purest, the new *Electra Glide Standard* is a bike with a minimalist approach and the purely essential elements that add to the experience of the trip.

This Harley-Davidson has all it needs and nothing more. Let's turn away from screens and gadgets, and enjoy the ride, using the electronic cruise control and keyless ignition, is the invitation of the *Electra Glide Standard*. A powerful and smooth engine – the *Milwaukee Eight 107*, which respects the heritage of previous Harley-Davidson big twin engines –, with immediate throttle response, plenty of overtaking power and a satisfying growl, takes you wherever you want. TTo provide a great touring ride experience, the *Electra Glide Standard*, in addition to the aforementioned cruise control, features all the latest driving and manoeuvrability technologies from the Harley-Davidson *Touring* range, such as hand-adjustable emulsion-technology rear shock absorbers, 49mm front forks with dual bending valve suspension and *Brembo Reflex Linked* brakes with optional ABS.

Aesthetically, the *Electra Glide Standard* features the essential styling elements of Harley-Davidson, such as the iconic batwing fairing, chrome trim, standard saddlebags and cast aluminium wheels. Chrome accent are added in high-impact design areas and complemented by polished rocker, cam and derby covers and blacked out components: a blend of traditional elements and modern trends.

It is not recommended to let you hair fly in the wind, since it is essential you wear a helmet, but it is advisable to follow your dreams of freedom and to expose your soul, letting it bask in the rays of the sunrises and sunsets.

WINNERS' CUP 2019

Desde 2011, o Pine Cliffs, mentor do evento *Winners' Cup*, tem vindo a realizar um torneio de golfe para os membros do Vacation Club e Golf & Country Club. A competição foi alargada ao ténis e ao *Padel*, duas modalidades muito em voga. Este ano, o *Winners' Cup 2019* teve lugar no dia 16 e 17 de Fevereiro e, mais uma vez, os jogadores amadores puderam usufruir de dois magníficos dias de convívio, lazer e muita animação, no Algarve.

Além das provas de golfe, foram realizadas duas clínicas, uma de ténis e outra de *padel*, com o Frederico Gil e o Diogo Schaefer. Também o *kids'club* Porto Pirata realizou um programa especial dedicado ao evento – um torneio de minigolfe para as crianças. Para além disso, o ginásio Pine Cliffs Goes Active proporcionou aulas gratuitas, e o Serenity – The Art of Well Being ofereceu descontos em todos os tratamentos de spa. Na noite de sábado, o Corda Café serviu o jantar, com música ao vivo, aos participantes. No Domingo, após terminado o torneio, houve lugar para o almoço de entrega de prémios.

Since 2011, Pine Cliffs, holder of the Winners' Cup event, has been hosting a golf tournament for members of its Vacation Club and Golf & Country Club. The competition was then extended to tennis and *padel*, two very fashionable sports. This year, the 2019 Winners' Cup was held on February 16 and 17 and, once again, amateur players were able to enjoy two magnificent days of socialising, leisure and fun in the Algarve.

In addition to the golf events, two clinics were held, one for tennis and another for *padel*, with Frederico Gil and Diogo Schaefer. The Porto Pirata kids' club also held a special programme dedicated to the event – a mini-golf tournament for children. In addition, the Pine Cliffs Goes Active gym provided free classes and the Serenity – The Art of Well Being spa offered discounts on all spa treatments. On Saturday night, Corda Café served dinner to participants, accompanied by live music. On Sunday, after the tournament had ended, a prize giving lunch took place.

Momento muito esperado pelos participantes e, claro, pelos vencedores: Daniela Larson conquistou o *Longest Drive Junior*; Breda Hague o *Longest Drive Ladies*; Diogo Cassiano Neves o *Longest Drive Men*; Ulrich Hauer ganhou o *Nearest To The Pin*; George Jenkins, com 28 pontos, arrecadou o *3.º lugar Junior*; Bradley Frankland, com 34 pontos, o 2.º lugar *Junior* e Maisey Barnaby, com 35 pontos, o *1.º* lugar *Junior*; James Slate, com 34 pontos, venceu o *3.º* lugar; Diogo Cassiano neves, com 37 pontos, o *2.º* lugar e Job Van Woensel, com 39 pontos, o *1.º* lugar.

No ténis foi Theo Winfield que ficou no *2.º* lugar *Junior* e Erik Larson no *1.º* lugar *Junior*; já nos adultos foi Adrian Hoffstaedter quem venceu o *2.º* lugar e Alastair Wright o *1.º* lugar. No *padel* foi Diogo/João a *1.º* equipa e Amadis/Michel a *2.º* equipa.

A nona edição do *Winner'Cup* foi um sucesso. Estiveram presentes um total de 50 participantes (38 torneio golfe/12 torneio ténis). Este é um evento familiar, adequado a pessoas de todas as idades, e com uma causa social associada.

This as a highly anticipated moment for the participants and, of course, for the winners: Daniela Larson won the Longest Drive Junior; Breda Hague the Longest Drive Ladies; Diogo Cassiano Neves the Longest Drive Men; Ulrich Hauer won the Nearest To The Pin; George Jenkins, with 28 points, took 3rd place Junior; Bradley Frankland, with 34 points, 2nd place Junior and Maisey Barnaby, with 35 points, 1st place Junior; James Slate, with 34 points, took 3rd place; Diogo Cassiano Neves, with 37 points, 2nd place and Job Van Woensel, with 39 points, 1st place. In the tennis, Theo Winfield took 2nd place Junior and Erik Larson triumphed with 1st place Junior; whereas in the adult event, Adrian Hoffstaedter came in 2nd and Alastair Wright took 1st place. In the padel event, Diogo/João were the winning team, which Amadis/Michel came second.

The ninth edition of Winners' Cup proved a great success, with a total of 50 participants (38 golf tournament / 12 tennis tournament). Family friendly and suitable for people of all ages, this was also a charity event.

EDIÇÃO LIMITADA FRANCK MULLER ATLÂNTICO
FRANCK MULLER ATLÂNTICO LIMITED EDITION

Franck Muller Atlântico trata-se de um relógio, com a assinatura Franck Muller, elegantemente acondicionado por uma redoma de vidro e uma taça que o sustentam. Tanto a taça como a redoma foram produzidas a sopro, possuindo inscrições gravadas e pintadas à mão com tinta de ouro, e foram desenvolvidas por uma das mais renomadas marcas nacionais na área dos cristais e da porcelana de alta qualidade – a Vista Alegre.

Franck Muller pauta-se precisamente pelas suas edições exclusivas e invulgares, aliadas aos icónicos numerais, bem como ao *design* irreverente, tendo sido a primeira marca de relojoaria a criar relógios com o turbilhão visível à frente e sendo uma das marcas mais prestigiadas no mundo da relojoaria.

A edição é limitada a 20 relógios, produzidos em ouro-rosa e com o numerais em azul-cinza. Possui uma bracelete em pele de crocodilo pespontada na mesma tonalidade de azul, o que lhe confere uma combinação cromática que rapidamente se associa o um certo espírito de aventura e descoberta e a um sentimento de total harmonia com o azul pleno.

A peça foi apresentada no dia 15 de Março, no Museu da Vista Alegre, em Ílhavo, num evento que contou com a presença das três marcas parceiras e a que se seguiu um excelente almoço no Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel.

Dir-se-á que esta é uma parceria de sucesso e que estes 20 relógios ficarão para sempre na história como os mais icónicos dos icónicos e exclusivos. Franck Muller Atlântico é um objecto de culto extremamente requintado e delicado, que soube aliar, num todo, tradição, elegância, irreverencia, *savoir-faire* e intemporalidade.

The *Franck Muller Atlântico* is a watch boasting the Franck Muller signature, elegantly housed within a glass dome, with a glass supporting it. Both the glass and the dome were hand blown, and feature hand engraved inscriptions, hand painted with gold paint. They have been developed by one of the most renowned national brands in the area of crystal ware and high quality porcelain – Vista Alegre.

Franck Muller, one of the most prestigious brands in the world of watch making, is known precisely for its exclusive and unusual editions, together with the iconic numerals it employs, and its irreverent design philosophy – it was the first watch brand to create watches with the tourbillon visible from the front.

The edition is limited to 20 watches, produced in rose gold and with numerals in blue-grey. It has a crocodile skin strap stitched in the same shade of blue, which gives it a colour combination that is easily associated with a certain spirit of adventure and discovery and a feeling of total harmony with full blue.

The piece was unveiled on March 15, at the Vista Alegre Museum, in Ílhavo, in an event that was attended by the three partner brands and which was followed by an excellent lunch at the Monte Alegre Vista Alegre Ílhavo Hotel.

It will be said that this is a successful partnership and that these 20 watches will go down in history as the most iconic of iconic and exclusive watches. Franck Muller Atlântico is an extremely exquisite and delicate object, which has managed to combine tradition, elegance, irreverence, savoir-faire and timelessness in a single item.

O Hotel Dolce CampoReal Lisboa é um lugar onde a excelência se alia à serenidade. \\ The Hotel Dolce CampoReal Lisboa is a place where excellence and serenity come together.

PREMIUM SPORTS

DOLCE CAMPOREAL LISBOA

Amigo do ambiente
Environmentally friendly

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Situado na zona de Torres Vedras, na costa oeste de Portugal, o Hotel Dolce CampoReal Lisboa é um lugar onde a excelência se alia à serenidade. As idílicas paisagens rurais ao redor e o ar puro, muito por causa das medidas de redução da pegada ecológica, tornam o *resort* perfeito para eventos, reuniões, férias e casamentos.

Em prol da preservação ambiental, o Hotel Dolce CampoReal, em plena área protegida das serras do Socorro e Archeira, considerada um dos 100 destinos mais sustentáveis do mundo pela *Green Destinations*, depois de ter eliminado o uso de garrafas de plástico no hotel, restaurantes, bares e salas de reunião, excluiu as garrafas de plástico no campo de golfe. Para tornar mais fácil a adaptação, os golfistas têm à disposição, no acto do *check-in* e na *Pro Shop*,

Located in the Torres Vedras area, on Portugal's west coast, the Hotel Dolce CampoReal Lisboa is a place where excellence and serenity come together. The idyllic surrounding countryside and the clean air, due in great part to the measures taken to reduce its ecological footprint, make this resort perfect for events, meetings, holidays and weddings.

In the interests of environmental protection, the Hotel Dolce CampoReal, which is located in midst the protected Socorro and Archeira mountains, considered one of the 100 most sustainable destinations in the world by *Green Destinations*, has forbidden the use of plastic bottles on the golf course, after removing plastic bottles in the hotel, restaurants, bars and meeting rooms.

uma garrafa de alumínio que poderá ser utilizada no campo e reabastecida.

O Campo de Golfe de 18 buracos, Par 72 – que contribui para que o Hotel fosse nomeado *Melhor Hotel de Golfe em Portugal* nos últimos dois anos no *World Golf Awards* –, percorre colinas, vales e vinhas da Serra do Socorro e Archeira, na região Oeste. Foi projectado por Donald Steel e tem à disposição dos jogadores equipamento de treino, academia de golfe profissional, aulas individuais e em grupo, *Driving range* (2 *tees* principais, 2 *chipping greens* e 2 *putting greens*), *Pro shop*, e *Club house* e *lounge* exclusivo.

Já acolheu reconhecidos torneios, como o profissional *Ladies Open de Portugal*, que fez parte do *Ladies European Tour*, mas também oferece as condições ideais para aqueles que descobriram recentemente os prazeres do golfe. O melhor é que está longe e perto da azáfama urbana e alia tranquilidade, sustentabilidade, luxo, natureza e património.

In order make the change easier, golfers are provided upon check-in and at the pro shop with an aluminium bottle that can be used on the course and refilled.

The 18-hole par 72 golf course – which has contributed to the hotel's nomination for *Best Golf Hotel in Portugal* for the last two years at the *World Golf Awards* –, develops over hills, valleys and vineyards of the Serra do Socorro and Archeira, in Portugal's Oeste region. The course was designed by Donald Steel and provides players with practice equipment, a professional golf academy, individual and group lessons, a driving range (two main tees, two chipping greens and two putting greens), pro shop, clubhouse and exclusive lounge.

It has already hosted renowned tournaments, such as the Ladies Portugal Open, which was part of the Ladies European Tour, but also offers ideal conditions for those who have recently discovered the pleasures of golf. The best thing is that it is near and far from the buzz of urban life and combines tranquillity, sustainability, luxury, nature and heritage.

MIRAGEM WATER LOUNGE

Deixe-se levar pelos sentidos...

Let your senses carry you away...

Um maravilhoso espaço de 850m² para relaxamento e evasão, através de circuitos aquáticos. (Utilização exclusiva para hóspedes do Hotel).

A state-of-the-art lounge with 850m² and water circuits for pure moments of relaxation. (For hotel guests only).

HOTEL CASCAIS MIRAGEM

HEALTH & SPA

★★★★★

Tel. (+351) 210 060 600 | **www.cascaismirage.com**
Av. Marginal nº8554, 2754 - 536 Cascais

ROYAL ESTATE

PRIVATE VILLAS

Luxury Properties for sale

The Excellency of a Royal service

www.royalvillas.eu

Licença AMI *nº 7946*

Royal Estate / Private Villas

geral@royalvillas.eu